

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2020-2021

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/UEMG – UNIDADE DE ABAETÉ



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS - UEMG UNIDADE DE
ABAETÉ**

ABAETÉ-MG

SETEMBRO 2022

SUMÁRIO

1	DADOS DA INSTITUIÇÃO	4
1.1	Comissão Própria de Avaliação CPA-UEMG Unidade de Abaeté -2020-2021 4	
1.2	Caracterização da Instituição de Ensino Superior – IES	5
2	A CPA UEMG	7
2.1	Avaliação Institucional	7
2.1.1	Princípios Fundamentais da autoavaliação institucional.....	7
2.1.2	Histórico da Avaliação Institucional da UEMG	7
2.1.3	Comissão Própria de Avaliação CPA-UEMG -2021	9
3	O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO DA UEMG.....	11
3.1	Justificativa e Concepção	11
3.2	Fundamentação Legal.....	11
3.3	A CPA no contexto atual da UEMG	16
4	AVALIAÇÃO 2020/2021	17
4.1	Objetivo Geral	17
4.2	Objetivos Específicos	17
4.3	Eixos e Dimensões estruturantes da Avaliação Institucional e Categorias de Análise da Avaliação nas Unidades.....	18
4.4	Desenvolvimento da avaliação na Unidade de Abaeté-MG	20
4.5	Planejamento Estratégico de Autoavaliação.....	24
5	RELATÓRIO GERAL DA AVALIAÇÃO DOS ESTUDANTES - CPA UEMG UNIDADEABAETÉ 2020-2021	24
	24
6	RELATÓRIO GERAL DA AVALIAÇÃO DOS PROFESSORES - CPA UEMG UNIDADEABAETÉ 2020-2021	42

7	RELATÓRIO GERAL DA AVALIAÇÃO DOS SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS - CPAUEMG UNIDADE ABAETÉ 2020-2021	61
8	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO.....	78
8.1	Eixo 1 – Planejamento e avaliação institucional	78
8.1.1	Evolução Institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional	78
8.1.2	Processo de autoavaliação institucional	79
8.1.3	Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica	80
8.1.4	Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados	80
8.1.5	Elaboração do relatório de autoavaliação	81
8.2	Eixo 2 – Desenvolvimento institucional.....	81
8.3	Eixo 3 – Políticas de Gestão.....	81
8.4	Eixo 4 – Políticas Acadêmicas	81
8.5	INFRAESTRUTURA UEMG UNIDADE ACADÊMICA DE ABAETÉ	133
9	ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	134
9.1	Análise e planejamento da Dimensão 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	134
9.2	Análise e planejamento da Dimensão 2 – Desenvolvimento Institucional	134
9.3	9.3 Análise e planejamento da Dimensão 3 – Políticas Acadêmicas	134
9.4	9.4 Análise e planejamento da Dimensão 4 – Políticas de Gestão.....	136
9.5	9.5 Análise e planejamento da Dimensão 5 – Infraestrutura Física.....	136
10	PLANEJAMENTO DE AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DOS DADOS	138

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO CPA-UEMG UNIDADE DE ABAETÉ - 2020-2021

Coordenadora da Comissão

Corina Alves Farinha

Representantes dos docentes

Carolina Esselin de Sousa Lino

Geraldo Antônio Alves de Sousa

Representantes dos técnicos administrativos

Raquel Cristina Oliveira vargas

Representante dos discentes

Kariny Miranda

Representante da sociedade civil

Carmen Esselin de Sousa Lino

1.2 CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR – IES

Histórico e caracterização da Unidade Abaeté

A Unidade Acadêmica de Abaeté da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) tem sua história vinculada à da Fundação Educacional de Divinópolis (FUNEDI), criada pelo Governo do Estado de Minas Gerais por meio da Lei nº 3.503, de 4 de novembro de 1965, sob a denominação de Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Divinópolis (Fafid), e, em 1977, passou a denominar-se FUNEDI.

A FUNEDI, como mantenedora de instituições de ensino superior, teve por objetivo principal, desde o início de seu funcionamento, manter e desenvolver, em conformidade com as legislações federal e estadual pertinentes, a integração entre ensino e pesquisa e extensão, com vistas a ofertar formação acadêmica e profissional de qualidade.

A origem da Fundação se deu em 1964, sob o nome de Fafid, cujas atividades letivas tiveram início no primeiro semestre de 1965, com os cursos de Ciências Sociais, Filosofia, Letras e Pedagogia. Em 1973, a Fafid foi reestruturada e passou a denominar-se Instituto de Ensino Superior e Pesquisa (INESP). A partir de 2001, devido à criação do Instituto Superior de Educação de Divinópolis (ISED), ocorreu a transferência dos cursos de licenciatura para este novo instituto, permanecendo no INESP os cursos de bacharelado.

Além do ISED, outras instituições de ensino superior foram criadas e mantidas pela FUNEDI: a Faculdade de Ciências Gerenciais (Facig) e o Instituto Superior de Educação de Cláudio (ISEC), no município de Cláudio; o Instituto Superior de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (ISAB) e o Instituto Superior de Educação do Alto São Francisco (ISAF), no município de Abaeté; e o Instituto Superior de Ciências Agrárias (ISAP), no município de Pitangui.

A relação entre a UEMG e a FUNEDI se inicia em 1989, quando a Assembleia Geral da FUNEDI, com base no disposto no parágrafo primeiro do Art. 82 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição Mineira de 1989, optou por pertencer à Universidade e constituiu-se, por força do Decreto Governamental nº 40.359, de 28 de abril de 1999, que trata do credenciamento da Universidade, como Campus Fundacional agregado à UEMG, passando à condição de associada, a partir de 2005, nos termos do Art. 129 do referido Ato.

Em 27 de julho de 2013, foi assinada a Lei nº 20.807, que dispôs sobre os procedimentos para que a absorção das fundações educacionais de ensino superior associadas à

UEMG se efetivasse. Em 3 de abril de 2014, foi assinado o Decreto nº 46.477, que regulamentou a absorção da FUNEDI a partir de 3 de setembro de 2014. Assim, a partir dessa data, as atividades de ensino, pesquisa e extensão da FUNEDI foram transferidas à UEMG, garantindo, aos alunos da graduação, ensino público e gratuito.

A criação e manutenção pela FUNEDI, de instituições de ensino superior em várias cidades de Minas Gerais, sempre teve como norte a proposta inicial da UEMG, mesmo antes de sua absorção, que é o princípio multicampi, que permite a cada uma das várias Unidades localizadas em diversas regiões do Estado exercer sua vocação própria, contribuindo para o desenvolvimento das localidades sob sua área de influência.

O ISAF (INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DO ALTO SÃO FRANCISCO) e ISAB (INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS) foi criado em 2002 e 2004, respectivamente através de uma ação de consolidação das metas de expansão da FUNEDI pelo Centro-oeste de Minas Gerais, em articulação com os poderes públicos municipais para promover o desenvolvimento social, mudanças significativas no habitus e na qualidade de vida da população.

A consolidação do ISAB em Abaeté e a implantação de novos cursos puderam beneficiar estudantes de nove cidades da região (Abaeté, Biquinhas, Cedro do Abaeté, Dolores do Indaiá, Ibitira, Martinho Campos, Morada Nova de Minas, Quartel Geral, Paineiras e Pompéu) O que reafirma a proposta do Instituto de “buscar a descentralização da educação, com o objetivo de valorizar e desenvolver as potencialidades de comunidades locais, de modo a que possa o interior do Estado contar com o talento e a força produtiva de seus jovens, ao passo que se desafoga o sistema educacional e o mercado de trabalho das grandes cidades”.

A partir do dia 3 de setembro de 2014, as atividades de ensino, pesquisa e extensão mantidas pela FUNEDI foram absorvidas pela Universidade do Estado de Minas Gerais. Assim, essas unidades acadêmicas passam a oferecer ensino público e gratuito, em diversas áreas do conhecimento.

A Unidade Abaeté conta, atualmente, com 03 cursos de graduação, conforme pode ser observado nos Quadro 1 abaixo. Além disso, a Unidade possui 21 professores atuando nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Quadro 1 – Cursos de graduação Unidade Acadêmica de Abaeté – MG – 2020-2021

Curso	Habilitação	Duração do curso	Vagas anuais	Turno	Último ato legal expedido
-------	-------------	------------------	--------------	-------	---------------------------

Administração	Bacharelado	4 anos	30	Noturno	Resolução SEDECTES n° 029 de 28/02/2018, publicada em 06/03/2018.
Ciências Contábeis	Bacharelado	4 anos	30	Noturno	Resolução SEDECTES n° 04 de 25/01/2017, publicada em 27/01/2017.
Serviço Social	Bacharelado	4 anos	25	Noturno	Resolução SEDECTES n° 02 de 24/01/2018, publicado em 26/01/2018.

Fonte: Disponível em: <https://www.uemg.br/cursos-abaete/graduacao>. Acesso em: 16 set. 2022.

2 A CPA UEMG

2.1 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2.1.1 PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Os princípios norteadores da autoavaliação consistem em:

- Ética;
- Transparência;
- Respeito à diversidade e valorização do ser humano;
- Sigilo com informações individuais;
- Gestão compartilhada com todas as representações da comunidade acadêmica, corpo discente, corpo docente e servidores técnico-administrativos;
- Utilização integrada de métodos qualitativos e quantitativos;
- Cultura de avaliação baseada em desenvolvimento e aprimoramento das dinâmicas de ensino, pesquisa e extensão; e
- Interação com o Plano de Desenvolvimento Institucional.

2.1.2 HISTÓRICO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UEMG

O processo de avaliação da UEMG é desenvolvido em duas grandes frentes. Em uma delas, a avaliação institucional é realizada com base nos eixos e dimensões de análise ordinários previstos nos normativos. Em 2014-2015 desenvolveu-se a avaliação institucional com a coleta de dados por meio de claves em cada uma das unidades, sendo todo o processo de avaliação realizado pela CPA UEMG.

Destaca-se que 2014 até a presente data, a UEMG absorveu um número substancial de

instituições de ensino do interior do Estado de Minas Gerais, as quais apresentavam estrutura organizacional diferentes das que já constituíam a Universidade. Tal diversidade condicionou, de forma expressiva, o desenvolvimento da avaliação institucional em uma abordagem qualitativa, dada a inadequação de aplicar-se um questionário único de matriz quantitativa em todas as unidades.

Dessa forma, durante o período de reorganização e reestruturação, a avaliação foi desenvolvida em cada unidade por meio da atuação dos órgãos colegiados como Coordenação de Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante do Curso na revisão de projetos pedagógicos de curso, avaliação das dinâmicas de ensino e aprendizagem, revisão das ementas das matrizes curriculares, entre outros procedimentos específicos de cada curso; Chefias de Departamento e Câmara Departamental na discussão das disciplinas, ementas e metodologias de ensino e aprendizado; Assembleia de Professores nas discussões periódicas sobre assuntos comuns a toda a comunidade acadêmica; e Conselho Departamental, órgão máximo da Unidade Acadêmica, supervisor de todas as matérias de interesse de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Em adição, destaca-se a realização da avaliação de desempenho qualitativa e quantitativa do SISAD (Sistema de Avaliação de Desempenho) por meio do qual realiza-se a avaliação de docentes e servidores técnico-administrativos. Via de regra, o desempenho de cada servidor é avaliado por meio de instrumento qualitativo semestral e no fim do período por meio de um instrumento quantitativo. Cada unidade designa uma comissão de avaliação, a qual geralmente é composta pelas Chefias de Departamento.

Oportunamente, em dezembro de 2018, decidiu-se por substituir o funcionamento por meio de claves pela adoção de CPAs por unidade, o que permitiu trabalhar com a concepção de um instrumento de avaliação geral comum para todas as Unidades (Avaliação Institucional) e, também, com um instrumento adicional específico para cada Unidade (Avaliação por Unidade), a qual constitui a seguinte frente de avaliação.

Dessa forma, o conjunto de avaliação de itens comuns para todas as unidades foi revisto, cabendo a CPA de cada Unidade desenvolver um instrumento de avaliação específico direcionado a provisão de informações para a Diretoria e Conselho Departamental com o potencial de aprimorar as atividades de ensino, pesquisa e extensão e fomentar os processos de planejamento, controle e avaliação. Neste contexto, coube a CPA UEMG acompanhar e prover o processo de avaliação das Unidades Acadêmicas.

Ao trabalharmos com este direcionamento, evitou-se as disfunções geradas pela tentativa de enquadrar as diversidades de todas as Unidades em apenas uma realidade, o que subnutriria as particularidades da UEMG e comprometeria o atendimento das necessidades das

próprias Unidades.

Por fim, a partir de 2020, foi possível retomar o instrumento de avaliação institucional quantitativo e manter a avaliação qualitativa supracitada, aproximando o processo de avaliação da Universidade do ordinário.

2.1.3 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO CPA-UEMG -2021

A UEMG tem uma comissão própria de avaliação central, a CPA UEMG, e uma CPA em cada uma das suas 20 (vinte) Unidades Acadêmicas. A CPA atual foi designada pela PORTARIA/CONUN no. 22 de 02 de março de 2020.

A CPA UEMG é composta por representantes do corpo docente, discente, servidores técnico-administrativo representante da Sociedade Civil Organizada:

	Titular	Suplente
Representantes docentes	Gustavo Rodrigues Cunha (Presidência)	Joana Beatriz Barros Pereira
	Liliana Borges (Vice-Presidência)	Carlos Alberto Casalinho
	Andréa Silva Gino	Luciana Zenha Cordeiro
	Weslei Clem de Menezes	José Rocha Andrade
	Hipólito Ferreira Paulino Neto	Itamar Teodoro de Faria

Representantes técnico-administrativos das Pró-reitorias Acadêmicas	Priscila Rezende Moreira
	Virgínia Coeli Bueno de Queiroz
	Janayna Alves Brejo

Representante técnico-administrativo em exercício na Gerência de Informática	Vinícius Pereira Gonçalves
--	----------------------------

Representantes discentes	Em processo de substituição
	Em processo de substituição

Representante da Sociedade Civil Organizada	Thaís Cláudia D' Afonseca daSilva
---	-----------------------------------

3 O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO DA UEMG

3.1 JUSTIFICATIVA E CONCEPÇÃO

Enquanto a maioria das pessoas percebe a função da Comissão Própria de Avaliação como uma obrigação institucional, a CPA UEMG vê a atuação do órgão colegiado como um mecanismo de direcionamento do desenvolvimento institucional, como uma oportunidade de aprimorar nossos processos e prestação de serviços à comunidade.

Nesta perspectiva, a CPA precisa ir “além daquilo que é imposto”, daquilo que as normas exigem, devendo levar em consideração as especificidades das Unidades e a necessidade de superar os eixos impostos pela avaliação normativa, levando-nos a extrapolar a ideia simplista de mero mecanismo de controle e fiscalização. Dessa forma, a CPA UEMG considera o processo de avaliação como uma oportunidade de prover a gestão com informações com o potencial de aprimorar suas dinâmicas e contribuir para o desenvolvimento das Unidades e da instituição de forma integrada.

Em suma, manifesta-se como objetivo geral da CPA UEMG a prestação de informações relevantes para a gestão superior de forma a contribuir para o desenvolvimento institucional, o que torna a prestação de contas normativa apenas um dos objetivos específicos do órgão.

Dentro dessa visão, expressa-se a desconsideração plena do viés de punição tantas vezes associado ao processo de avaliação normativo, tendo por objetivo principal o desenvolvimento integrado e sustentável da nossa Universidade.

Objetivos Específicos da Autoavaliação Institucional

- Prover a gestão superior com dados e informações pertinentes;
- Identificar e propor soluções para disfunções e inconsistências observadas no processo de avaliação;
- Desenvolver competências e aprimorar o desempenho do corpo docente e servidores técnico-administrativos;
- Prestar contas à comunidade acadêmica e a sociedade como um todo; e
- Atender as exigências das instituições normativas no que tange a autoavaliação;

3.2 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

O Regimento Interno da UEMG estabelece a Comissão Própria de Avaliação da Universidade:

“TÍTULO VI

Da Comissão Própria de Avaliação

Art. 157. A Comissão Própria de Avaliação – CPA, instituída no âmbito da Universidade, tem as atribuições de coordenação, sistematização e prestação das informações referentes aos processos de Autoavaliação Institucional, sendo sua atuação permanente e autônoma em relação aos Conselhos e demais Órgãos Colegiados existentes na Instituição.

Parágrafo único. A CPA vincula-se diretamente à Reitoria. Art. 158. A CPA será composta de:

I – representantes dos docentes em exercício na Universidade; II – representantes dos servidores técnico-administrativos;

– representantes dos discentes;

– representante da sociedade civil organizada.

§ 1º A composição e forma de indicação dos representantes de que trata este artigo será estabelecida em resolução específica.

§ 2º É vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos representados.

Art. 159. O mandato dos integrantes da CPA será de três anos, permitida a recondução.

§ 1º O disposto no caput não se aplica aos representantes discentes, que terão mandato de um ano, permitida a recondução.

§ 2º A recomposição da CPA, a cada três anos, deverá assegurar a permanência de 40% de seus componentes anteriores.”

Oportunamente, criou-se a Comissão Própria de Avaliação-CPA por meio da Resolução CONUN/UEMG no. 319 de 2015, resolução esta que estabeleceu as atribuições e condições de funcionamento do órgão:

“Art. 1º. Tendo em vista as determinações contidas no Art. 11 da Lei nº 10.861 de 14 de Abril de 2004, a Portaria 2.051 de 09 de Julho de 2004, do Ministério da Educação, e a Resolução CEE 459/2013, publicada em 23 de Abril de 2014, o Conselho Universitário, no uso de suas atribuições, cria a Comissão Própria de Avaliação-CPA.

Art. 2º. A Comissão Própria de Avaliação CPA/UEMG terá como atribuições:

Coordenar a realização dos processos de avaliação interna da instituição;

contribuir para o envolvimento da comunidade acadêmica na implementação dos processos de avaliação interna, buscando integrá-los à dinâmica institucional;

sistematizar a prestação das informações solicitadas pelo INEP;

elaborar seu Plano de trabalho anual e apresentá-lo ao COEPE e ao CONUN;

elaborar o Modelo de Avaliação Interna a ser desenvolvido na Universidade, que atenda às exigências da legislação vigente;

elaborar, aperfeiçoar e coordenar a aplicação dos instrumentos para coleta e análise das informações relativas à avaliação institucional;

consolidar e analisar as informações obtidas;

apresentar, anualmente, até o dia 30 de novembro, ao CONUN, as atividades desenvolvidas pela Comissão durante o ano;

apresentar, a cada, 3 (três) anos ao COEPE e ao CONUN, até o dia 30/06, o Relatório de Avaliação Própria da Instituição;

acompanhar, de forma contínua, as decisões tomadas pelas estruturas institucionais competentes em decorrência das informações levantadas na Avaliação Institucional.”

Posteriormente, a Resolução CONUN/UEMG no. 419 de 21 de dezembro de 2018, revogou a resolução supracitada definindo a nova Comissão Própria de Avaliação da UEMG assim como suas atribuições e condições de funcionamento:

RESOLUÇÃO CONUN/UEMG Nº 419, DE
21 DE DEZEMBRO DE 2018.

Cria a Comissão Própria de Avaliação - CPA e estabelece suas atribuições e condições de funcionamento.

O Conselho Universitário no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, tendo em vista as determinações contidas no art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, a Portaria 2.051, de 09 de julho de 2004, do Ministério da Educação, e a Resolução CEE nº 459, de 23 de abril de 2014,

RESOLVE:

Art. 1º Fica criada a Comissão Própria de Avaliação - CPA no âmbito da Universidade do Estado de Minas Gerais.

Art. 2º A Comissão Própria de Avaliação CPA terá como atribuições:

- I- Coordenar a realização dos processos de avaliação interna da instituição;
- II- contribuir para o envolvimento da comunidade acadêmica na implementação dos processos de avaliação interna, buscando integrá-los à dinâmica institucional;
- III- sistematizar a prestação das informações solicitadas pelo INEP;
- VI- elaborar o Modelo de Avaliação Interna a ser desenvolvido na Universidade, que atenda às exigências da legislação vigente;
- V- elaborar e aperfeiçoar os instrumentos para coleta e análise das informações relativas à avaliação institucional;
- VI- consolidar e analisar as informações obtidas;
- VII- elaborar relatório final da Universidade;
- VIII- acompanhar, de forma contínua, as decisões tomadas pelas estruturas institucionais competentes em decorrência das informações levantadas na Avaliação Institucional.

Parágrafo único. A atuação da CPA dar-se-á sem prejuízo da realização dos procedimentos de acompanhamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão pelas respectivas Pró Reitorias.

Art. 3º A CPA será composta de:

- I- cinco professores em exercício na UEMG e respectivos suplentes;
- II- um servidor técnico-administrativo representando cada uma das Pró Reitorias Acadêmicas: Graduação, Pesquisa e Pós-graduação e Extensão;
- III- um servidor técnico-administrativo, em exercício na Gerência de Informática da Instituição;
- IV- dois representantes do corpo discente;
- V- um representante da sociedade civil organizada.

§1º Os membros docentes da Comissão serão indicados pelo CONUN e designados por ato do(a) Reitor(a), que também explicitará o(a) Presidente(a) e o Vice-presidente(a) da CPA.

§2º Um dos membros da CPA deverá ter domínio de estatística.

Art. 4º O mandato dos integrantes da CPA será de três anos, permitida a recondução.

Parágrafo único. A recomposição da CPA, a cada três anos, deverá assegurar a permanência de 40% de seus componentes anteriores.

Art. 5º O modelo de avaliação, de que trata o inciso V do art. 1º deverá atender a todas as dimensões exigidas na legislação e assegurar o acompanhamento das metas estabelecidas no PDI-UEMG.

Parágrafo único. O modelo proposto deverá assegurar a coleta anual de informações de forma sistemática e que deve ter reflexo imediato na prática curricular de cada curso oferecido pela Universidade.

Art. 6º A Secretaria dos órgãos de deliberação Superior fornecerá apoio aos trabalhos da CPA.

Art. 7º A Gerência de Informática da UEMG dará o apoio técnico necessário à realização do processo de avaliação.

Art. 8º As atividades da CPA deverão ser objeto de divulgação no site da UEMG, através de um cronograma de trabalho.

§1º Cada Unidade Acadêmica deverá compor sua própria CPA, de forma que atenda suas demandas específicas respeitando a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica.

§2º Fica vedada a existência de maioria absoluta, por parte de qualquer um dos segmentos representados na CPA, devendo ser garantida a participação de pelo menos um docente de cada Departamento da Unidade.

§3º As Comissões Próprias de Avaliação das Unidades, doravante denominadas CPA/UNIDADES, serão indicadas pelo Conselho Departamental ou, onde este não existir, por colegiado equivalente.

Art. 9º As CPAs das UNIDADES terão como atribuições:

- I- contribuir com a CPA na elaboração do Modelo de Avaliação Institucional que atenda às exigências da legislação vigente;
- II- contribuir para o envolvimento da comunidade acadêmica na implementação dos processos de avaliação interna, buscando integrá-los à dinâmica institucional;
- III- sistematizar a prestação das informações solicitadas pelo INEP ou pelo Conselho Estadual de Educação;
- IV- aplicar os instrumentos para coleta e análise das informações relativas à avaliação institucional;
- V- tabular os dados coletados e confeccionar o relatório final da Unidade;
- VI- fomentar a CPA com dados que permitam a confecção de relatório anual da Universidade;
- VII- elaborar relatório final da Unidade.

Art. 10 A auto avaliação, em parte, deverá ser realizada em cada curso oferecido pelas Unidades da UEMG:

I- por meio de questionários aplicados aos alunos e professores sobre o desempenho destes e suas impressões sobre as condições de oferta do curso;

II- em seminários sobre o processo de ensino-aprendizagem, realizados no início dos semestres, com a participação de alunos e de professores, para a discussão de formas e critérios;

III- por meio de pesquisas para levantamento do perfil do aluno, contendo estudo sobre procedência, expectativas quanto ao curso e à profissão.

Parágrafo único. Todo o processo de auto avaliação dos cursos de cada Unidade da UEMG deverá ser monitorado pelo Núcleo Docente Estruturante de cada Curso e implantado de acordo com as seguintes diretrizes:

I- a auto avaliação deve estar em sintonia com Projeto de Auto Avaliação da UEMG;

II- a auto avaliação de cada curso constitui uma atividade sistemática e que deve ter reflexo imediato na prática curricular;

III- o processo de auto avaliação deve envolver a participação dos professores e dos alunos do curso;

IV- cabe à Coordenação de Curso operacionalizar o processo de auto avaliação junto aos professores, com apoio do Núcleo Docente Estruturante de cada curso, com a produção de relatórios conclusivos.

Art. 11 A participação dos docentes na CPA e CPA das Unidades deverá compor o relatório anual de atividades dos mesmos, sendo consideradas atividades de apoio à gestão acadêmica.

Art. 12 A análise dos relatórios conclusivos de auto avaliação será realizada pela Coordenação de Curso juntamente com o Núcleo Docente Estruturante de cada curso que componha as Unidades da UEMG.

Parágrafo único. Os resultados das análises do processo deverão ser levados ao conhecimento dos alunos e professores envolvidos, por meio de comunicação oral ou escrita, resguardados os casos que envolverem a necessidade de sigilo, por parte da Coordenação de Curso ou questões relacionadas à ética profissional.

Art. 13 A CPA é o órgão responsável pela implantação e desenvolvimento da Avaliação Interna e da auto avaliação de cada curso oferecido pelas Unidades da UEMG, possuindo autonomia em relação aos órgãos colegiados existentes na UEMG.

Art. 14 Fica revogada a Resolução CONUN/UEMG Nº 319, de 11 de junho de 2015.

Art. 15 Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Reitoria da Universidade do Estado de Minas
Gerais, aos 21 de dezembro de 2018.

Lavinia Rosa Rodrigues

Presidenta do Conselho Universitário.

21 1178771 - 1

Nota-se, que dada o número de unidades e a diversidade inerente a Instituição de Ensino, criou-se a partir do normativo, além da CPA UEMG, uma CPA em cada Unidade Acadêmica, como o intuito de respeitar demandas específicas e desenvolver um processo de avaliação pertinente a tais especificidades.

3.3 A CPA NO CONTEXTO ATUAL DA UEMG

Por meio da Resolução CONUN/UEMG no. 419 de 21 de dezembro de 2018, a Universidade substituiu a coleta de dados por meio de claves pela adoção de CPAs por Unidade Acadêmica, permitindo trabalhar com a concepção de um instrumento de avaliação geral comum a todas as Unidades no desenvolvimento da avaliação institucional e, oportunamente, com um instrumento adicional específico para cada Unidade, capaz de prover informações pertinentes para a avaliação externa de cursos.

Dessa forma, o conjunto de avaliação de itens comuns para todas as unidades foi revisto, cabendo a CPA de cada Unidade desenvolver um instrumento de avaliação específico direcionado a provisão de informações para a Diretoria e Conselho Departamental com o potencial de aprimorar as atividades de ensino, pesquisa e extensão e fomentar os processos de planejamento, controle e avaliação. Neste contexto, a CPA UEMG acompanha e provê o processo de avaliação das unidades com orientações e aconselhamentos.

Ao trabalharmos com este direcionamento, evitaremos as disfunções geradas pela tentativa de enquadrar as diversidades de todas as Unidades Acadêmicas (vinte no total) em apenas uma realidade, o que subnutriria as particularidades da UEMG e comprometeria o atendimento das necessidades das próprias Unidades.

Além do supracitado, destacam-se alguns fatores que explicam e, muitas vezes, condicionam a atuação da CPA no contexto atual da UEMG, a saber:

- A UEMG é composta atualmente por 20 (vinte) unidades acadêmicas o que exige um esforço hercúleo para desenvolver a avaliação da forma como a concebemos. Algumas destas unidades derivam da estadualização de fundações ocorrida nos últimos anos, o que por si só, exigiu a reorganização das dinâmicas de gestão. Destaca-se, neste ponto que, não obstante o aumento do número de Unidades Acadêmicas, a estrutura orgânica e o quantitativo de servidores técnico- administrativos, seja na Reitoria, seja nas da Unidades Acadêmicas, continua o mesmo.
- O crescimento supracitado ressaltou, ainda mais, as dificuldades de operarmos com um

sistema de gestão acadêmica bastante carente, o que dificulta em demasia a coleta de dados referentes a avaliação institucional e avaliação por Unidades. Foram necessárias inúmeras reuniões com a WEBGIZ para dispormos de dados coletados a quase 6 (seis) meses, o que dificulta, em muito, o desenvolvimento das atividades da CPA UEMG e das CPAs das Unidades Acadêmicas. Destaca-se que, ciente dessas dificuldades a gestão superior decidiu, oportunamente, operacionalizar a contratação de um novo sistema de gestão acadêmica, mais robusto e adequado para uma IES com mais de 20 (vinte) mil alunos. Dessa forma, estamos aguardando a realização de pregão para a licitação da contratação do serviço.

- Os efeitos da pandemia apresentam várias facetas e, neste contexto, afetou significativamente o planejamento referente à coleta e análise de dados da avaliação. A dificuldade modal de contar com o interesse de alunos, docentes e servidores em participar da avaliação, mostrou-se bastante acentuada, o que nos obrigou em reorganizar a avaliação da forma possível.
- Por fim, destaca-se que encontramos uma resistência significativa ao introduzir a avaliação quantitativa de professores/disciplinas em algumas Unidades Acadêmicas, pois as condições de infraestrutura das Unidades são bastante diferentes quando comparamos as mesmas, evidenciando as dificuldades das dinâmicas de ensino, pesquisa e extensão por parte do corpo docente. Em adição, realiza-se anualmente a Avaliação de Desempenho do SISAD, avaliação esta com o potencial de reduzir a remuneração do docente, caso o mesmo fique um mínimo percentual abaixo de 100%. Neste sentido, foi necessário explicitar a desassociação entre a autoavaliação provida pela CPA e a outra avaliação, de forma a criar segurança e confiança no corpo docente.

4 AVALIAÇÃO 2020/2021

4.1 OBJETIVO GERAL

Desenvolver a avaliação institucional referente o ano de 2000 e avaliação da Unidade Acadêmica de Abaeté referente o ano de 2021 de forma a prover a gestão institucional com informações pertinentes sobre as dinâmicas de ensino, pesquisa e extensão na perspectiva de estudantes, docentes, servidores técnico-administrativos e comunidade e, também, atender as exigências normativas relativas à avaliação institucional na unidade.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Como objetivos específicos da avaliação 2020/2021 destacam-se os seguintes:

- a) Prover as instituições normativas com a avaliação institucional conforme previsto na legislação pertinente;
- b) Prover as comissões externas de avaliação de curso com o relatório da Comissão Própria de Avaliação da Unidade de Abaeté;
- c) Captar a percepção de todas as representações da comunidade acadêmica sobre as dinâmicas de ensino, pesquisa e extensão da Unidade de Abaeté;
- d) Elaborar relatório com planejamento de ações a ser apresentado para o Conselho Departamental da Unidade, de forma a prover e contribuir para a gestão com relatórios qualitativos e quantitativos; e
- e) Desenvolver a cultura da avaliação na Unidade Acadêmica de Abaeté por meio da divulgação da avaliação e da devolutiva de informações e relatórios para toda a comunidade acadêmica.

4.3 EIXOS E DIMENSÕES ESTRUTURANTES DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E CATEGORIAS DE ANÁLISE DA AVALIAÇÃO NAS UNIDADES

A coleta de dados foi realizada com base nos eixos e dimensões de avaliação institucional coletados em 2021, a saber:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 1: - Planejamento e Avaliação

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 2: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 4: Políticas para o Ensino

Políticas para a Pesquisa
Políticas para a Extensão

Políticas para a Pós-Graduação
Dimensão 5: Comunicação com a Sociedade
Dimensão 6: Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 7: Políticas de Pessoal

Dimensão 8: Organização e Gestão da Instituição Dimensão 9: Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 10: Infraestrutura Física

- Obs. Os instrumentos de avaliação (docente, discentes e técnico-administrativos) criados pela CPA-UEMG podem ser observados nos apêndices 1, 2 e 3).

Após a avaliação institucional foram coletados dados referentes à avaliação das Unidades Acadêmicas sobre o primeiro semestre letivo de 2021, a saber:

- Avaliação de docentes/disciplinas realizada pelo corpo discente

Os estudantes foram convidados a responder sobre 12 itens com indicação de avaliação entre 1 (muito insatisfeito) e 10 (muito satisfeito):

“Caro estudante, nesta avaliação você terá a oportunidade de avaliar aspectos relativos aos professores, disciplinas, coordenação de curso e seu aproveitamento neste primeiro semestre de 2021. Considerando-se a importância da Avaliação Discente para o processo de desenvolvimento contínuo da faculdade, esperamos que as suas contribuições possam apontar pontos para aprimoramento. Para tanto, avalie cada item atribuindo uma nota de 1 a 10, sendo que “1” corresponde a “Muito Insatisfeito” e “10” corresponde a “Muito Satisfeito”. Todas as suas respostas serão sigilosas e apresentadas unicamente de forma agregada. Contamos com a sua avaliação. CPA DAS UNIDADES E CPA UEMG”

Os itens componentes da avaliação dos estudantes foram os seguintes:

Avaliação de Docente
1.1 Pontualidade (início e término das aulas no horário previsto).
1.2 Planejamento e preparação das aulas conforme ementa da disciplina.
1.3 Métodos de exposição do conteúdo da disciplina.
1.4 Clareza e objetividade na exposição dos conteúdos.
1.5 Esclarecimento de dúvidas e questões levantadas pelos alunos.
1.6 Estímulo à participação dos alunos nas aulas.
1.7 Relacionamento ético e profissional com a turma durante as aulas.
1.8 Pontualidade no lançamento das notas e frequência no sistema acadêmico.
1.9 Adequação entre distribuição de pontos e conteúdo ministrado.

1.10 Contribuição do conteúdo da disciplina para a formação proposta no curso.
1.11 Contribuição do conteúdo da disciplina para a formação exigida pelo mercado de trabalho.
1.12 Contribuição do conteúdo da disciplina para sua formação pessoal e profissional.

4.4 DESENVOLVIMENTO DA AVALIAÇÃO NA UNIDADE DE ABAETÉ-MG

Avaliação discente

A avaliação pelo corpo discente ocorreu de forma *on-line* (plataforma Teams), em Agosto do ano de 2021, referente ao ano de 2020. Como estratégia para mobilização e participação desta população, foram feitas as seguintes ações pela CPA-Abaeté: a) Reuniões com os representantes dos líderes de sala de cada curso para apresentação e esclarecimento do processo avaliativo, assim como estabelecimento de parceria na mobilização dos estudantes; b) Divulgação do processo avaliativo, bem como do questionário nos e-mails institucionais e site da instituição; e c) Ampla divulgação nas redes sociais (principalmente no Instagram) da Universidade pela Direção da Unidade e pela Comissão da CPA-Abaeté, recrutando a participação do corpo discente.

Sobre o instrumento para a coleta de dados, este foi elaborado pela CPA-Geral, com contribuições de todas as CPA-Unidades, por meio de discussões realizadas em reuniões periódicas. O questionário aplicado foi constituído por 36 questões organizadas em cinco dimensões, que se subdividem em nove, a saber:

Dimensão 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Planejamento e Avaliação

Dimensão 2: Desenvolvimento Institucional

Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Responsabilidade Social da Instituição

Dimensão 3: Políticas Acadêmicas

Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Comunicação com a Sociedade
Política de Atendimento aos Discentes

Dimensão 4: Políticas de Gestão

Organização e Gestão da Instituição
Sustentabilidade Financeira

Dimensão 5: Infraestrutura Física

Infraestrutura Física

Tratou-se de um questionário estruturado do tipo Likert, organizado em cinco escalas de respostas: “Concordo totalmente”, “Concordo”, “Indiferente”, “Discordo” e “Discordo totalmente”. Para análise dos dados, foi realizada uma avaliação descritiva das informações coletadas.

Participaram da avaliação 159 alunos, uma média de representação de 55,70% desta população na UEMG Abaeté. Considera-se significativa a adesão discente, muito embora a aplicação ter sido realizada durante o ensino remoto.

Cabe ainda ressaltar que a CPA-Geral disponibilizou um segundo questionário aos alunos por meio do WebGiz. Foi aplicado um questionário estruturado com 12 questões organizadas em uma escala de 0-10 pontos, o qual teve como objetivo verificar a satisfação dos alunos em relação à atuação dos professores no desenvolvimento das disciplinas do 2º período de 2021. A análise deste processo foi em forma de estatística descritiva, sendo que os resultados foram disponibilizados somente para os coordenadores de curso.

Avaliação docente

As estratégias de avaliação concebidas para a Unidade contemplaram: a) Reunião com as Coordenações de curso para apresentação do significado institucional da CPA, com explicações sobre a importância do processo avaliativo; b) Divulgação da avaliação, bem como do questionário nos e-mails institucionais e site da instituição; e c) Divulgação nas redes sociais (principalmente no Instagram) da Universidade pela Direção da Unidade e pela Comissão da CPA-Abaeté, estimulando a participação do corpo docente.

O corpo docente participou do processo avaliativo de 17 de agosto a 31 de agosto de 2021, por meio da aplicação de um questionário estruturado, elaborado pela CPA-Geral com contribuições de todas as CPA-Unidades, resultado de discussões realizadas em reuniões

periódicas. O instrumento aplicado foi constituído por 44 questões organizadas em cinco dimensões, subdivididas em dez, a saber:

Dimensão 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Planejamento e Avaliação

Dimensão 2: Desenvolvimento Institucional

Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Responsabilidade Social da Instituição

Dimensão 3: Políticas Acadêmicas

Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Comunicação com a Sociedade

Política de Atendimento aos Discentes

Dimensão 4: Políticas de Gestão

Organização e Gestão da Instituição

Sustentabilidade Financeira

Políticas de Pessoal

Dimensão 5: Infraestrutura Física

Infraestrutura Física

Tratou-se de um questionário estruturado do tipo Likert, organizado em cinco escalas de respostas: “Concordo”, “Concordo totalmente”, “Indiferente”, “Discordo”, “Discordo totalmente” ‘ . Para análise dos dados, foi realizada uma avaliação descritiva das informações coletadas.

Participaram da avaliação 22 docentes, uma média de representação de 88% desta população na UEMG Abaeté.

Avaliação dos profissionais técnico-administrativos

A avaliação foi realizada pela CPA-Geral da UEMG, de 17 a 31 de agosto de 2021 . A equipe de servidores da área técnico-administrativa da UEMG Unidade Abaeté é, em sua maioria, composta por servidores que possuem vínculo empregatício no formato de contratos

temporários, realizados até o ano de 2020, por meio de recrutamento, definido em Processo Seletivo Simplificado (PSS).

A avaliação da CPA-Geral ocorreu de forma *on-line* (plataforma Teams). O instrumento para a coleta de dados foi elaborado pela respectiva Comissão, com contribuições de todas as CPA-Unidades, por meio de discussões.

O questionário aplicado foi constituído por 29 questões, organizadas em cinco dimensões, as quais se subdividem em nove, a saber:

Dimensão 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Planejamento e Avaliação

Dimensão 2: Desenvolvimento Institucional

Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Responsabilidade Social da Instituição

Dimensão 3: Políticas Acadêmicas

Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Comunicação com a Sociedade

Política de Atendimento aos Discentes

Dimensão 4: Políticas de Gestão

Organização e Gestão da Instituição

Sustentabilidade Financeira

Dimensão 5: Infraestrutura Física

Infraestrutura Física

Tratou-se de um questionário estruturado do tipo Likert, organizado em cinco escalas de respostas: “Concordo Totalmente”, “Concordo”, “Indiferente”, “Discordo” e “Discordo Totalmente”. Para análise dos dados, foi realizada uma avaliação descritiva das informações coletadas.

Participaram da avaliação 03 servidores, representação de 100% desta população na UEMG Abaeté. O número reduzido de servidores proporcionou a participação de todos.

4.5 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

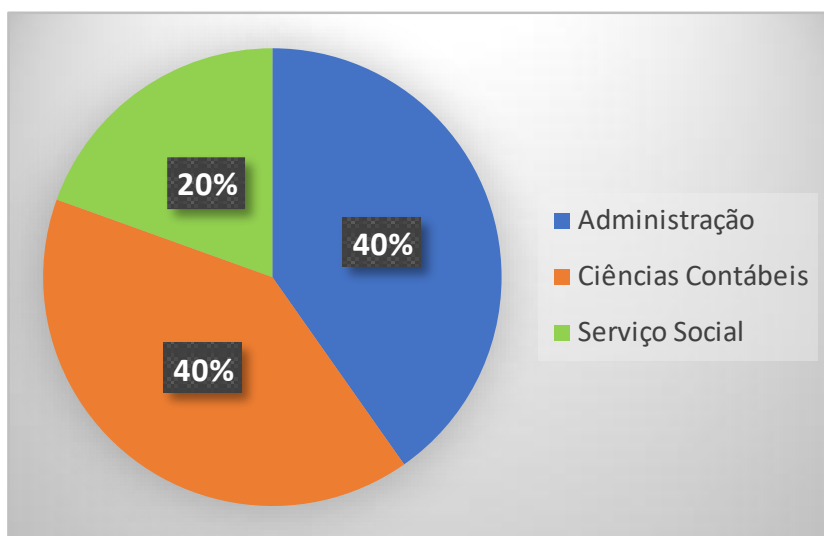
Após encontros e discussões realizados no âmbito da CPA-Abaeté, optou-se por criar ambiente institucional para uma melhor compreensão sobre o processo avaliativo que seria aplicado, envolvendo todos os segmentos. Foi fundamental o apoio da Diretoria Acadêmica da Unidade, que criou as condições para o início e prosseguimento dos contatos.

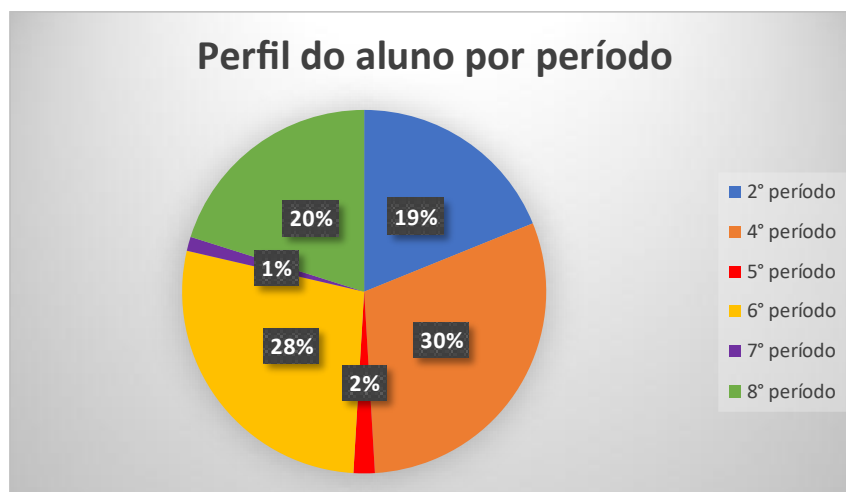
Realizou-se reunião com os coordenadores dos cursos, os servidores técnico-administrativos e os representantes discentes para que fossem efetuadas explicações e realizada sensibilização sobre as atividades da CPA, bem como para apreciação/aprovação dos questionários.

Concluiu-se que, devido à exigência de cumprimento de prazos, priorizar-se-ia o modelo quantitativo em um primeiro momento. Posteriormente, em momentos e condições adequados, seriam adotados outros recursos de aprofundamento em formato qualitativo. Avaliação em formato quantitativo foi aplicada, utilizando-se formulário eletrônico disponibilizado via plataforma Teams.

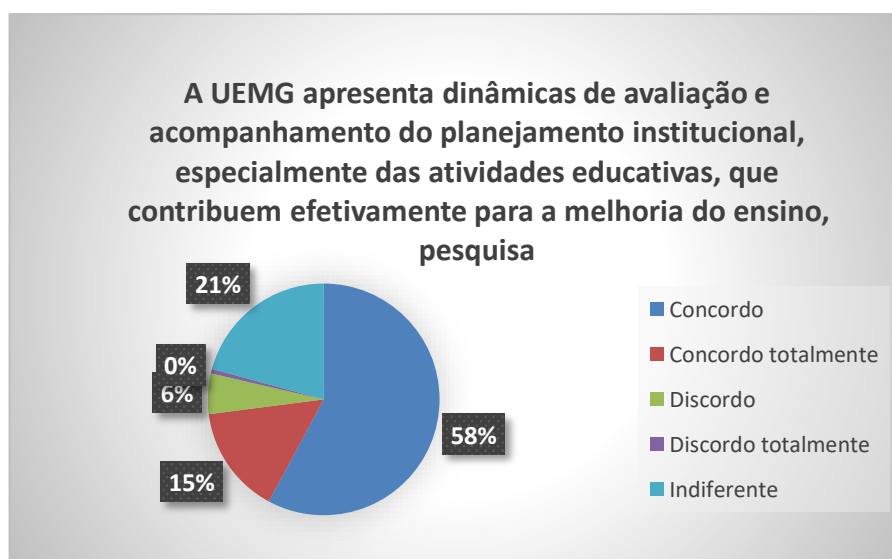
5 RELATÓRIO GERAL DA AVALIAÇÃO DOS ESTUDANTES - CPA UEMG UNIDADEABAETÉ 2020-2021

Participaram 159 discentes, uma média de 55,78% da população da Unidade. Pode-se observar nos gráficos abaixo, que os alunos que mais participaram foram os dos cursos de Administração, com 40% (n:64), e Ciências Contábeis, com 40% (n:64). Já o curso com menor número de participantes foi o de Serviço Social, com 20% (n:31) Em relação ao período de curso dos alunos, notou-se que participaram mais os do 4º período.





Sobre a primeira dimensão avaliada, “Planejamento e Avaliação Institucional”, esta foi compreendida pela subdimensão “Planejamento e Avaliação”, composta por uma questão que avaliou a percepção dos discentes sobre as dinâmicas de avaliação e acompanhamento das atividades educativas, que contribuem efetivamente para a melhoria de ensino, pesquisa e extensão. 58% dos participantes “concordam” que a UEMG apresenta dinâmicas de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas, que contribuem para a melhoria do ensino, da pesquisa e da extensão.

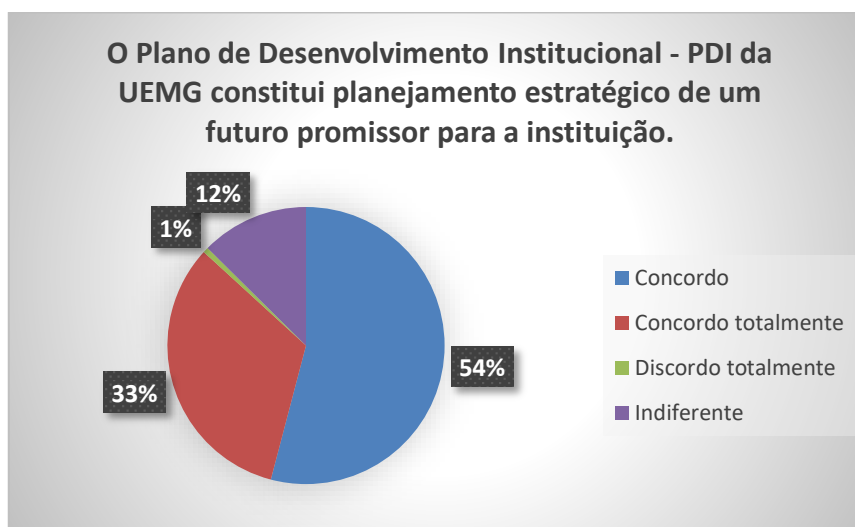
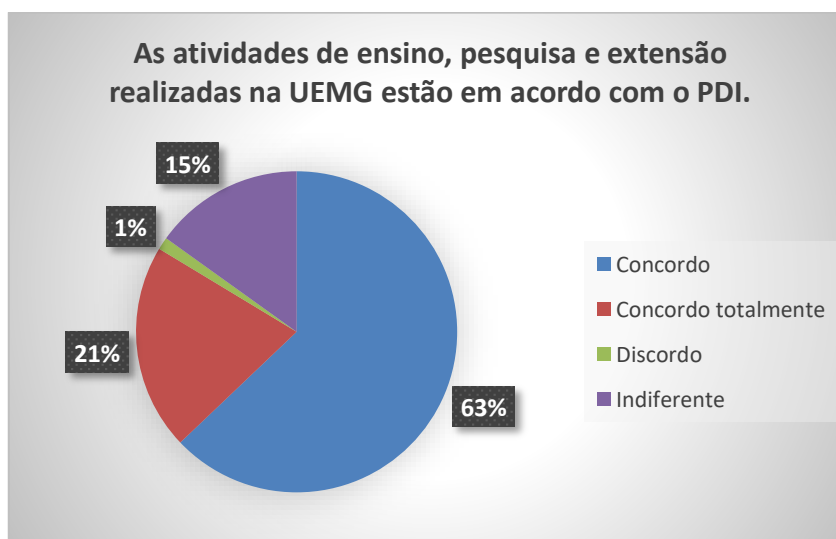
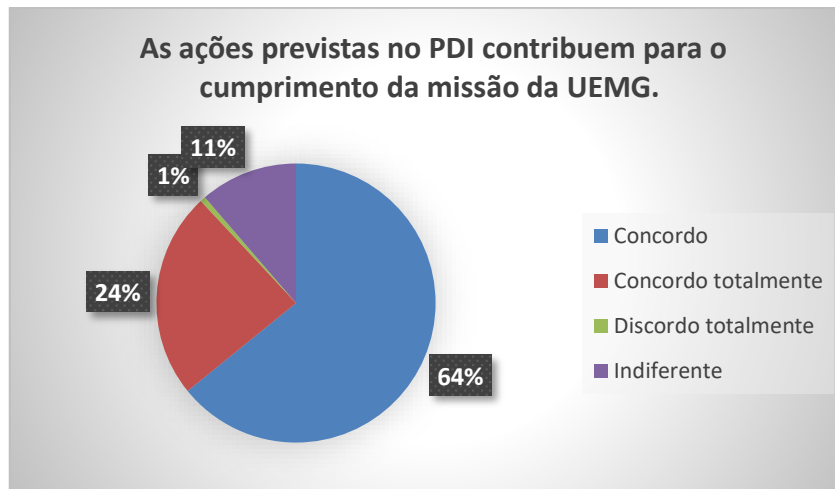


A segunda dimensão, “Desenvolvimento Institucional”, foi composta por duas subdimensões. A primeira foi “Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional”, constituída por três questões. Entre os principais resultados, destacam-se:

- a) 64% dos respondentes concordam que as ações previstas no PDI contribuem para o cumprimento da missão;
- b) 63% dos respondentes concordam que as atividades de ensino, pesquisa e extensão

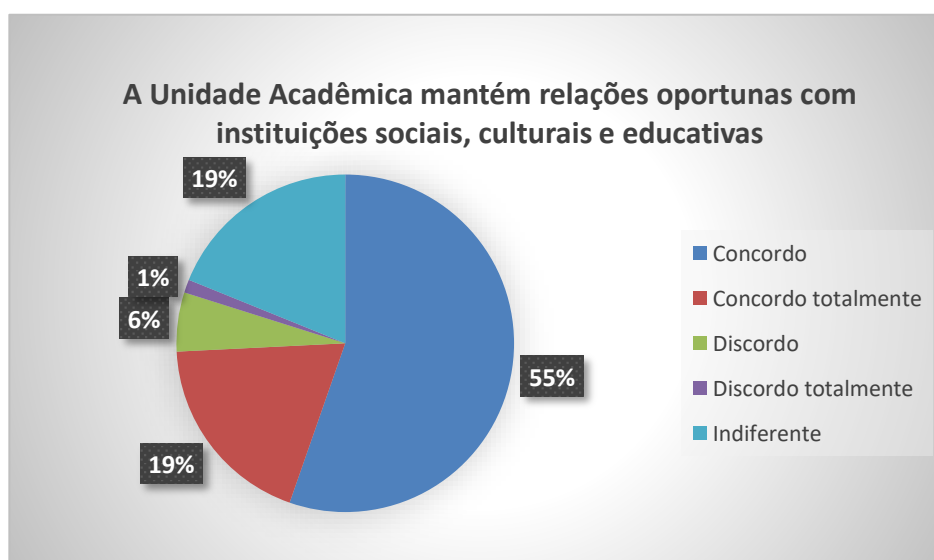
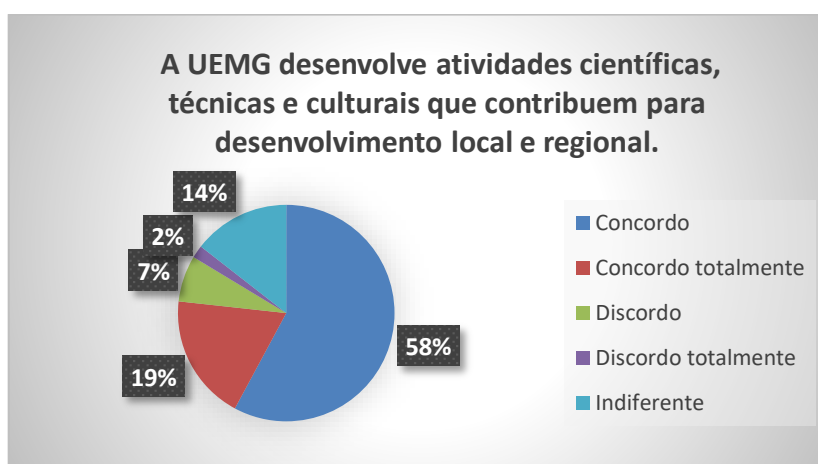
desenvolvidas na instituição estão de acordo com PDI.

c) 54% dos respondentes concordam que o PDI constitui planejamento estratégico de um futuro promissor para a instituição.

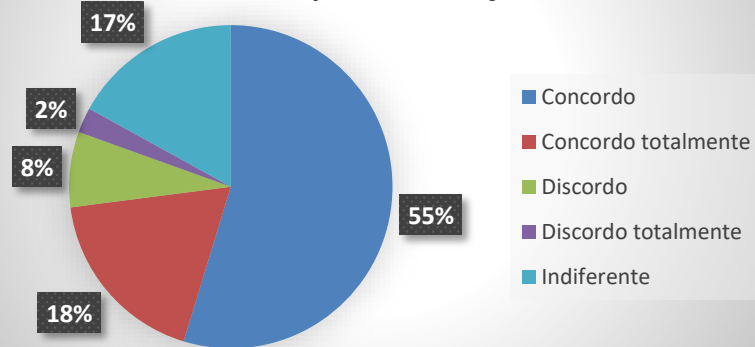


Ainda sobre o “Desenvolvimento Institucional”, esta dimensão foi composta pela segunda subdimensão, “Responsabilidade Social da Instituição”, constituída por três questões, as quais apontaram que:

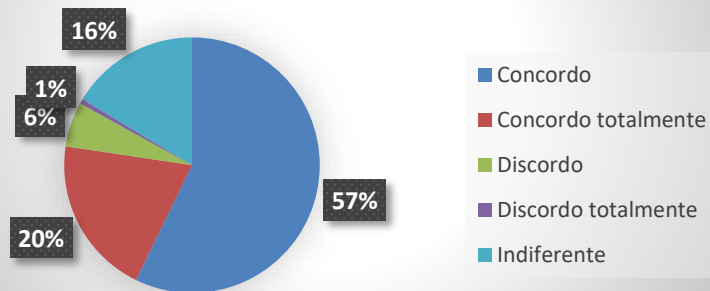
- a) 58% concordam que a UEMG promove atividades científicas, técnicas e culturais para o desenvolvimento local e regional;
- b) 55% concordam que Unidade mantém relações oportunas com instituições sociais, culturais e educativas;
- c) 55% concordam que o desenvolvimento de ações pela Unidade quanto à promoção da cidadania, à atenção a setores sociais e a políticas de ação afirmativa.



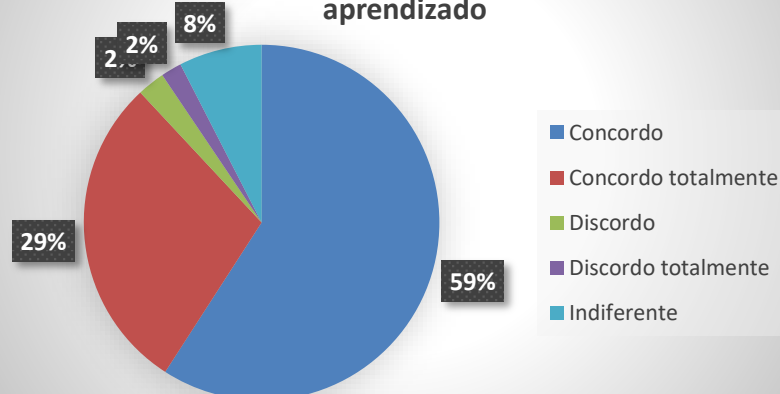
A Unidade Acadêmica desenvolve ações voltadas à promoção da cidadania, atenção a setores sociais e políticas de ação afirmativa

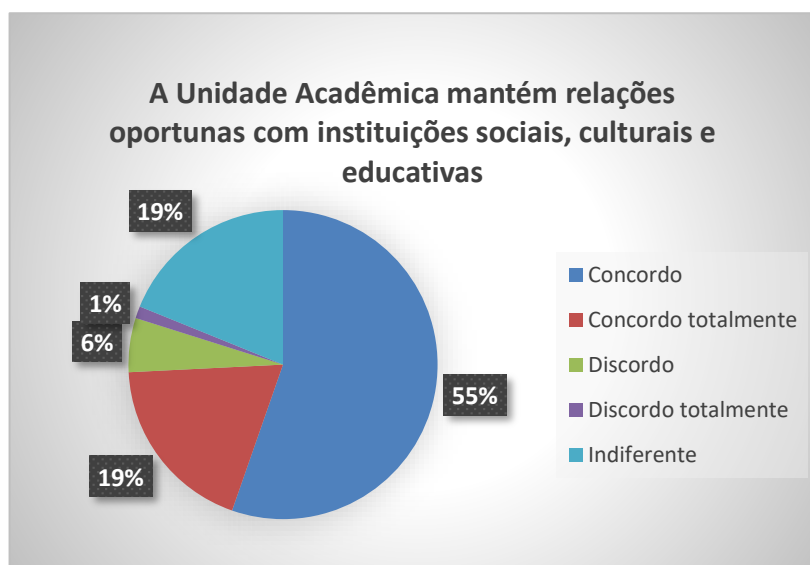


O desenvolvimento de atividades de extensão da sua Unidade Acadêmica mostra-se articulado com demandas e necessidades locais e regionais.



Os materiais de apoio (textos, estudos de caso, etc) disponibilizados contribuem para o aprendizado





Com relação à terceira dimensão, “Políticas Acadêmicas”, esta se subdividiu em três. A primeira subdimensão avaliada foi a “Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão”, composta por 14 questões. Diante disso, os resultados foram:

- a) 50% concordam totalmente que o Projeto Pedagógico de Curso é um referencial importante para o estudante;
- b) 61% concordam que o perfil profissional traçado pelo Projeto Pedagógico do curso está alinhado com as competências exigidas pelo mercado de trabalho”;
- c) 49% concordam que que na Unidade Acadêmica observa-se o incentivo de emprego de inovações didático-pedagógicas e novas tecnologias no ensino;
- d) 60% concordam que as dinâmicas de ensino desenvolvidas na unidade acadêmica estão alinhadas com o planejado no Projeto Pedagógico do curso;
- e) 52% concordam que a UEMG tem empreendido esforços direcionados à internacionalização da instituição;
- f) 62% concordam que os temas investigados nos projetos e grupos de pesquisa na Unidade acadêmica referem-se à questões de âmbito local, regional e nacional;
- g) 51% concordam que a Unidade Acadêmica incentiva e apoia a participação em eventos acadêmicos, culturais e científicos;
- h) 57% concordam que o desenvolvimento de atividades de extensão da Unidade Acadêmica mostra-se articulado com demandas e necessidades locais e regionais;
- i) 53% concordam que as atividades de extensão contribuem de forma concreta para a formação dos estudantes;
- j) 59% concordam que as atividades de extensão encontram-se articuladas com atividades de

ensino e pesquisa;

k) 47% concordam que as formas de ingressam nos cursos de pós-graduação lato sensu (especialização) e strictu senso são divulgadas para toda a comunidade acadêmica;

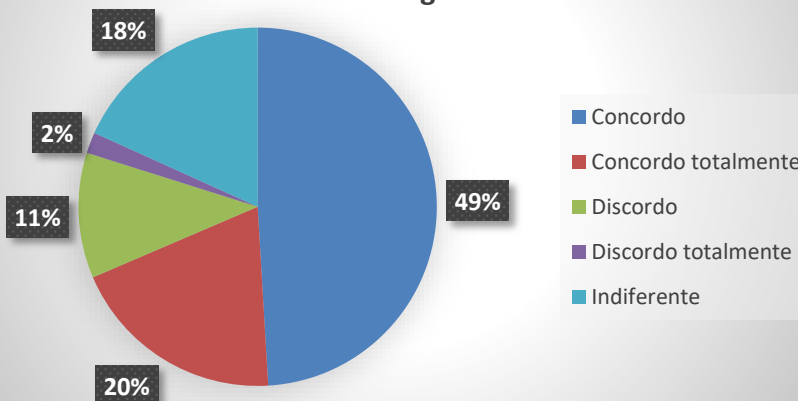
l) 49% concordam que os cursos de graduação e pós-graduação na Unidade Acadêmica desenvolvem atividades interrelacionadas e até mesmo conjuntas eventualmente (palestras, seminários)

m) 58% concordam que a UEMG desenvolve atividades científicas, técnicas e culturais que conctribuem para o desenvolvimento local e regional;

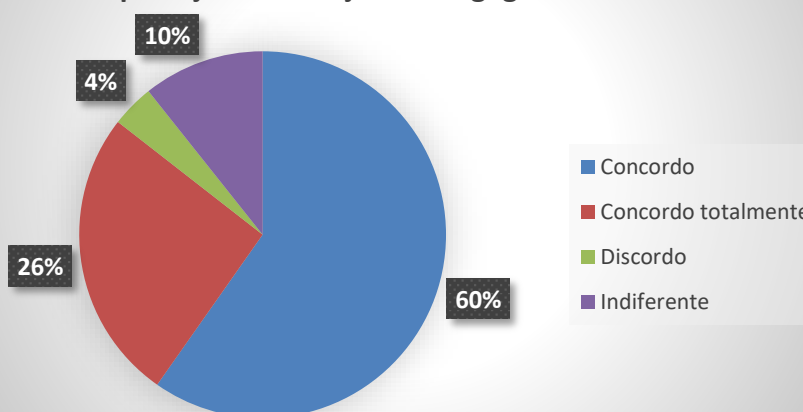
n) 49% concordam que os materiais de apoio (texto, estudos de caso) disponibilizados contribuem para o aprendizado;



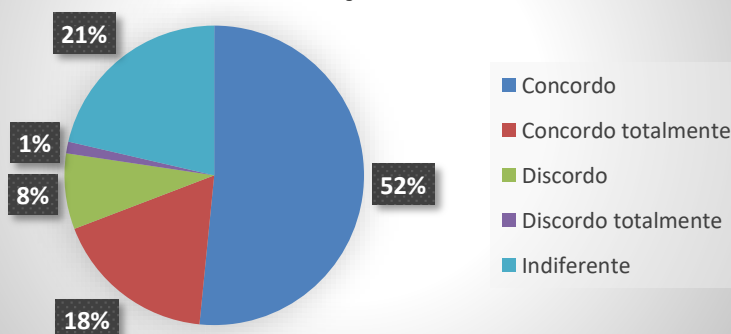
Na Unidade Acadêmica observa-se o incentivo do emprego de inovações didático-pedagógicas e novas tecnologias no ensino



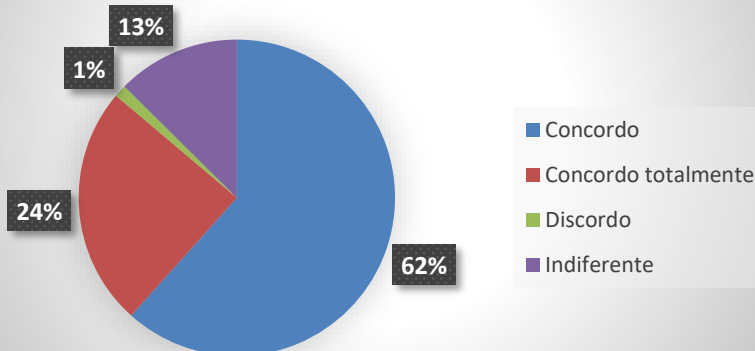
As dinâmicas de ensino desenvolvidas na sua Unidade Acadêmica estão alinhadas com o planejado no Projeto Pedagógico de Curso



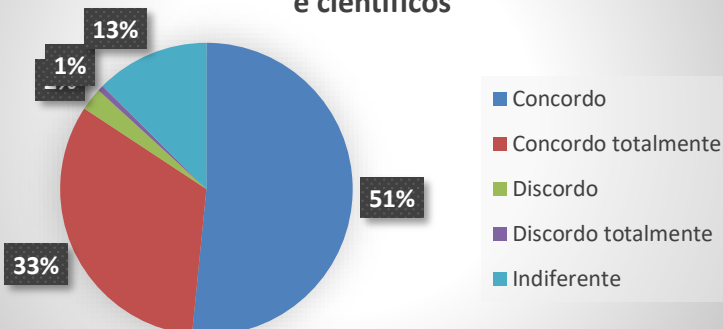
A UEMG tem empreendido esforços direcionados a internacionalização da Instituição



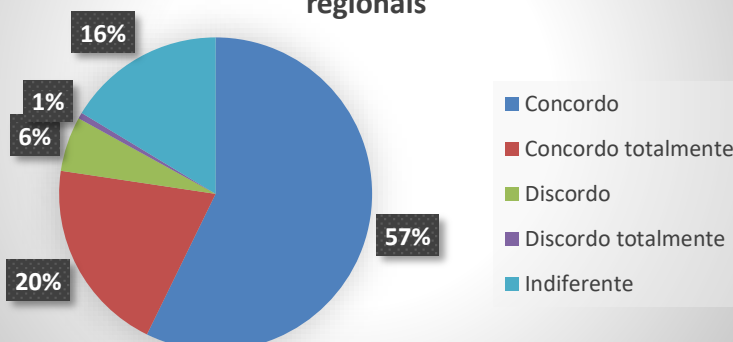
Os temas investigados nos projetos e grupos de pesquisa da Unidade Acadêmica referem-se a questões de âmbito local, regional e nacional.



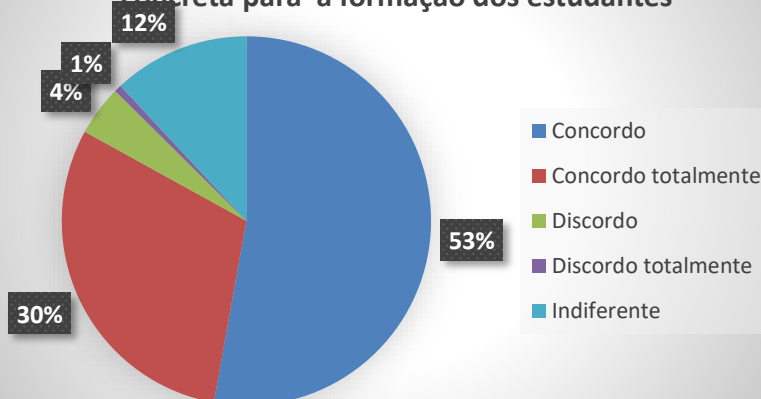
A Unidade Acadêmica incentiva e apoia a participação em eventos acadêmicos, culturais e científicos



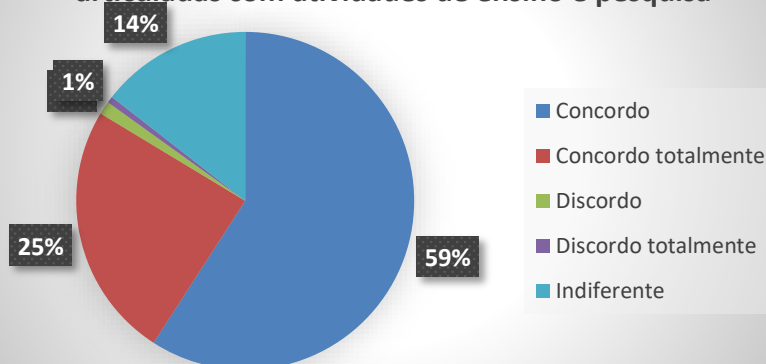
O desenvolvimento de atividades de extensão da sua Unidade Acadêmica mostra-se articulado com demandas e necessidades locais e regionais



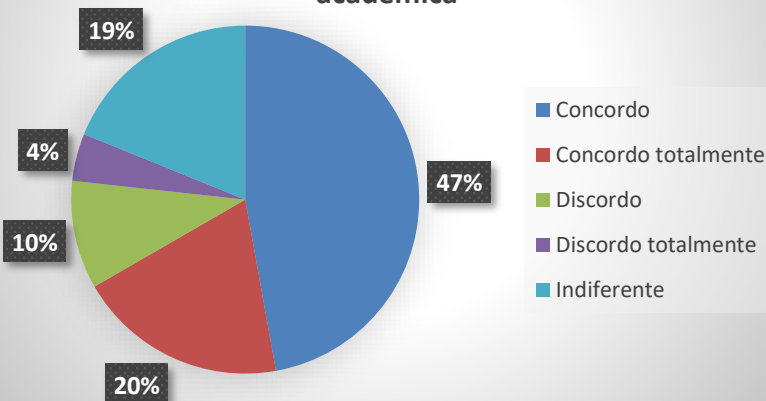
As atividades de extensão contribuem de forma concreta para a formação dos estudantes



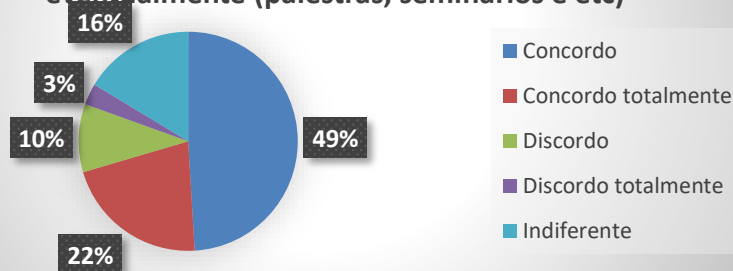
As atividades de extensão encontram-se articuladas com atividades de ensino e pesquisa



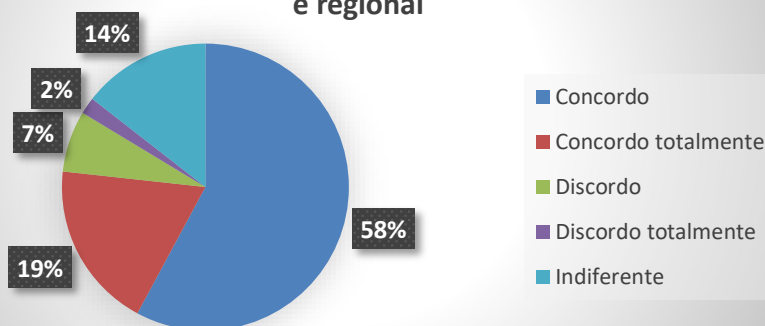
As formas de ingresso nos cursos de Pós-Graduação lato (especialização) e stricto sensu são divulgadas para toda a comunidade acadêmica



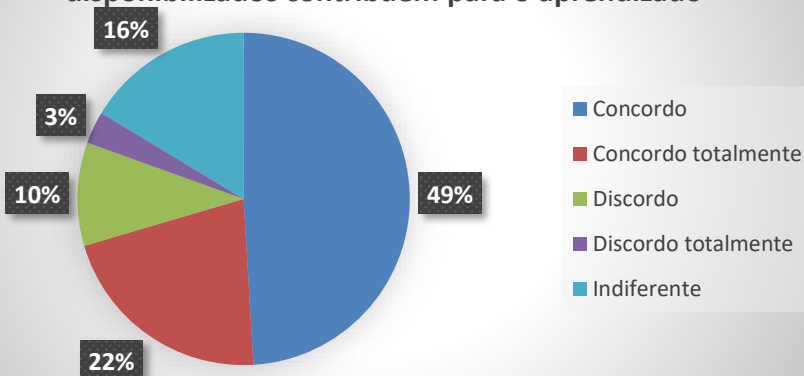
Os cursos de graduação e pós-graduação na Unidade Acadêmica desenvolvem atividades inter-relacionadas e até mesmo conjuntas eventualmente (palestras, seminários e etc)



A UEMG desenvolve atividades científicas, técnicas e culturais que contribuem para desenvolvimento local e regional



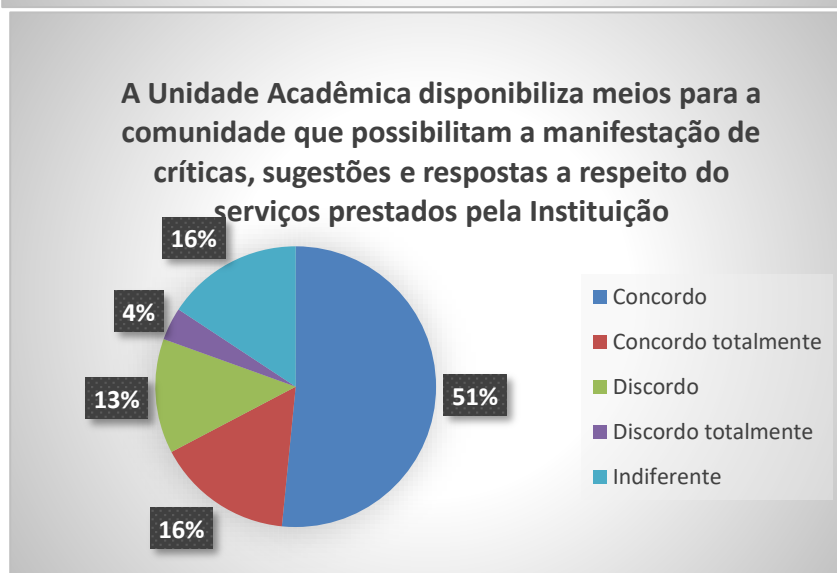
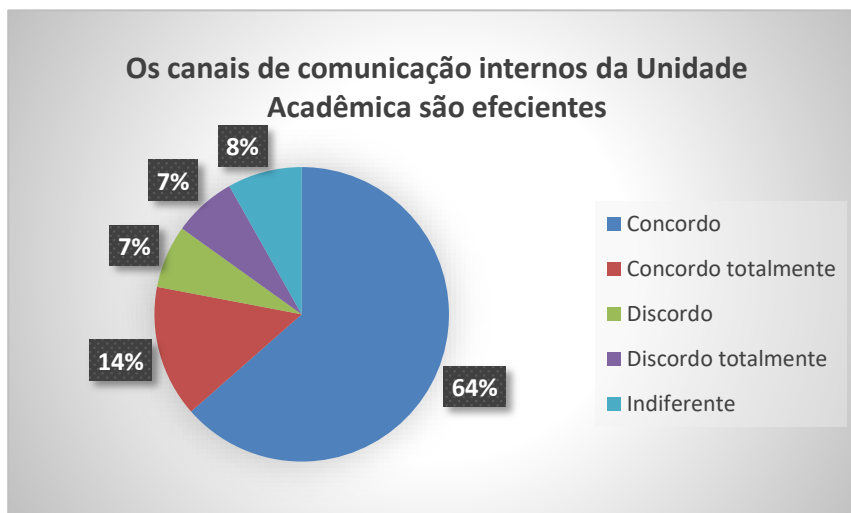
Os materiais de apoio (textos, estudos de caso, etc) disponibilizados contribuem para o aprendizado

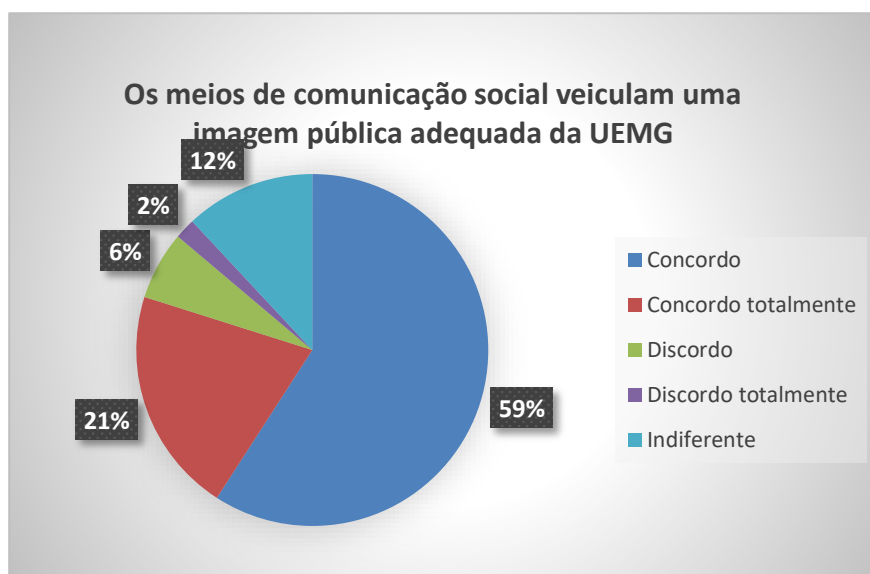


Ainda sobre o “Desenvolvimento Institucional”, a segunda subdimensão verificada foi a “Comunicação com a Sociedade”, composta por três questões. Os discentes observaram que:

a) 64% concordam que os canais de comunicação internos da Unidade Acadêmica são eficientes;

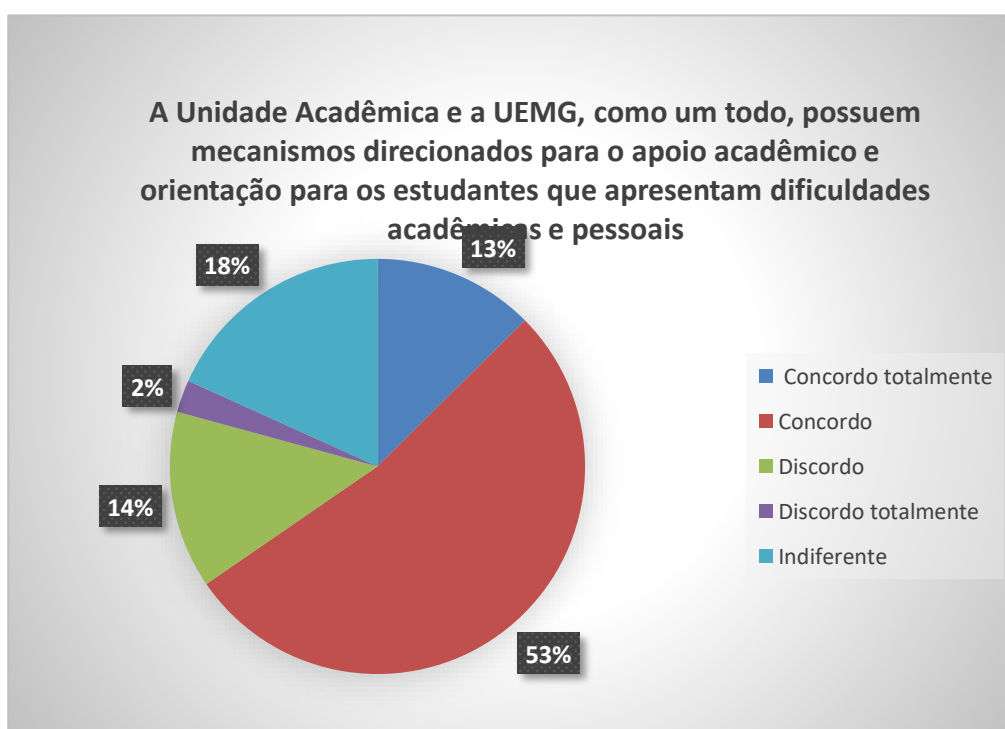
- b) 51% concordam que os meios que possibilitam críticas, sugestões e respostas sobre os serviços prestados pela Instituição;
- b) 59% concordam que os meios de comunicação social veiculam uma imagem pública adequada da UEMG.



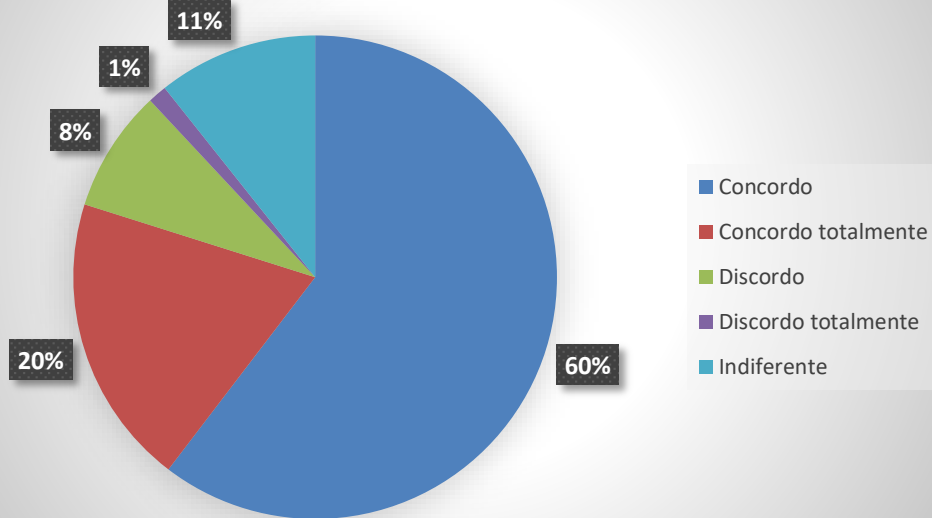


Por fim, a última subdimensão do “Desenvolvimento Institucional” foi a “Política de Atendimento aos Discentes”, composta por três questões, que podem ser observadas nos gráficos abaixo. Pontua-se que:

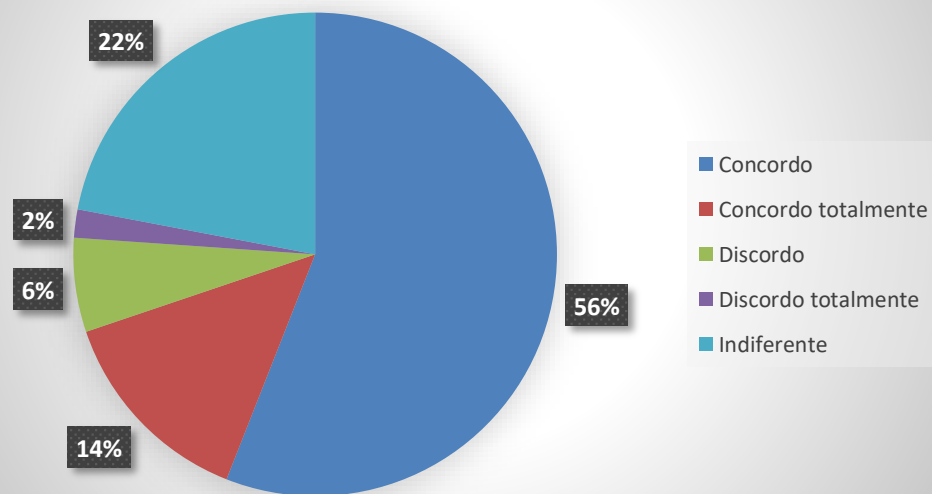
- 53% concordam que a Unidade Acadêmica e a UEMG, como um todo, possuem mecanismos direcionados para o apoio acadêmico e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais.
- 60% concordam que as informações referentes as ofertas de bolsas na Unidade são divulgadas adequadamente;
- 56% concordam que a política de acompanhamento do egresso tem evoluído na Unidade Acadêmica.



As informações referentes à oferta de bolsas na Unidade Acadêmica são divulgadas adequadamente

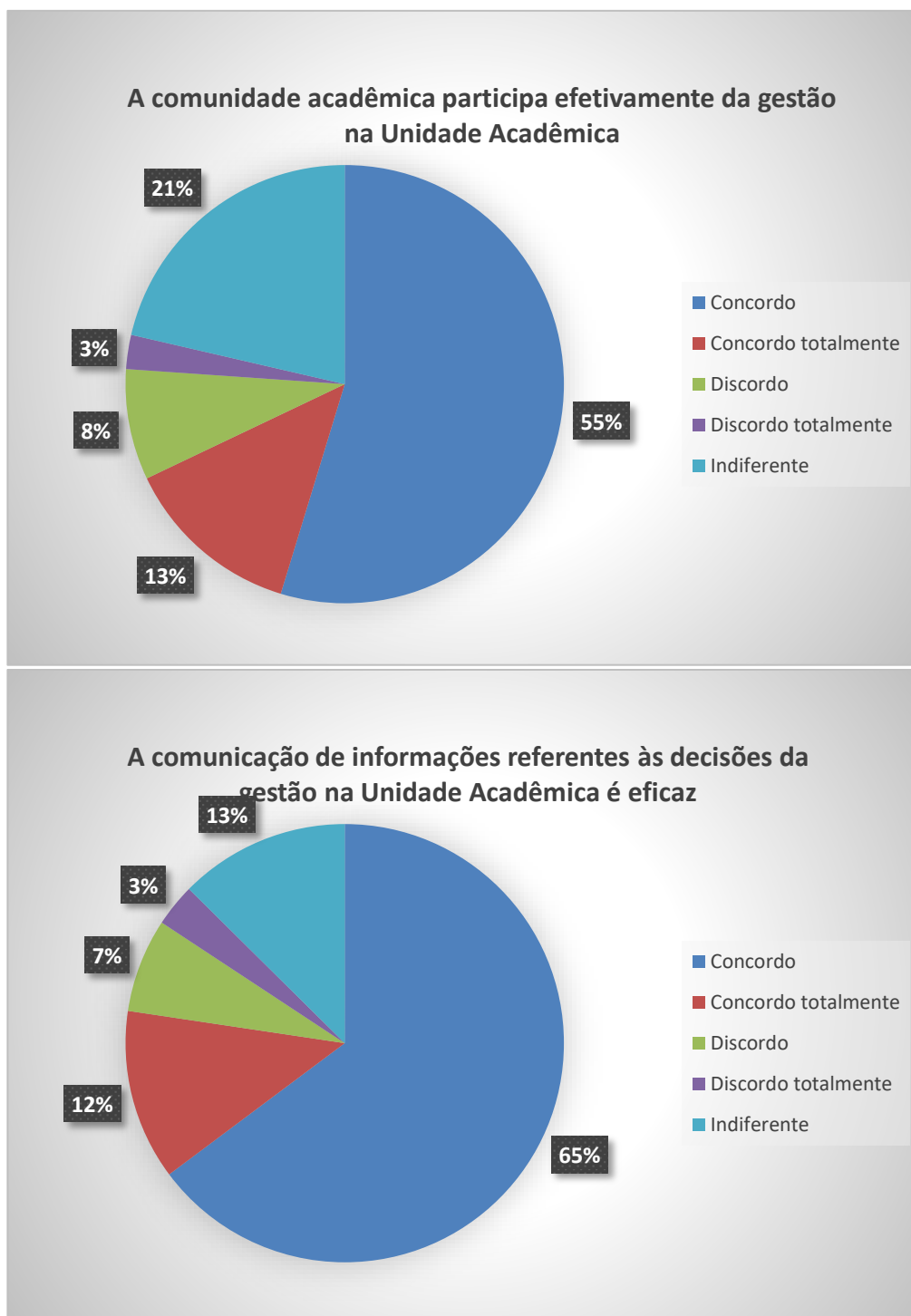


A política de acompanhamento do egresso tem evoluído na Unidade Acadêmica



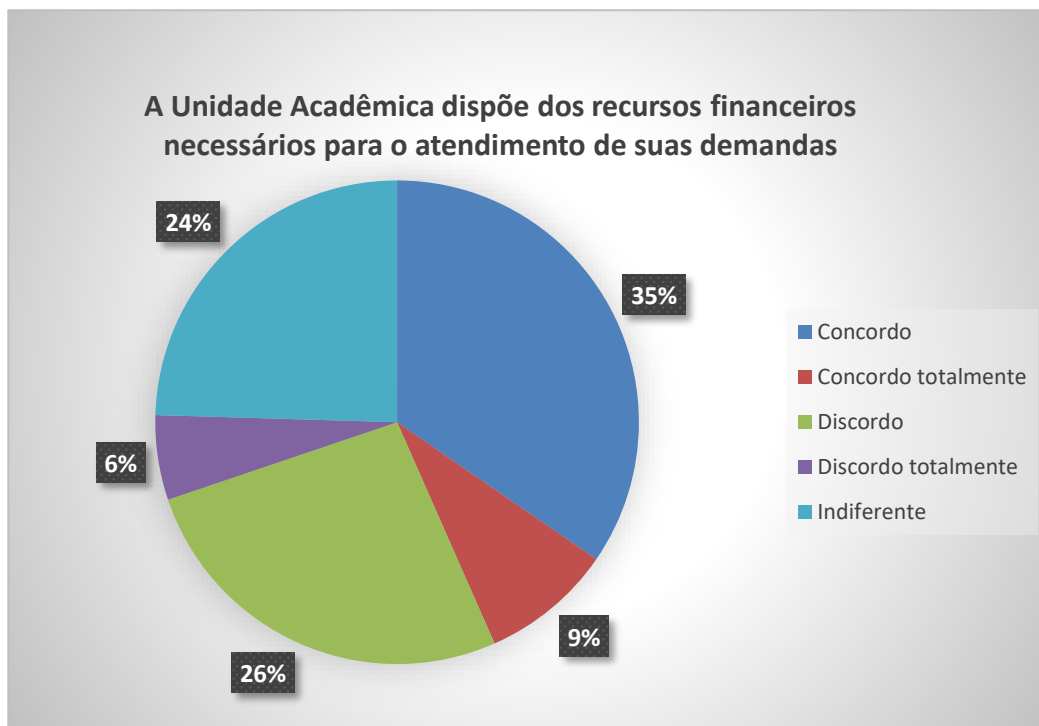
A quarta dimensão, compreendida como “Políticas de Gestão”, se subdividiu em duas: a primeira, “Organização e Gestão da Instituição”, foi composta por duas questões, conforme gráficos abaixo. Entre os principais resultados encontrados, destacam-se:

- a) 55% concordam que a comunidade acadêmica participa efetivamente da gestão da unidade acadêmica;
- b) 65% concordam a comunicação de informações referentes às decisões de gestão na Unidade acadêmica é eficaz.



Ainda sobre a quarta dimensão, “Políticas de Gestão”, esta possui, como segunda subdimensão, a “Sustentabilidade Financeira”, constituída por uma questão relacionada aos recursos necessários para o atendimento das demandas da Unidade.

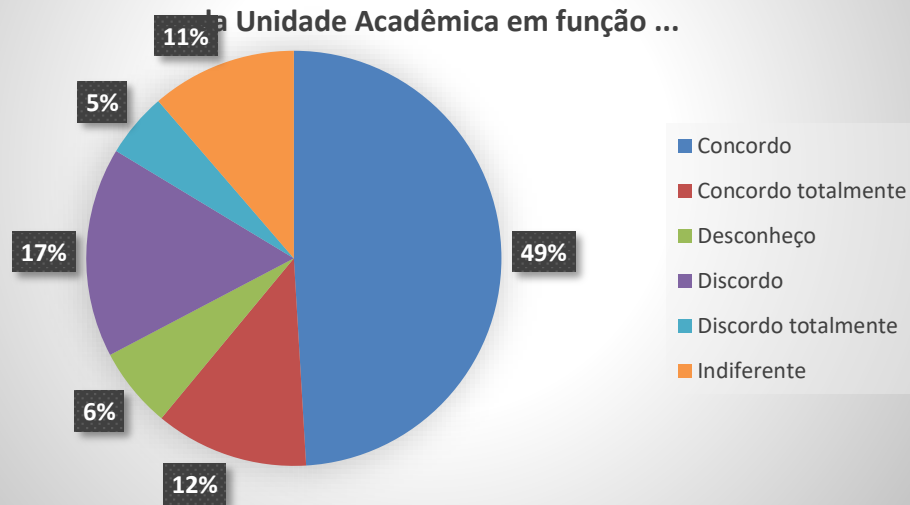
- a) 35% dos respondentes concordam que a Unidade Acadêmica dispõe dos recursos financeiros necessários para o atendimento de suas demandas.



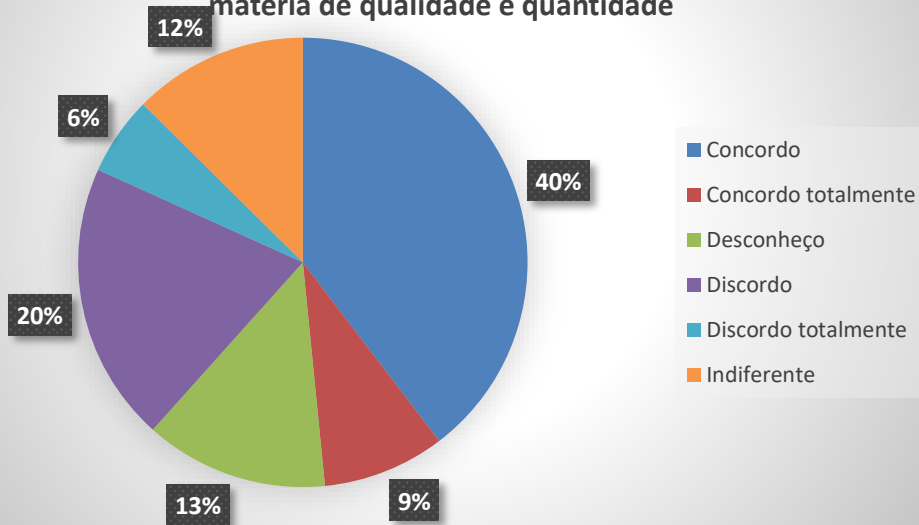
Por fim, pode-se observar, nos gráficos abaixo, os resultados das questões (quatro, no total) referentes à dimensão 5, “Infraestrutura Física”. Deve-se sublinhar que foi dada ao participante a opção de marcar “Desconheço” nos casos em que, devido à pandemia ou a qualquer outro motivo, ele não tenha conhecimento deste aspecto da Unidade. Entre os resultados mais relevantes, estão:

- a) 49% concordam que infraestrutura física da instituição atende a necessidade dos estudantes;
b) 40% concordam que os equipamentos dos laboratórios atendem a necessidade dos discentes;
c) 48% concordam que as instalações da UEMG, bem como os recursos didático-pedagógicos são adequados para estudantes com necessidades especiais;
d) 54% concordam que o acervo da Biblioteca atende às necessidades dos estudantes.

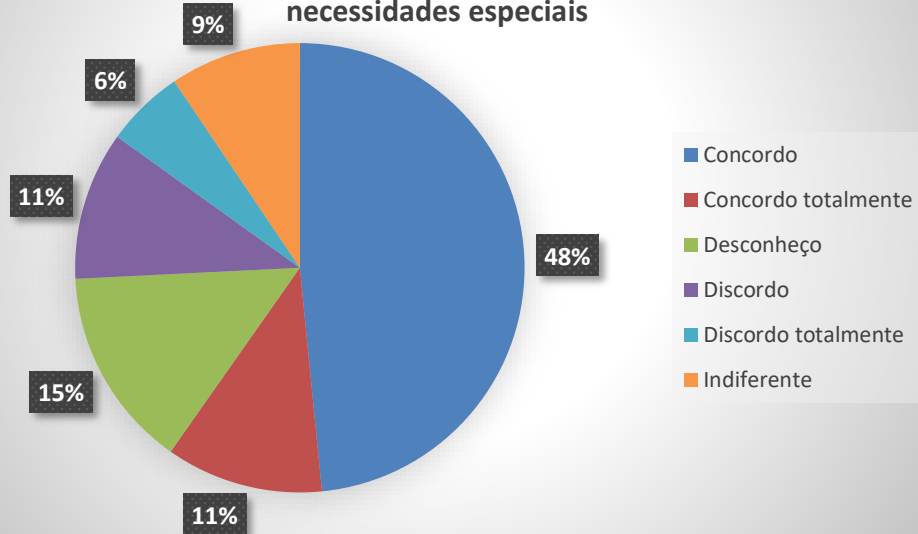
A infraestrutura física da Instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios) atende a necessidade dos estudantes. (Caso você não conheça a infraestrutura física



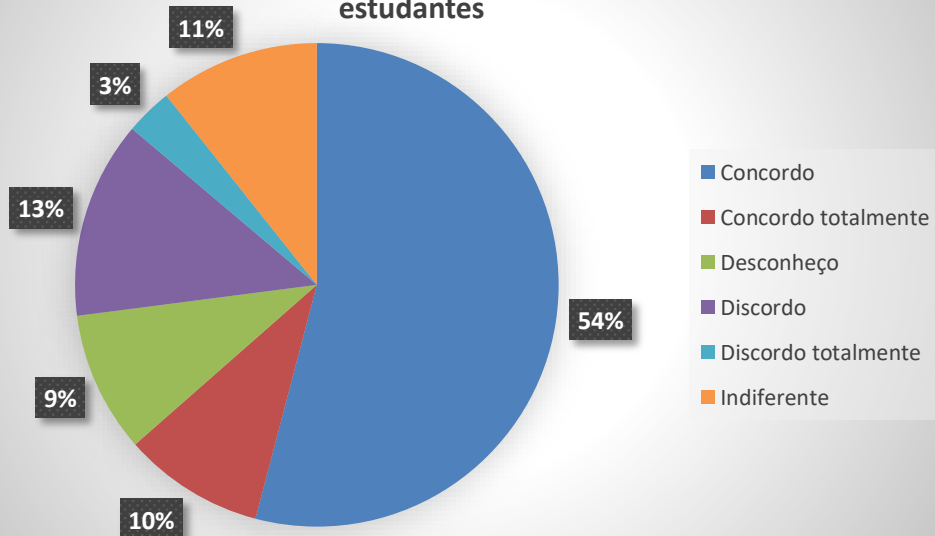
Os equipamentos dos laboratórios existentes da Unidade Acadêmica atendem às necessidades dos estudantes em matéria de qualidade e quantidade



As instalações da UEMG, bem como os recursos didático-pedagógicos, são adequados para estudantes com necessidades especiais

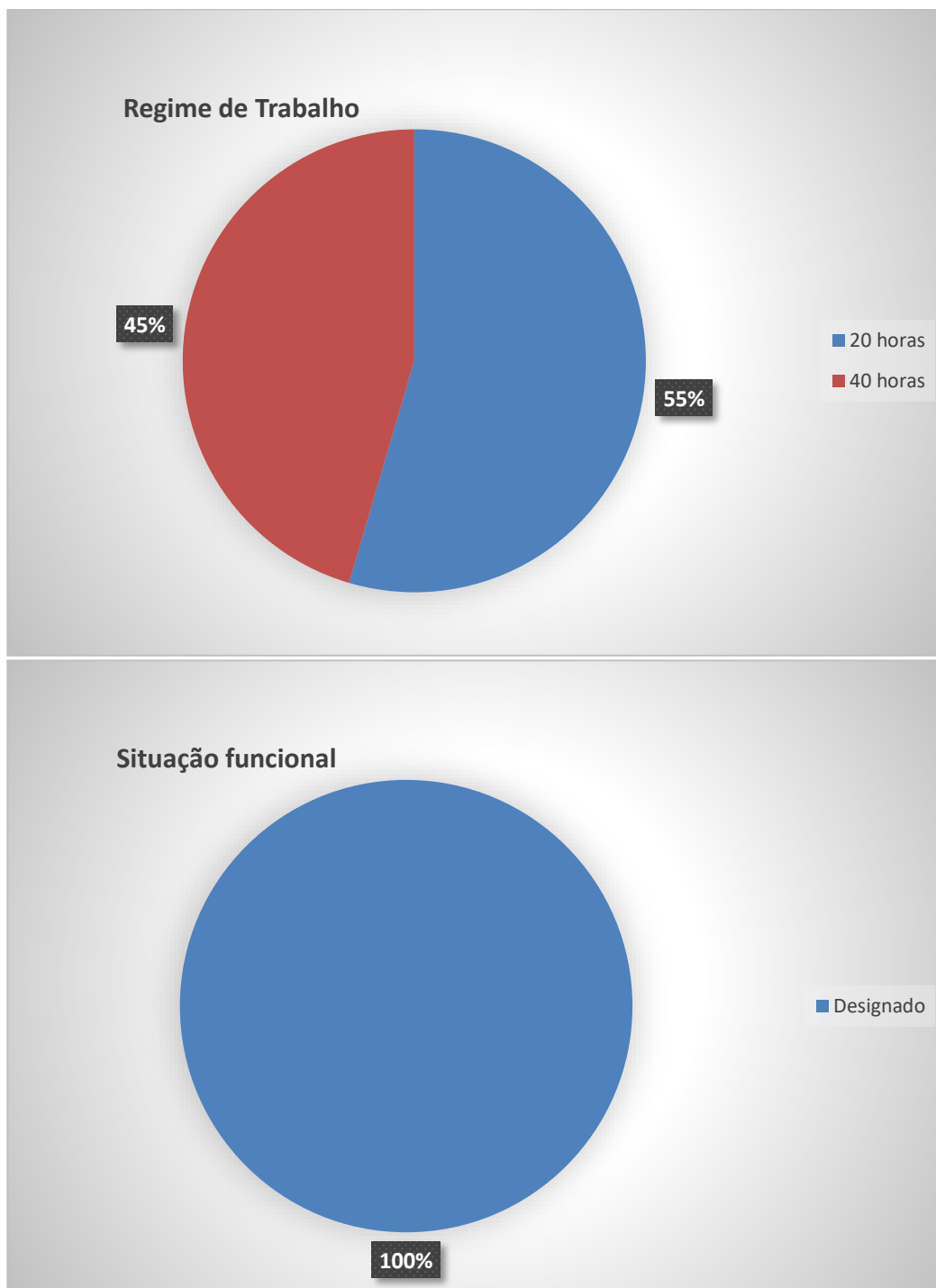


O acervo da biblioteca atende às necessidades dos estudantes



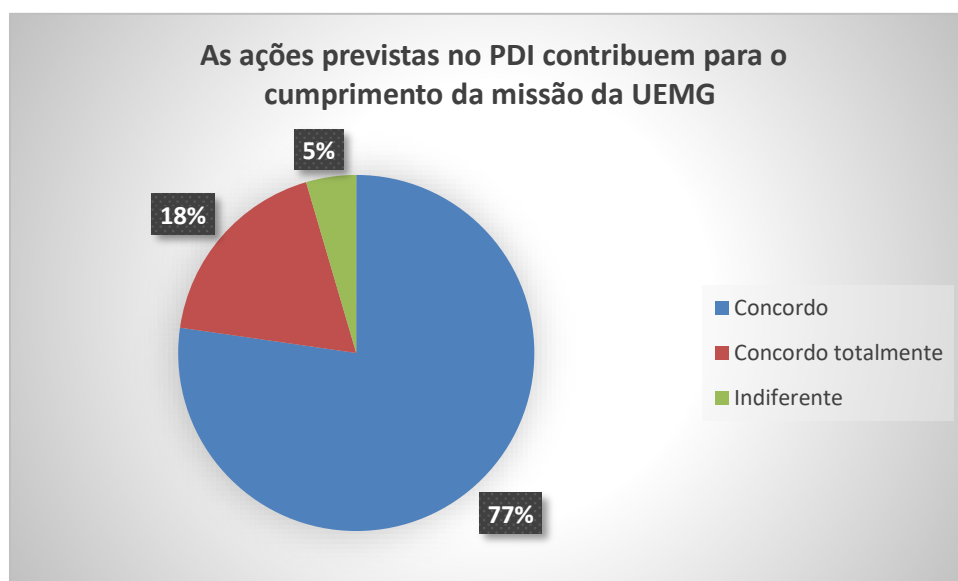
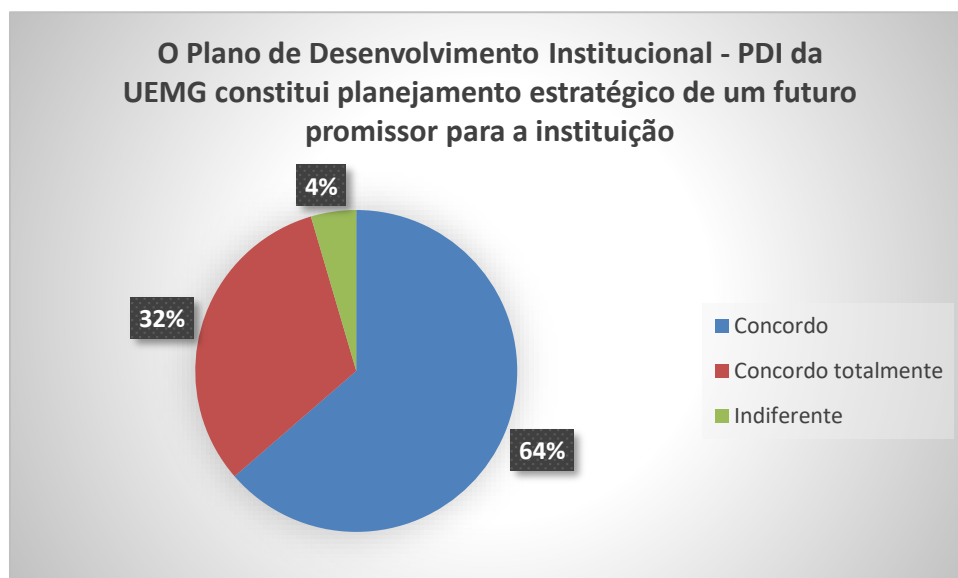
6 RELATÓRIO GERAL DA AVALIAÇÃO DOS PROFESSORES - CPA UEMG UNIDADE ABAETÉ 2020-2021

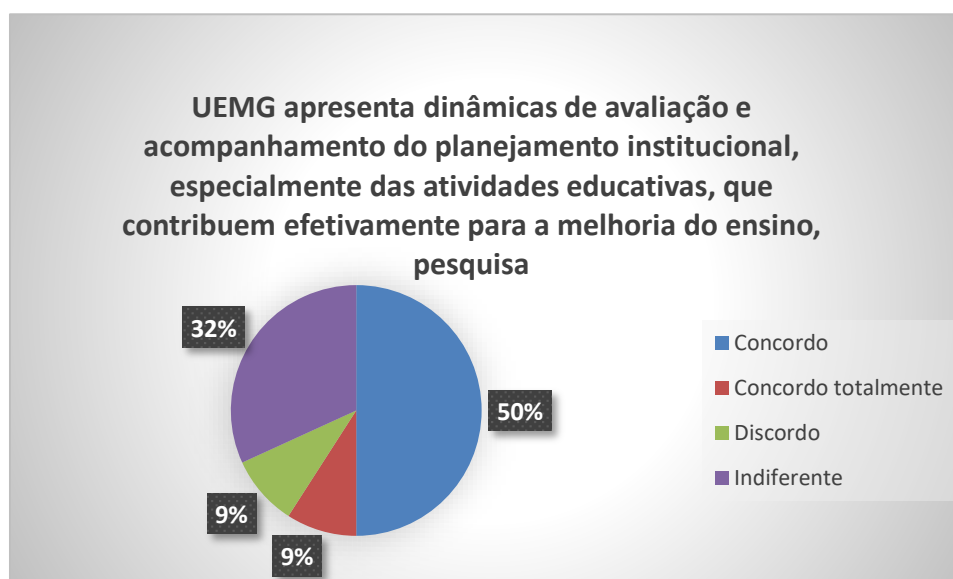
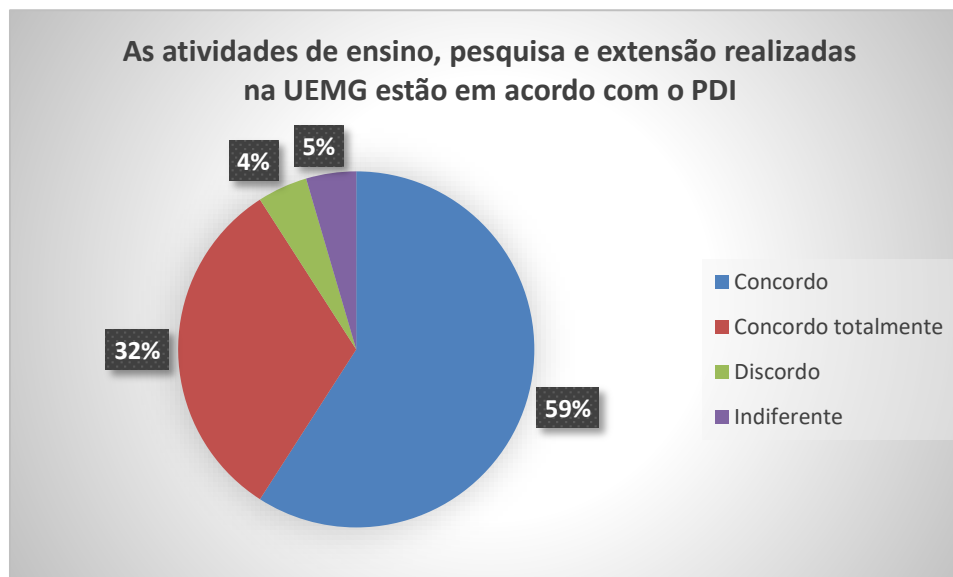
Participaram da avaliação 22 professores, uma representação de 100% do corpo docente da instituição. Sobre o perfil dos participantes, aponta-se que, com relação ao regime funcional, são todos designados, com regime de trabalho de 20h, são 12 profissionais e 40h são 10 professores.



A primeira dimensão a ser apresentada é o “Desenvolvimento Institucional” composta por duas subdimensões. A primeira é “Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional”, composta por três questões, as quais, conforme os gráficos abaixo, podem afirmar que:

- a) 64% concordam que o PDI da UEMG constitui planejamento estratégico de um futuro promissor para a Instituição;
- b) 77% concordam que as ações previstas no PDI contribuem para o cumprimento da missão da UEMG;
- c) 59% concordam que as atividades de ensino, pesquisa e extensão da UEMG estão de acordo com o PDI.
- d) 50% concordam que a UEMG apresenta dinâmicas de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas contribuindo para o ensino e pesquisa.





A segunda subdimensão do “Desenvolvimento Institucional” avaliada é a “Responsabilidade Social da Instituição”, constituída por duas questões. Podem-se observar, nos gráficos abaixo, o cunho das questões e os resultados obtidos. Entre os principais achados, destacam-se:

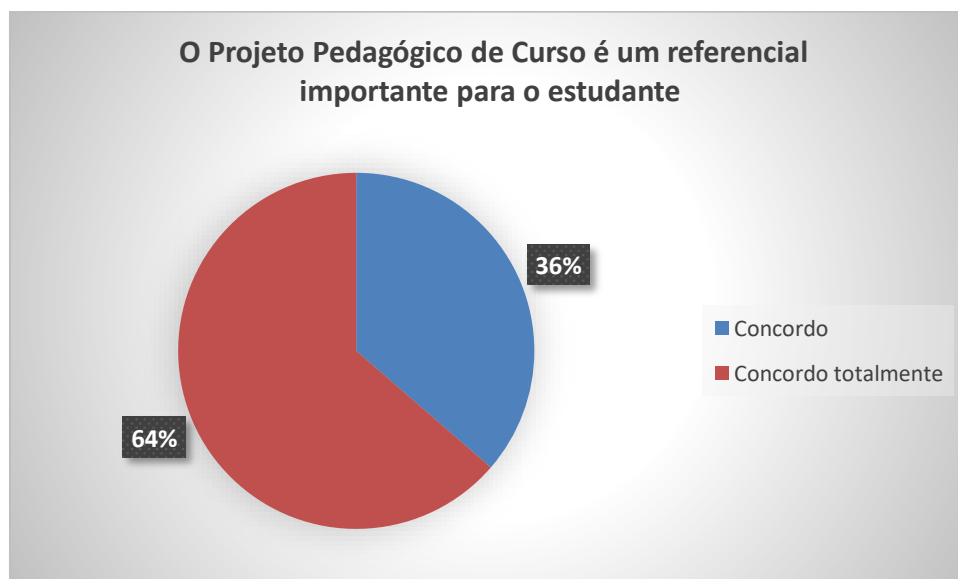
- a) 68% concordam que o desenvolvimento de atividades de extensão da Unidade Acadêmica mostra-se articulado com as demandas e necessidades locais e regionais;
- b) 45% concordam que os temas investigados nos projetos e grupos de pesquisa da Unidade Acadêmica referem-se à questões de âmbito local, regional e nacional;



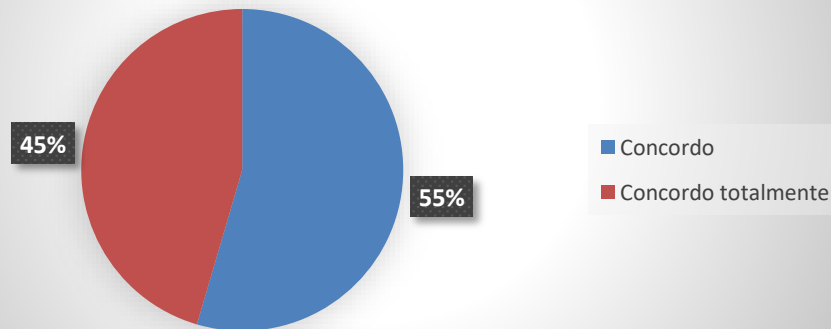
A terceira dimensão foi intitulada “Políticas Acadêmicas” e subdividiu-se em outras três. A primeira a ser apresentada é a “Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão”, composta por 18 questões. Os resultados podem ser observados nos gráficos abaixo. Contudo sublinham-se os principais achados:

- 64% concordam totalmente que o projeto pedagógico de curso é um referencial importante para o estudante;
- 55% concordam que o perfil do profissional traçado pelos projetos pedagógicos dos cursos está alinhado com as competências exigidas pelo mercado de trabalho;
- 59% concordam totalmente com as dinâmicas de ensino desenvolvidas na sua unidade estão alinhadas com o PPC;
- 64% concordam que na Unidade Acadêmica observa-se o incentivo do emprego de inovações didáticos pedagógicos e novas tecnologias no ensino;

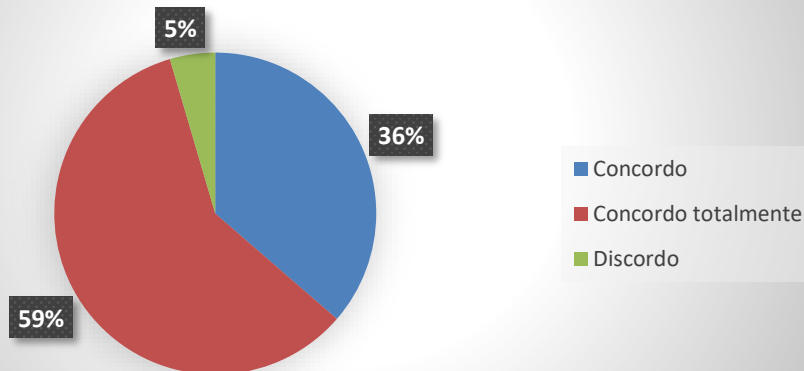
- e) 59% concordam que os materiais de apoio disponibilizados contribuem para o aprendizado;
- f) 45% concordam que a UEMG tem empreendido esforços direcionados à internacionalização da instituição;
- g) 50% concordam totalmente que os grupos de pesquisa divulgam informações sobre suas atividades e são abertos à participação de interessados na Unidade;
- h) 55% concordam que as estratégias de divulgação de trabalhos científicos nas unidades acadêmicas são eficazes e atingem as representações acadêmicas;
- i) 54% concordam que as atividades de pesquisa estão articuladas com atividades de ensino e extensão;
- j) 50% concordam totalmente que a Instituição incentiva e apoia a participação em eventos acadêmicos, culturais e científicos;
- k) 63% concordam que as atividades de extensão encontram-se articuladas com as atividades de ensino e pesquisa;
- l) 59% concordam que as atividades de extensão são divulgadas na Unidade e a participação de interessados é aberta para a comunidade acadêmica;
- m) 50% concordam que as atividades de extensão contribuem de forma concreta para a formação dos estudantes;
- n) 59% concordam que as políticas institucionais direcionadas à pós-graduação contribuem para a melhoria da qualidade e gestão desses cursos;
- o) 32% concordam que os cursos de graduação e pós-graduação da Unidade desenvolvem atividades interrelacionadas e até mesmo conjuntas eventualmente;



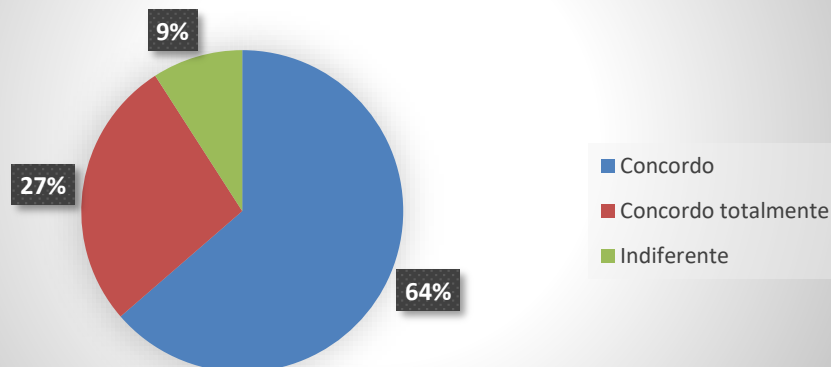
O perfil do profissional traçado pelos Projetos Pedagógicos dos Cursos esta alinhado com as competências exigidas pelo mercado de trabalho



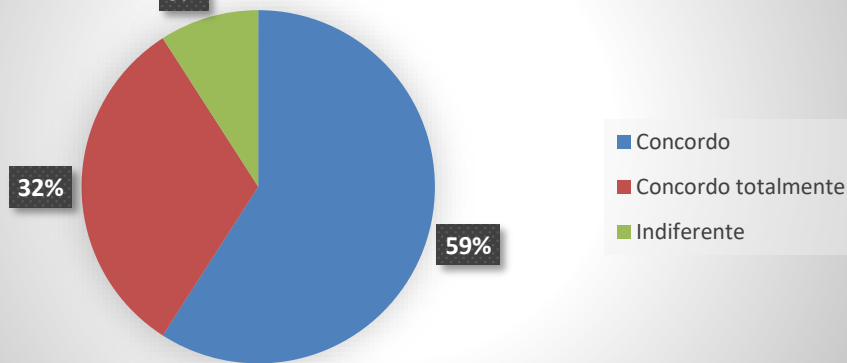
As dinâmicas de ensino desenvolvidas na sua Unidade Acadêmica estão alinhadas com o planejado no Projeto Pedagógico de Curso



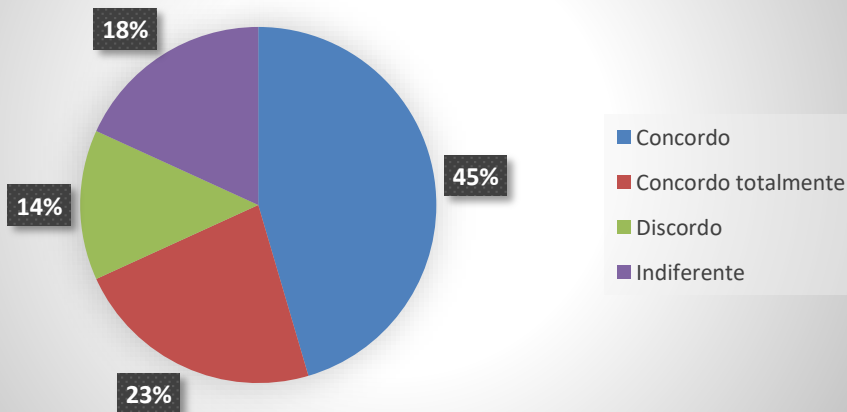
Na Unidade Acadêmica observa-se o incentivo do emprego de inovações didático-pedagógicas e novas tecnologias no ensino



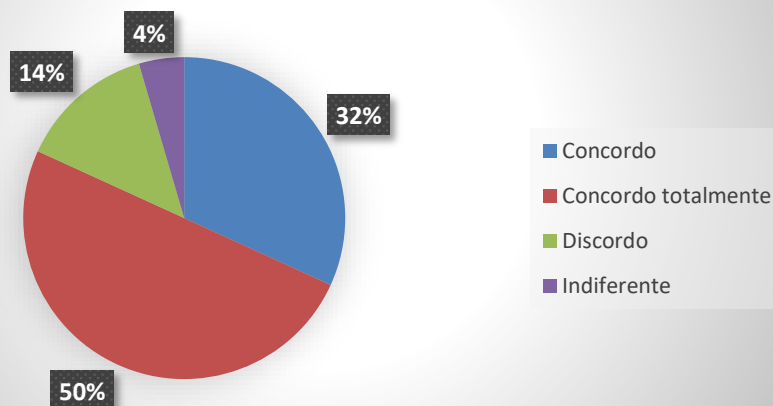
Os materiais de apoio (textos, estudos de caso, etc) disponíveis contribuem para o aprendizado



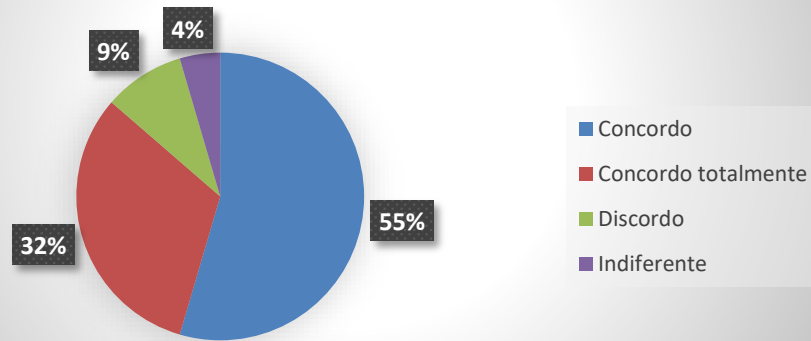
A UEMG tem empreendido esforços direcionados a internacionalização da Instituição



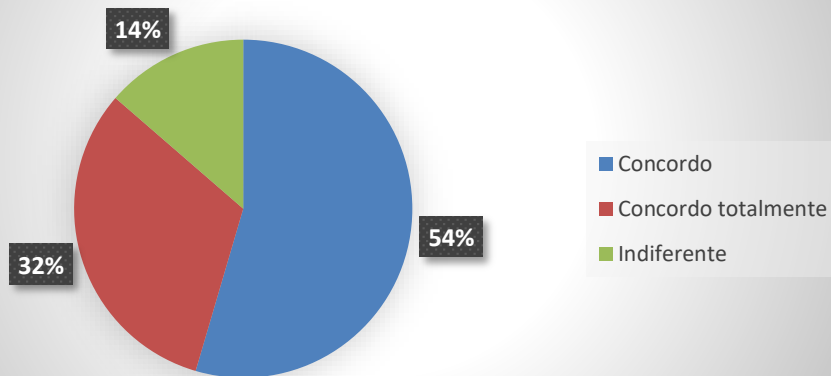
Os grupos de pesquisa divulgam informações sobre suas atividades e são abertos a participação de interessados na Unidade Acadêmica



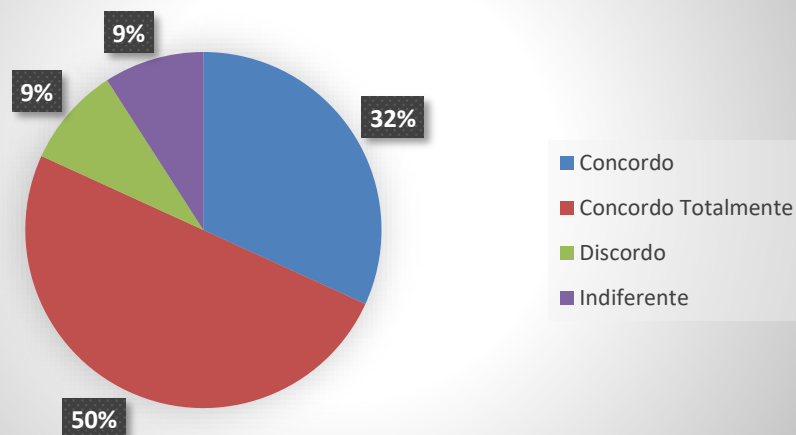
As estratégias de divulgação de trabalhos científicos nas Unidades Acadêmicas da UEMG (seminários, catálogos de publicação, boletins, etc) são eficazes e atingem as representações acadêmicas.



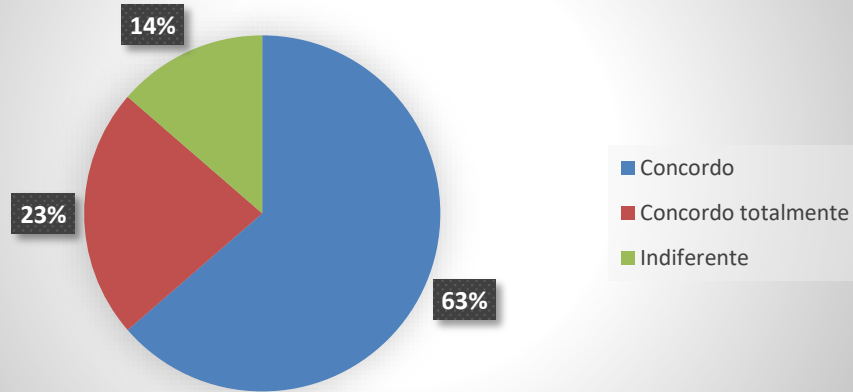
As atividades de pesquisa encontram-se articuladas com atividades de ensino e extensão



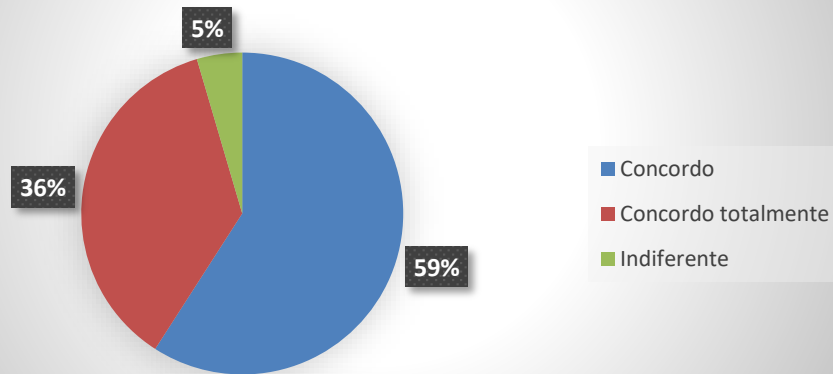
A Instituição incentiva e apoia a participação em eventos acadêmicos, culturais e científicos



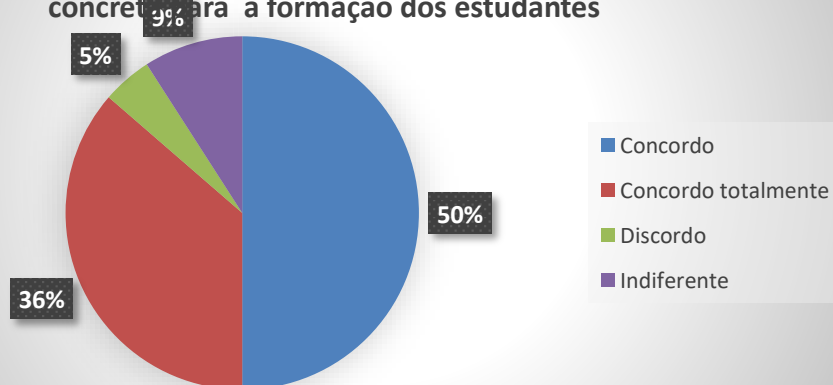
As atividades de extensão encontram-se articuladas com atividades de ensino e pesquisa



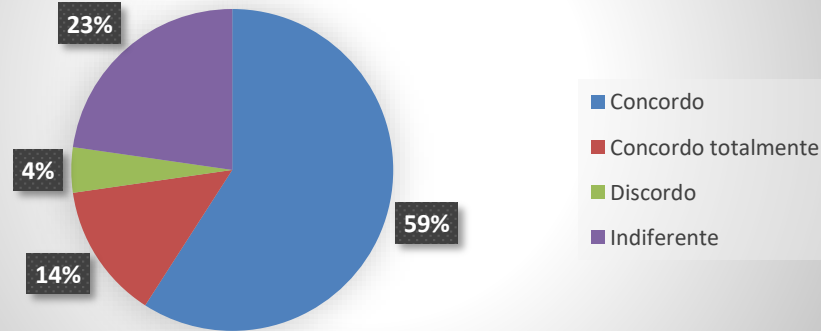
As atividades de extensão são divulgadas na Unidade Acadêmica e a participação de interessados é aberta para a comunidade acadêmica



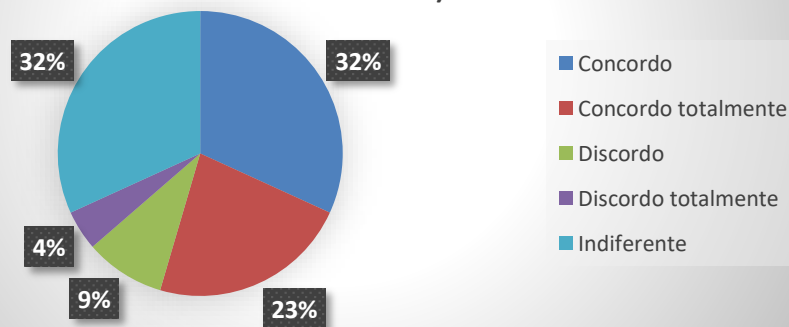
As atividades de extensão contribuem de forma concreta para a formação dos estudantes



As políticas institucionais direcionadas a pós-graduação lato e stricto sensu contribuem para a melhoria da qualidade e gestão desses cursos



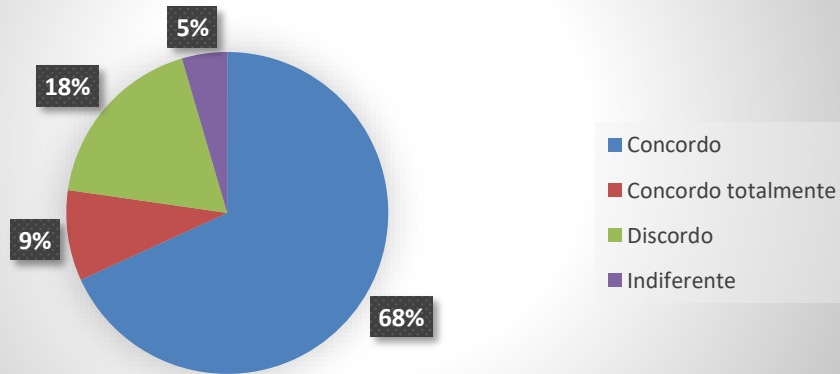
Os cursos de graduação e pós-graduação na Unidade Acadêmica desenvolvem atividades inter-relacionadas e até mesmo conjuntas eventualmente (palestras, seminários e etc).



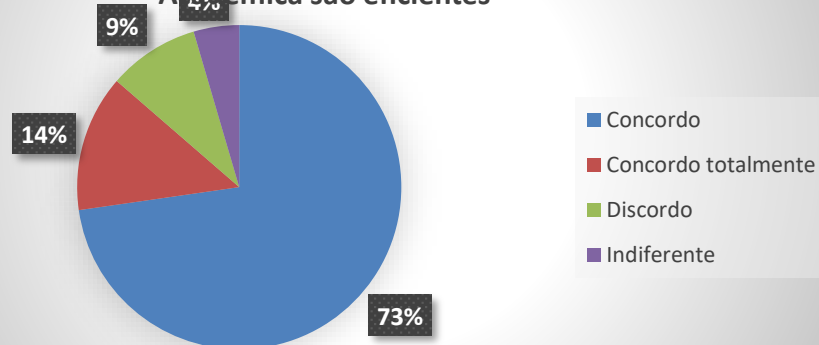
A segunda subdimensão “Políticas Acadêmicas” engloba a “Comunicação com a Sociedade”, composta por quatro questões, conforme exposto nos gráficos abaixo. Entre os principais resultados, apontam-se:

- 68% concordam que os meios de comunicação utilizados pela Unidade para informar a comunidade sobre as atividades acadêmicas são eficientes;
- 73% concordam que os canais de comunicação internos da Unidade Acadêmica são eficientes;
- 73% concordam que a comunicação de informações referentes às decisões da gestão na Instituição é eficaz;
- 64% concordam que os meios de comunicação social veiculam uma imagem pública adequada da UEMG;

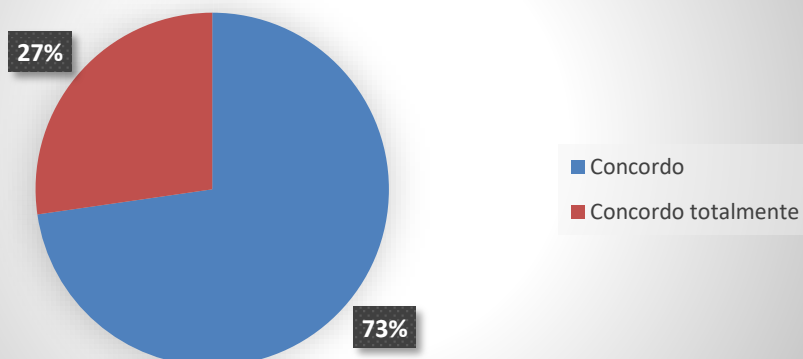
Os meios de comunicação utilizados pela Unidade Acadêmica para informar a comunidade sobre as atividades acadêmicas são eficientes



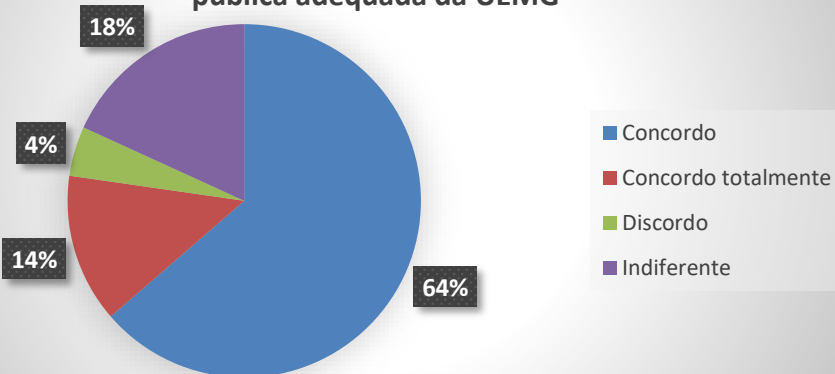
Os canais de comunicação internos da Unidade Acadêmica são eficientes



A comunicação de informações referentes às decisões da gestão na Instituição é eficaz



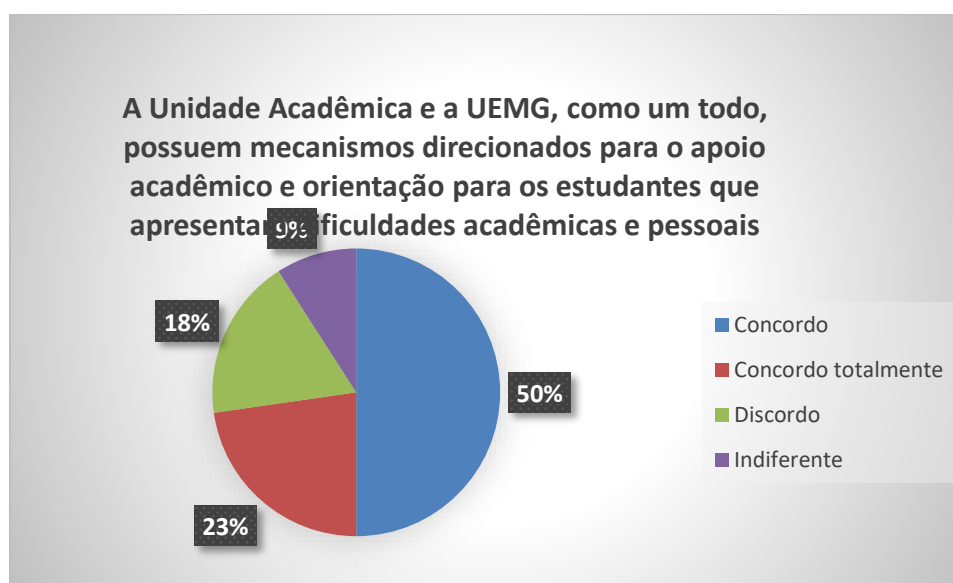
Os meios de comunicação social veiculam uma imagem pública adequada da UEMG



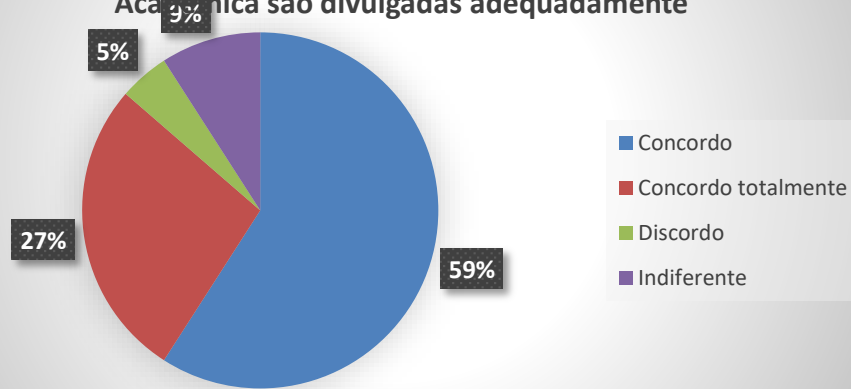
Por último, a terceira subdimensão de “Políticas Acadêmicas” foi a “Política de Atendimento

aos Discentes”, composta no questionário por quatro questões. Os resultados podem ser averiguados abaixo. Contudo sublinha-se que:

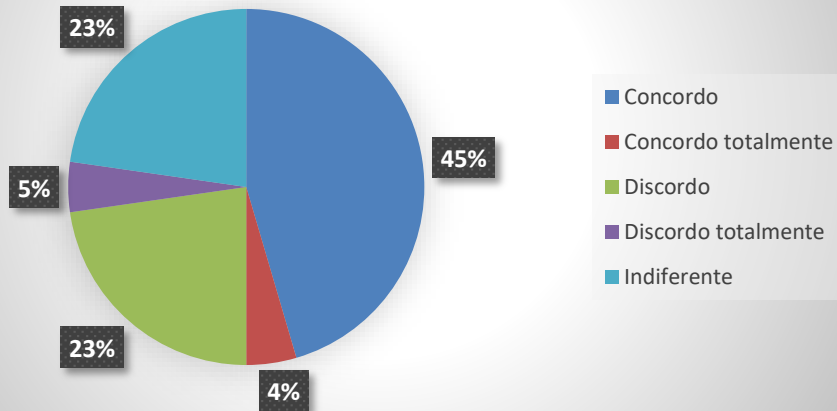
- a) 50% concordam que a Unidade e a UEMG como um todo possuem mecanismos direcionados para o apoio acadêmico e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais;
- b) 59% concordam que as informações referentes a oferta de bolsas na Unidade são divulgadas adequadamente;
- c) 45% concordam que a quantidade de bolsas para pesquisa e extensão disponibilizadas pela UEMG atende a demanda;
- d) 45% concordam que a política de acompanhamento do egresso tem evoluído na Unidade Acadêmica;
- e) 68% concordam que a UEMG desenvolve atividades científicas, técnicas e culturais que contribuem para o desenvolvimento local e regional;
- f) 64% concordam que a Unidade mantém relações oportunas com instituições sociais, culturais e educativas;
- g) 73% concordam que a unidade desenvolve ações voltadas à promoção de cidadania, atenção a setores sociais e políticas de ação afirmativa;
- h) 45% concordam que a Unidade disponibiliza meios para a comunidade que possibilitam a manifestação de críticas, sugestões e respostas a respeito dos serviços prestados pela Instituição;
- i) 54% concordam que o processo de avaliação das ações previstas no planejamento geral da UEMG é oportuno e pertinente;



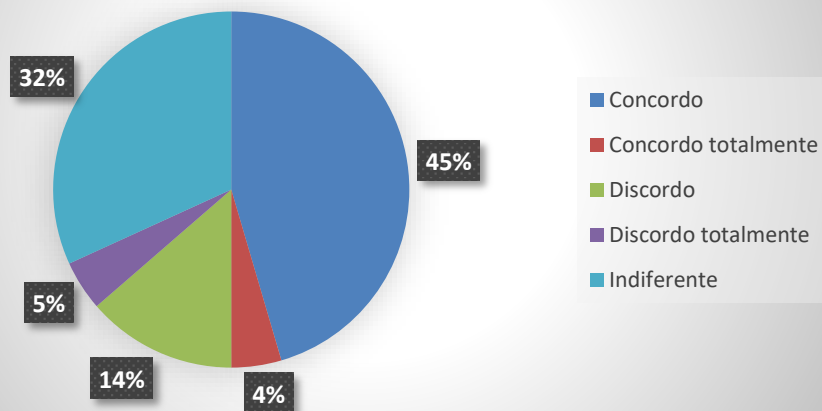
As informações referentes à oferta de bolsas na Unidade Acadêmica são divulgadas adequadamente



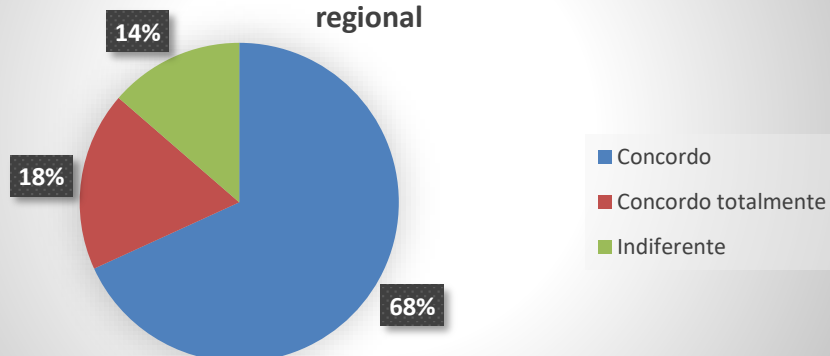
A quantidade de bolsas de pesquisa e extensão disponibilizadas pela UEMG atende a demanda



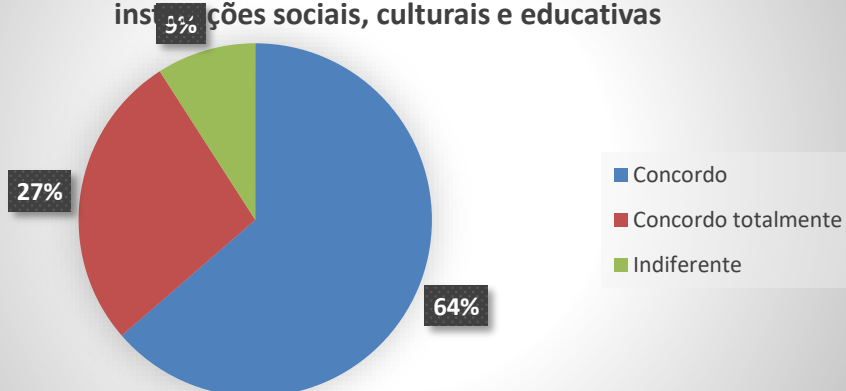
A política de acompanhamento do egresso tem evoluído na Unidade Acadêmica



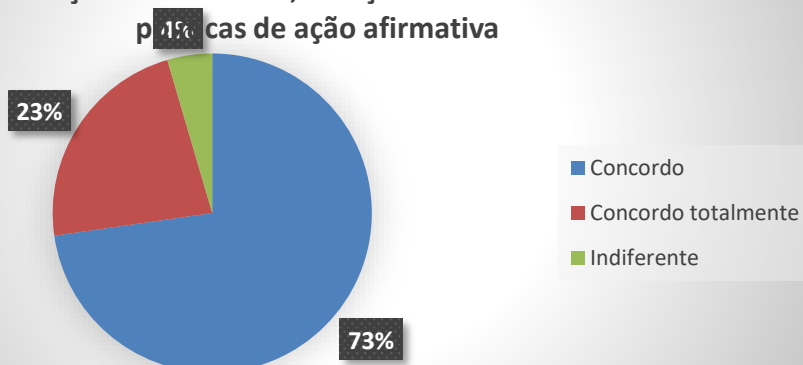
A UEMG desenvolve atividades científicas, técnicas e culturais que contribuem para desenvolvimento local e regional

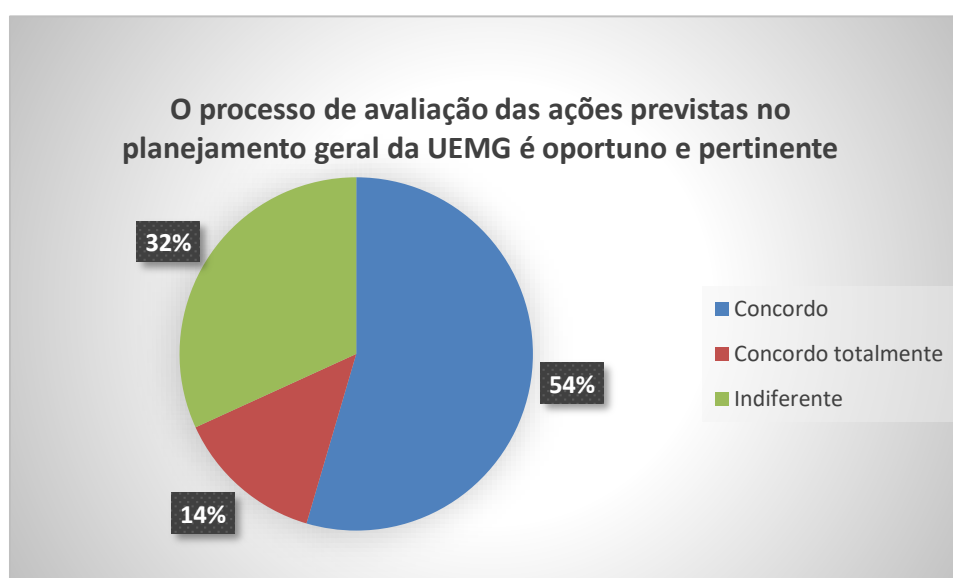
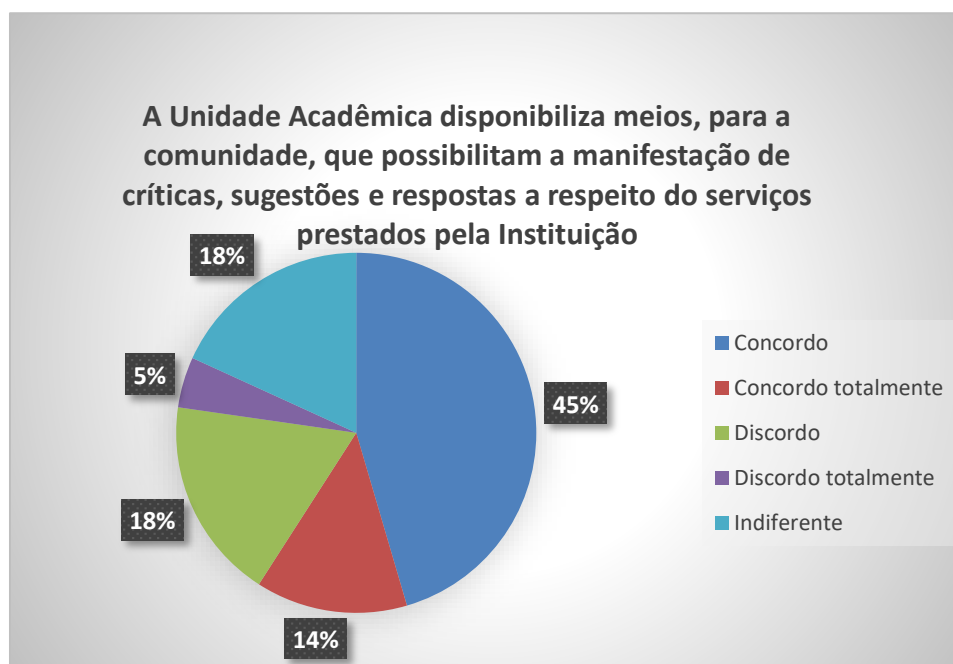


A Unidade Acadêmica mantém relações oportunas com instituições sociais, culturais e educativas



A Unidade Acadêmica desenvolve ações voltadas à promoção da cidadania, atenção a setores sociais e políticas de ação afirmativa





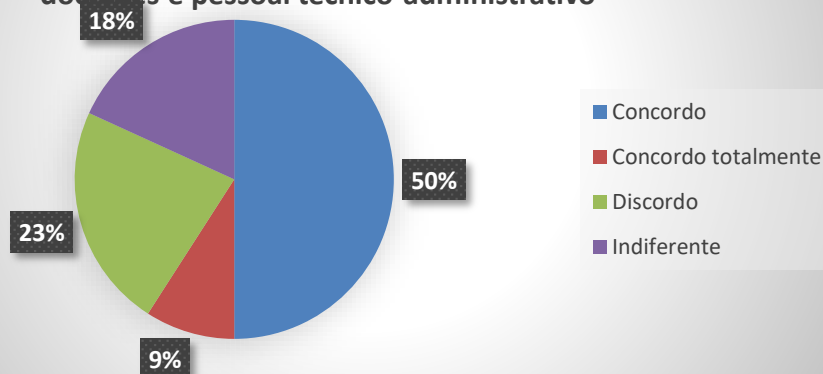
A dimensão “Políticas de Gestão” se subdivide em outras três. A primeira descrita é “Organização e Gestão da Instituição”, delimitada por três questões. Os gráficos abaixo apresentam o cunho das questões e os principais resultados, dos quais se destacam:

- 50% concordam que a avaliação de desempenho dos docentes da UEMG contribui para o aprimoramento das dinâmicas acadêmicas;
- 64% concordam que a gestão da UEMG mostra-se direcionada ao cumprimento dos objetivos e projetos da instituição;
- 68% concordam que todos os segmentos da comunidade acadêmica estão representados nos órgãos colegiados da UEMG;
- 50% concordam que a UEMG desenvolve programas que contribuem efetivamente para a qualificação profissional de docentes e pessoal técnico administrativo;

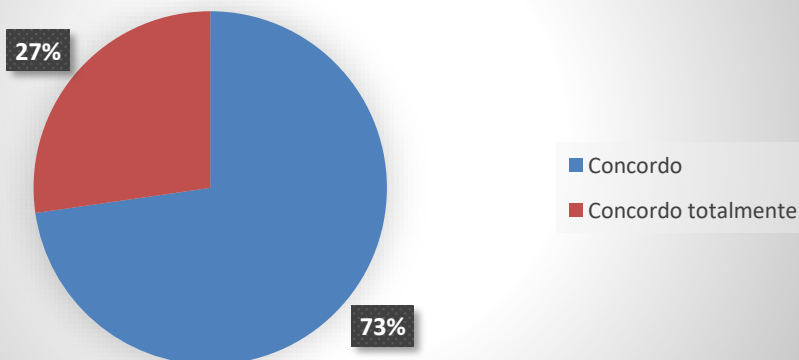
e) 73% concordam que a comunicação de informações referentes às decisões da gestão na Instituição é eficaz.



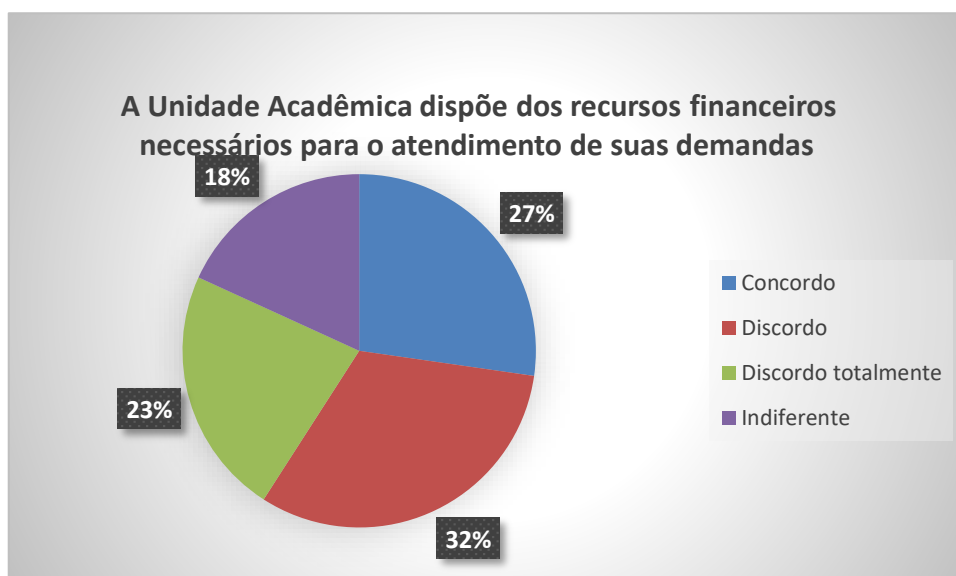
A UEMG desenvolve programas que contribuem efetivamente para a qualificação profissional de docentes e pessoal técnico-administrativo



A comunicação de informações referentes às decisões da gestão na Instituição é eficaz

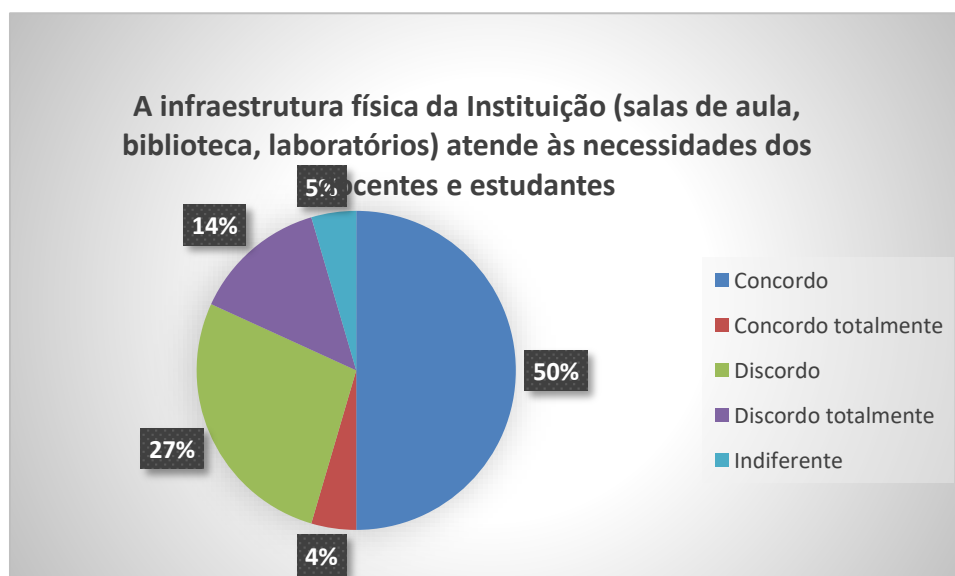


A segunda subdimensão de “Políticas de Gestão” foi a “Sustentabilidade Financeira”, formada por uma questão, a qual indagou sobre a disposição de recursos financeiros para atendimento às demandas da Unidade. Neste quesito, 32% dos respondentes discordam que a Unidade dispõe dos recursos financeiros necessários para o atendimento de suas demandas.

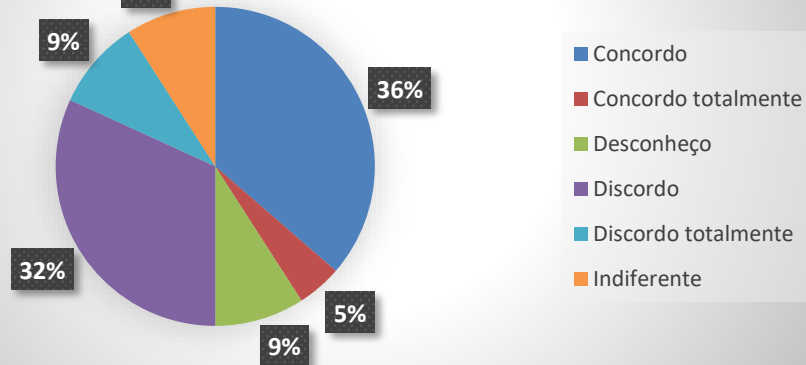


Sobre a última dimensão, o questionário trata da “Infraestrutura”, item composto por quatro questões, as quais podem ser observadas nos gráficos abaixo. Pontua-se que, entre os principais achados, estão:

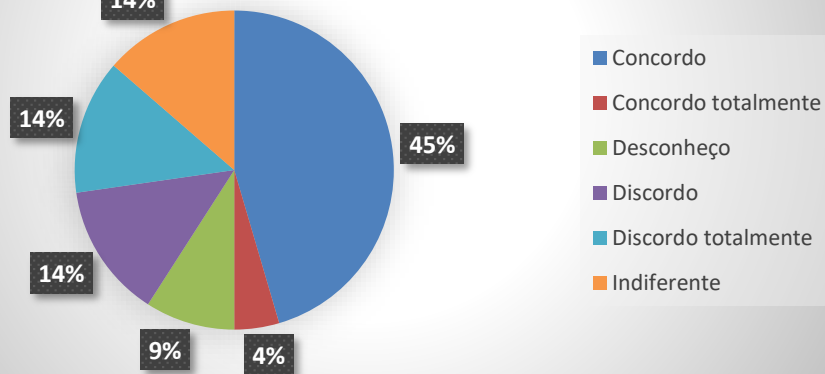
- 50% concordam que a infraestrutura física da Instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios) atende as necessidades dos docentes e estudantes;
- 36% concordam que os equipamentos dos laboratórios existentes da Unidade atendem às necessidades dos estudantes em matéria de qualidade e quantidade;
- 45% concordam que as instalações da UEMG, bem como os recursos didáticos pedagógicos são adequados para estudantes com necessidades especiais.
- 50% concordam que o acervo da biblioteca atende as necessidades dos professores e estudantes.



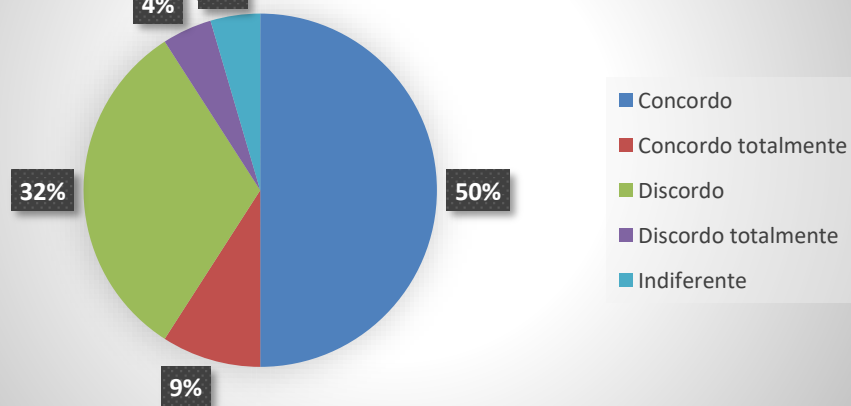
Os equipamentos dos laboratórios existentes da Unidade Acadêmica atendem as necessidades dos estudantes em matéria de qualidade e quantidade



As instalações da UEMG, bem como os recursos didático-pedagógicos, são adequados para estudantes com necessidades especiais



O acervo da biblioteca atende às necessidades dos professores e estudantes



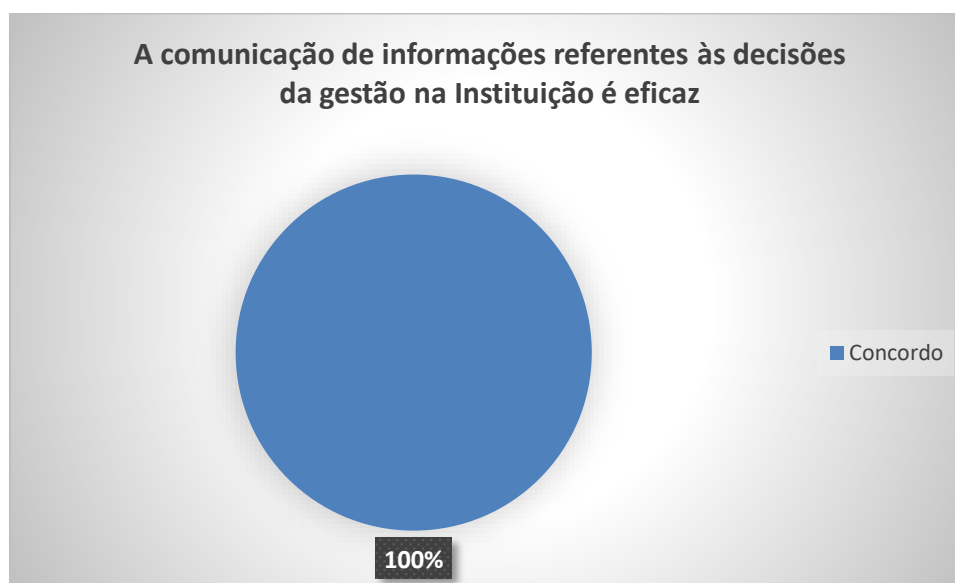
7 RELATÓRIO GERAL DA AVALIAÇÃO DOS SERVIDORES TÉCNICO-

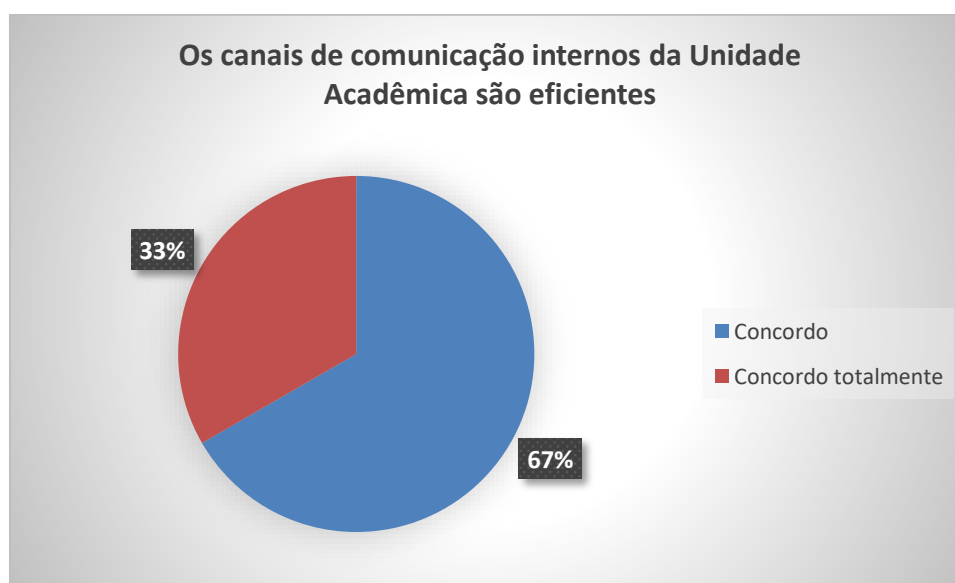
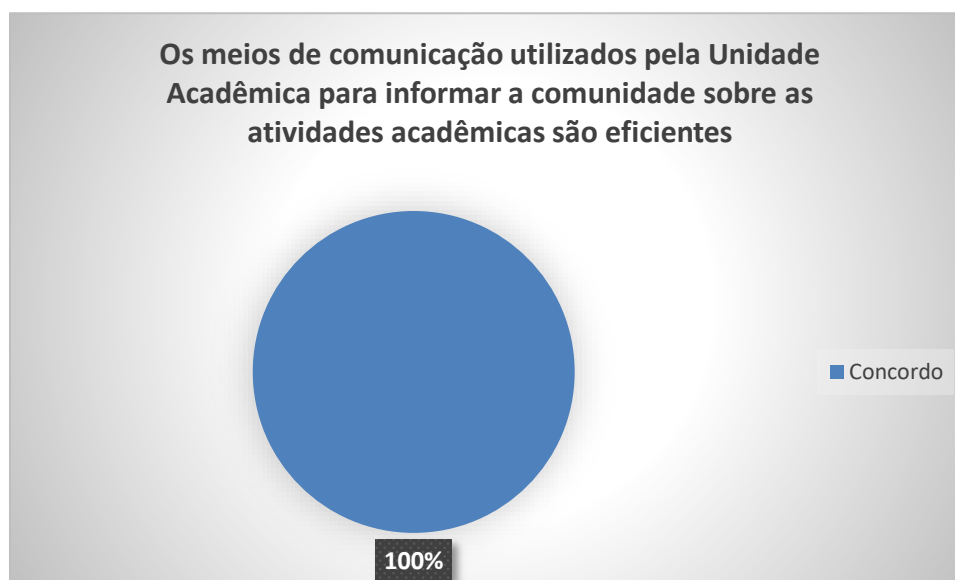
ADMINISTRATIVOS - CPAUEMG UNIDADE ABAETÉ 2020-2021

Constatou-se, na avaliação feita pela CPA-Abaeté, a total participação dos servidores, correspondendo a 100% (n=3) dos técnicos da Unidade. O primeiro aspecto do levantamento foi o “Perfil dos servidores técnico-administrativos”, que identificou o perfil da população, tendo o seguinte resultado: 2 sexo feminino e 01 masculino.

Sobre os resultados da dimensão, “Comunicação Interna e Externa da UEMG”, os dados podem ser melhor observados nos gráficos abaixo. Ressalta-se que:

- a) Em totalidade, os servidores técnicos concordam que a comunicação de informações referentes às decisões da gestão na Instituição é eficaz da mesma forma, consideram os meios de comunicação utilizados pela Unidade Acadêmica para informar a comunidade sobre as atividades acadêmicas são eficientes;
- b) 67% concordam quanto a eficiência dos canais de comunicação internos da Unidade Acadêmica;
- c) Todos concordam que os meios de comunicação social veiculam uma imagem pública adequada da UEMG.

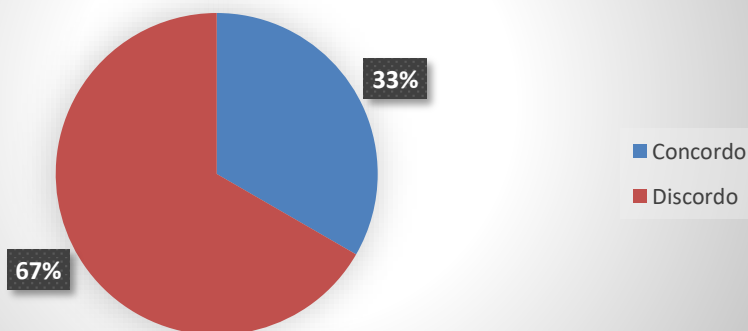




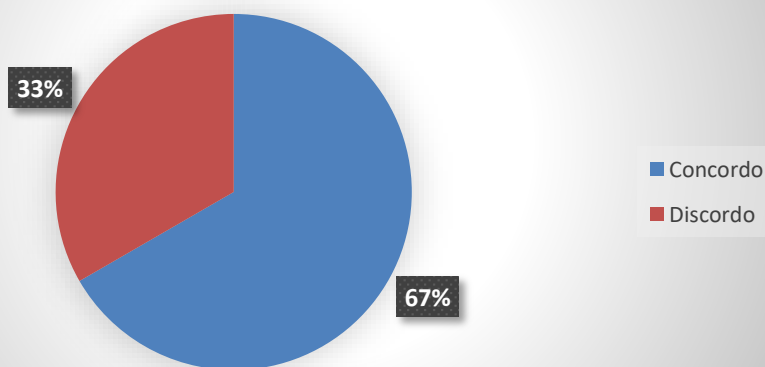
A terceira dimensão do levantamento foi “Cultura e Clima Organizacional”. As questões, bem como as respostas coletadas, podem ser observadas nos gráficos abaixo. Sublinham-se alguns pontos:

- 67% discordam que a UEMG desenvolve programas que contribuem efetivamente para a qualificação profissional e melhoria da qualidade de vida do pessoal técnico-administrativo;
- 67% concordam que a avaliação de desempenho dos servidores técnico-administrativo da UEMG é relevante e apropriada.

A UEMG desenvolve programas que contribuem efetivamente para a qualificação profissional e melhoria da qualidade de vida do pessoal técnico-administrativo



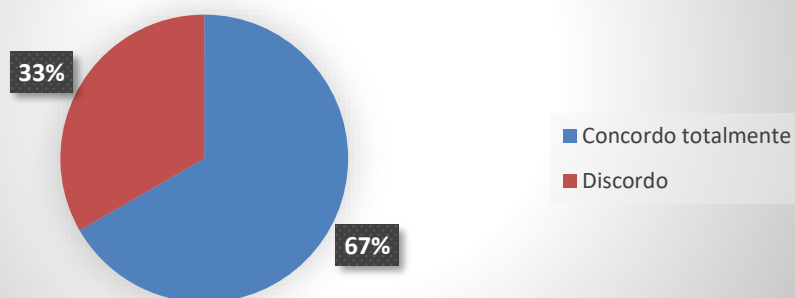
A avaliação de desempenho dos servidores técnico-administrativo da UEMG é relevante e apropriada



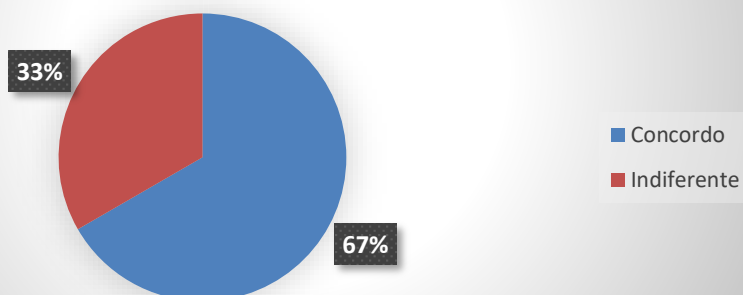
Sobre a quarta dimensão avaliada, “Carreira e Qualificação”, as questões, bem como as respostas coletadas, podem ser observadas nos gráficos abaixo. Entre os principais resultados, aponta-se que:

- 67% concordam totalmente que a qualificação dos servidores técnicos-administrativos contribui para o desenvolvimento adequado das dinâmicas de ensino e aprendizagem na Unidade Acadêmica;
- 67% concordam que o conhecimento e experiência dos servidores técnicos-administrativos são levados em consideração na gestão das atividades de ensino e aprendizagem na Unidade Acadêmica.

A qualificação dos servidores técnicos-administrativos contribui para o desenvolvimento adequado das dinâmicas de ensino e aprendizagem na Unidade Acadêmica

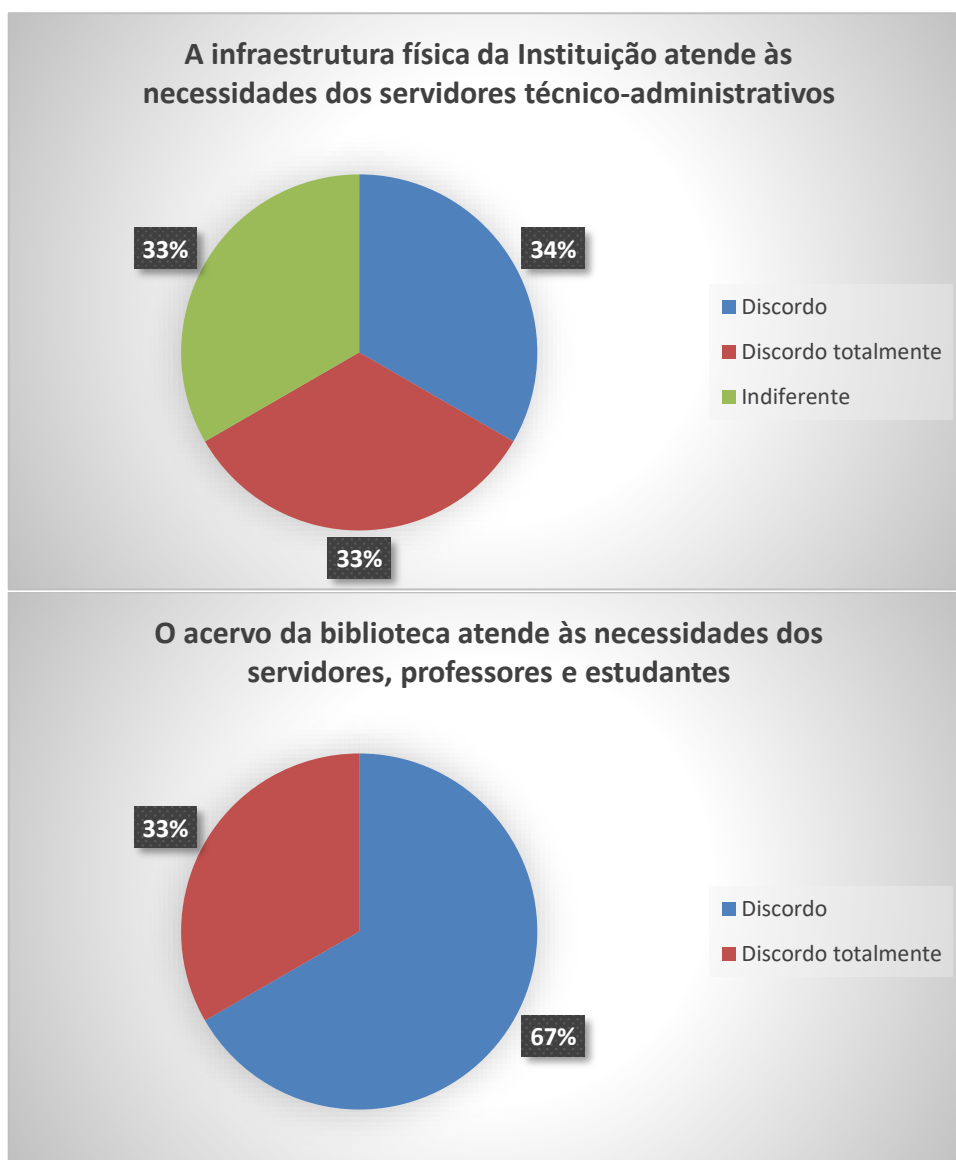


O conhecimento e experiência dos servidores técnicos-administrativos são levados em consideração na gestão das atividades de ensino e aprendizagem na Unidade Acadêmica



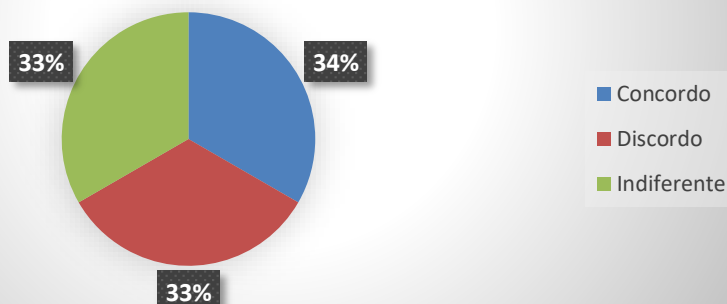
Sobre a última dimensão, “Infraestrutura da Instituição”, as questões realizadas, assim como as respostas, podem ser observadas nos gráficos abaixo. Nota-se que, entre os principais resultados, destacam-se:

- a) 34% discordam que a infra-estrutura física da instituição atende às necessidades dos servidores técnico-administrativos;
- b) 67% discordam que o acervo da biblioteca atende as necessidades dos servidores, professores e estudantes.



Já com relação ao processo de avaliação aplicado na dimensão “Planejamento e Avaliação Institucional”, foi composta pela subdimensão “Planejamento e Avaliação”, contendo uma questão. Pode-se observar, no gráfico a seguir que quanto ao acompanhamento da execução do planejamento institucional, 34% concordam que a UEMG apresenta dinâmicas de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional especialmente das atividades educativas que contribuem efetivamente para a melhoria do ensino, pesquisa e extensão.

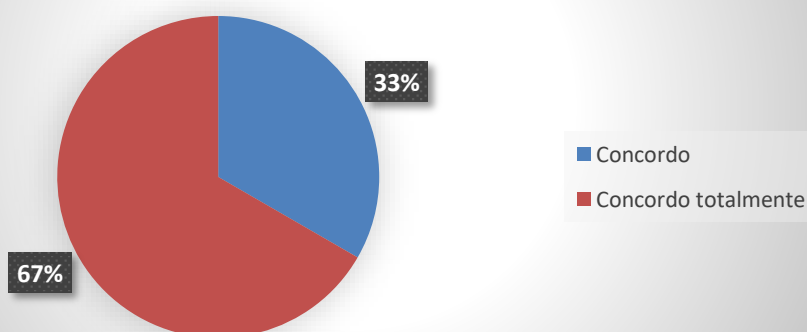
A UEMG apresenta dinâmicas de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas, que contribuem efetivamente para a melhoria do ensino, pesquisa e extensão

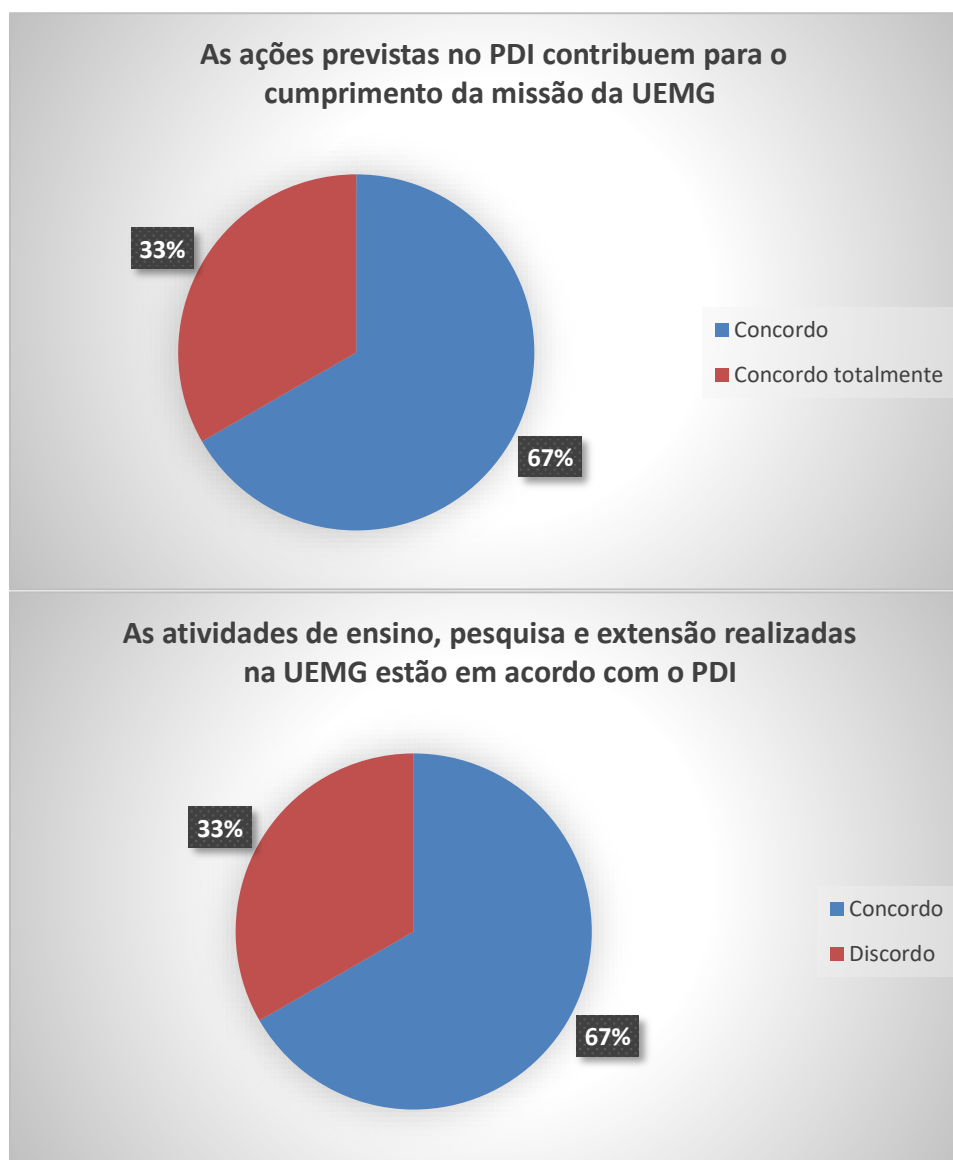


A dimensão avaliada, “Desenvolvimento Institucional”, foi composta por duas subdimensões. A primeira é “Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional”, composta por três questões. Entre os principais achados, estão:

- 67% concordam totalmente que o PDI da UEMG constitui um planejamento estratégico de futuro promissor para a instituição;
- 67% concordam que as ações previstas pelo PDI contribuem para o cumprimento da missão da UEMG;
- 67% concordam que as atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas na UEMG estão de acordo com o PDI.

O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da UEMG constitui planejamento estratégico de um futuro promissor para a instituição

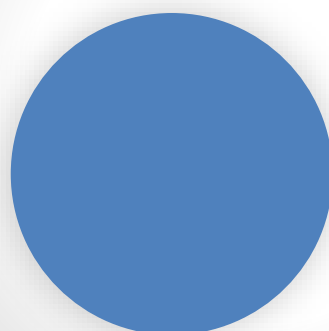




A subdimensão da “Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional” é a “Responsabilidade Social”, composta por três questões. Destacam-se, entre os achados:

- 100% concordam que as atividades científicas, técnicas e culturais contribuem para o desenvolvimento local e regional;
- 67% concordam que a Unidade mantém relações oportunas com instituições sociais, culturais e educativas;
- 67% concordam que a Unidade desenvolve ações voltadas à cidadania, à atenção a setores sociais e a políticas de ação afirmativa;

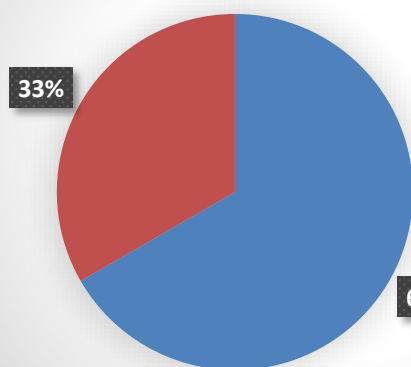
A UEMG desenvolve atividades científicas, técnicas e culturais que contribuem para desenvolvimento local e regional



■ Concordo

100%

A Unidade Acadêmica mantém relações oportunas com instituições sociais, culturais e educativas



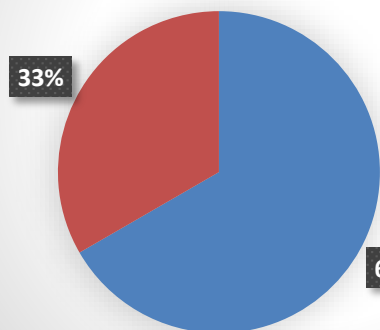
■ Concordo

■ Indiferente

67%

33%

A Unidade Acadêmica desenvolve ações voltadas à promoção da cidadania, atenção a setores sociais e políticas de ação afirmativa



■ Concordo

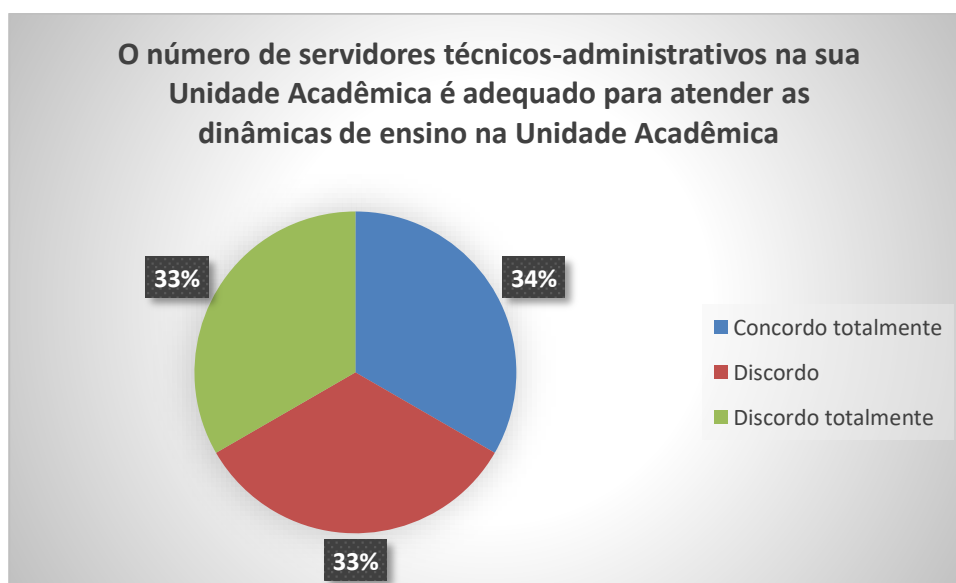
■ Indiferente

67%

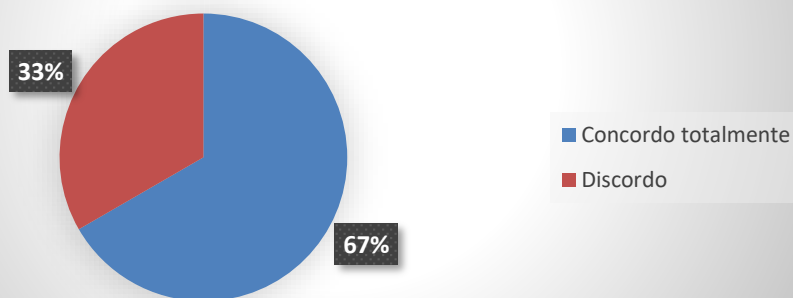
33%

A dimensão “Políticas Acadêmicas”, composta por três subdimensões. A primeira a ser expressa é “Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão”, composta por cinco questões. Entre os resultados mais relevantes, destacam-se:

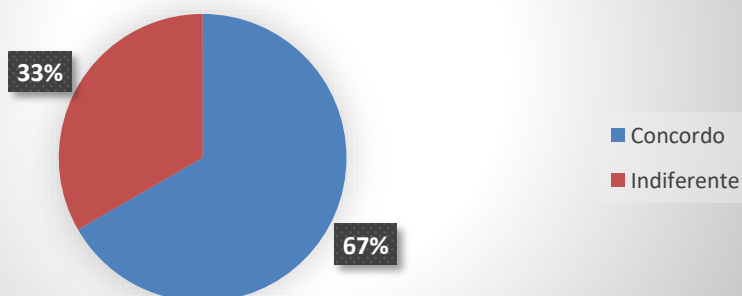
- a) 34% concordam totalmente que o número de servidores técnico-administrativos na Unidade é adequado para atender as dinâmicas de ensino na Unidade;
- b) 67% concordam totalmente que qualificação dos servidores técnicos contribui para o desenvolvimento adequado das dinâmicas de ensino e aprendizagem da Unidade;
- c) 67% dos servidores concordam que conhecimento e a experiência dos servidores técnico-administrativos são levados em consideração na gestão das atividades de ensino e aprendizagem na Unidade;
- d) 67% concordam que os temas de projetos e grupos de pesquisa referem-se a questões relacionadas ao âmbito local, regional e nacional;
- e) 67% concordam que as atividade de ensino, pesquisa e extensão estão articuladas na unidade.



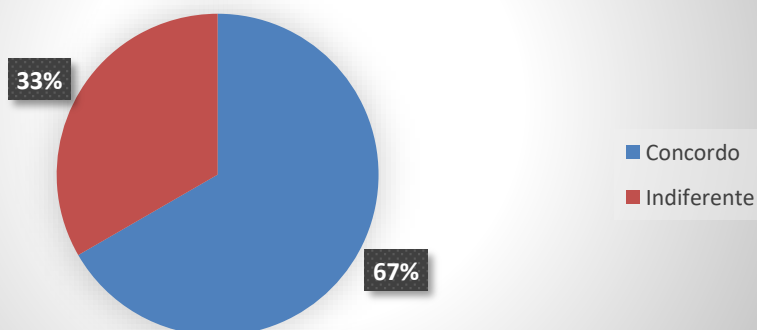
A qualificação dos servidores técnicos-administrativos contribui para o desenvolvimento adequado das dinâmicas de ensino e aprendizagem na Unidade Acadêmica

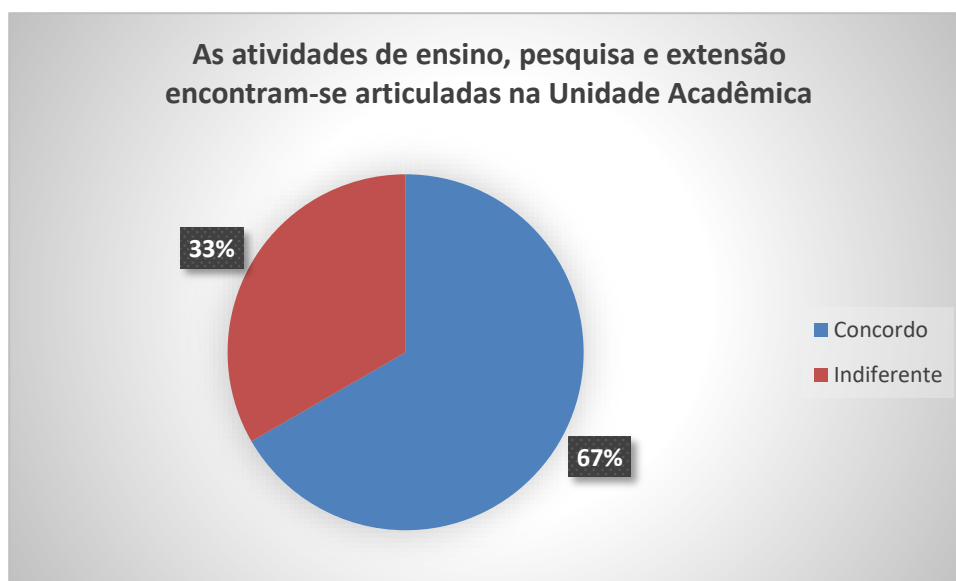


O conhecimento e experiência dos servidores técnicos-administrativos são levados em consideração na gestão das atividades de ensino e aprendizagem na Unidade Acadêmica



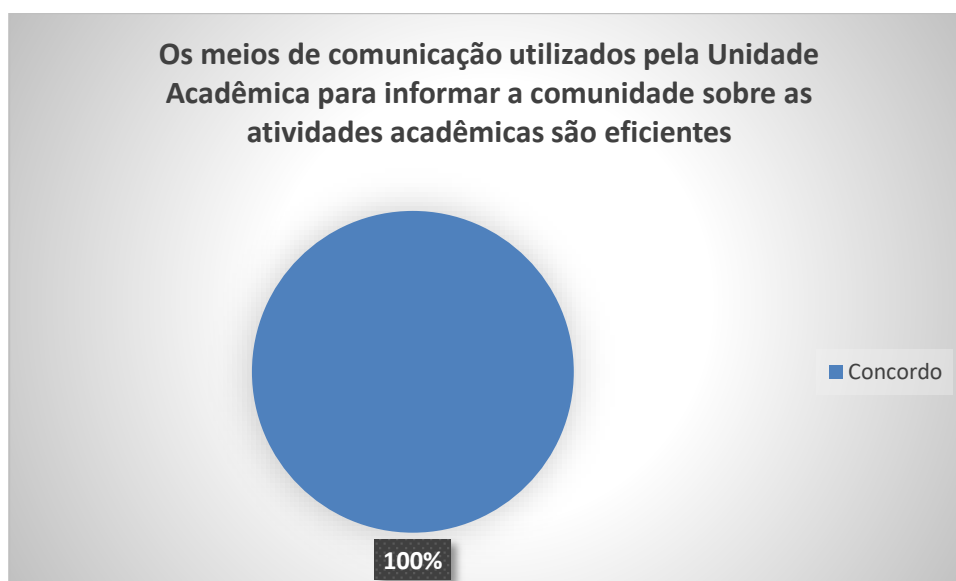
Os temas investigados nos projetos e grupos de pesquisa da Unidade Acadêmica referem-se a questões de âmbito local, regional e nacional



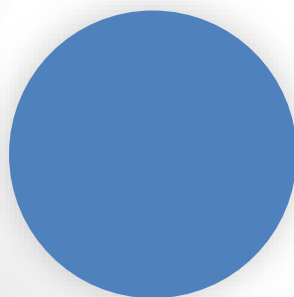


A subdimensão de “Políticas Acadêmicas” foi a “Comunicação com a Sociedade”, composta por três questões, nas quais pode ser observado que:

- 100% concordam que os meios e canais de comunicação utilizados na Unidade para informar a comunidade sobre as atividades acadêmicas são eficientes;
- 100% concordam que a Unidade disponibiliza meios para a comunidade que possibilita a manifestação de críticas, sugestões e respostas a respeito dos serviços prestados pela instituição;
- 100% concordam que os meios de comunicação social veiculam uma imagem pública adequada da UEMG.



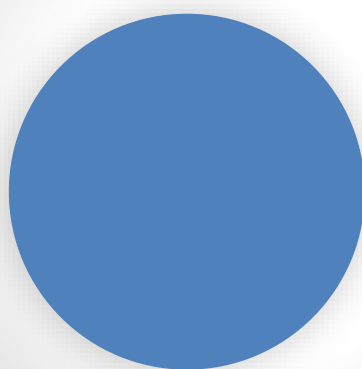
A Unidade Acadêmica disponibiliza meios, para a comunidade, que possibilitam a manifestação de críticas, sugestões e respostas a respeito dos serviços prestados pela Instituição



100%

■ Concordo

Os meios de comunicação social veiculam uma imagem pública adequada da UEMG

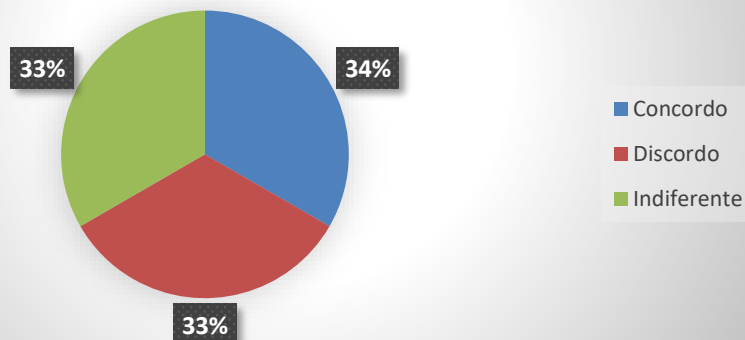


100%

■ Concordo

A subdimensão de “Políticas Acadêmicas” foi a “Política de Atendimento aos Discentes”, composta por uma questão, na qual pretende-se verificar a percepção dos servidores técnico-administrativos sobre a existência, na Unidade e na UEMG, de mecanismos para o apoio acadêmico e a orientação direcionados aos estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais. Os dados indicam que 34% concordam.

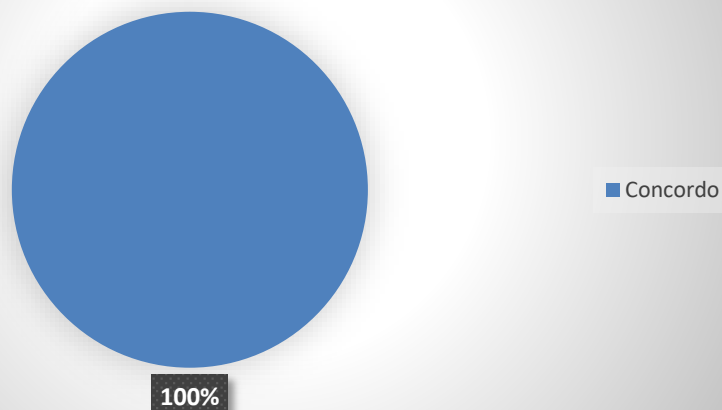
A Unidade Acadêmica e a UEMG, como um todo, possuem mecanismos direcionados para o apoio acadêmico e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais



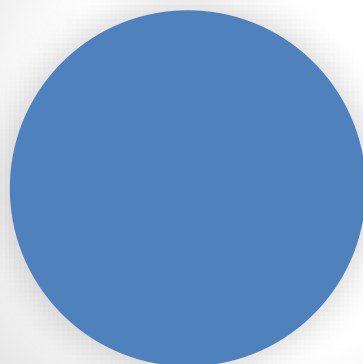
A dimensão avaliada foi “Políticas de Gestão”, composta por três subdimensões. A primeira a ser expressa é “Organização e Gestão da Instituição”, composta por três questões. Entre os resultados mais relevantes, destacam-se:

- 100% concordam que a gestão da UEMG se mostra direcionada ao cumprimento dos objetos e projetos da instituição;
- 100% concordam que todos os segmentos da comunidade acadêmica estão representados nos órgãos colegiados;
- 100% concordam que a comunicação de informação referente a decisões da gestão é eficaz.

A gestão da UEMG mostra-se direcionada ao cumprimento dos objetivos e projetos da Instituição



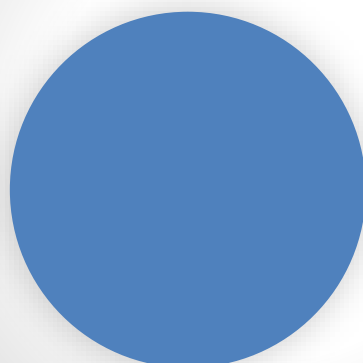
Todos os segmentos da comunidade acadêmica estão representados nos órgãos colegiados da UEMG



100%

■ Concordo

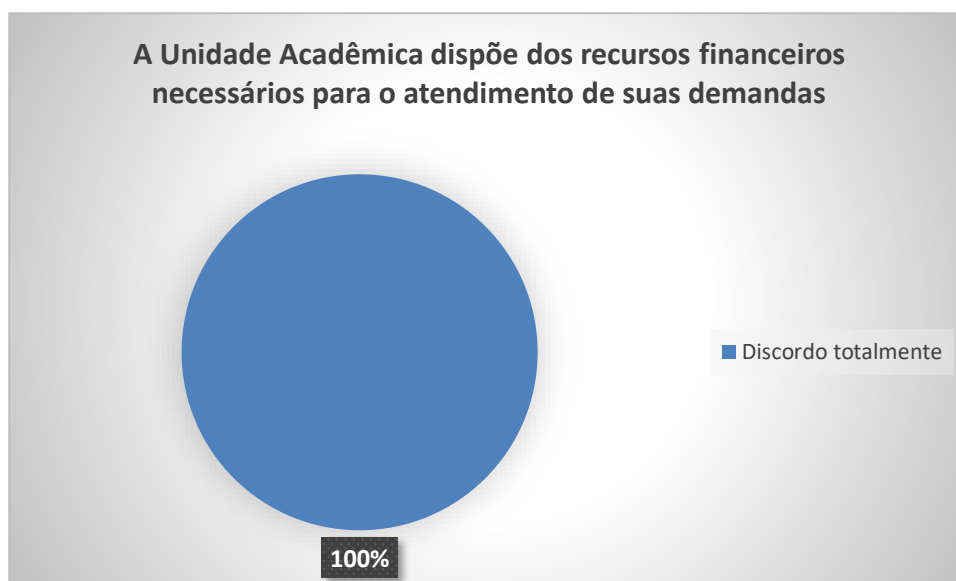
A comunicação de informações referentes às decisões da gestão na Instituição é eficaz



100%

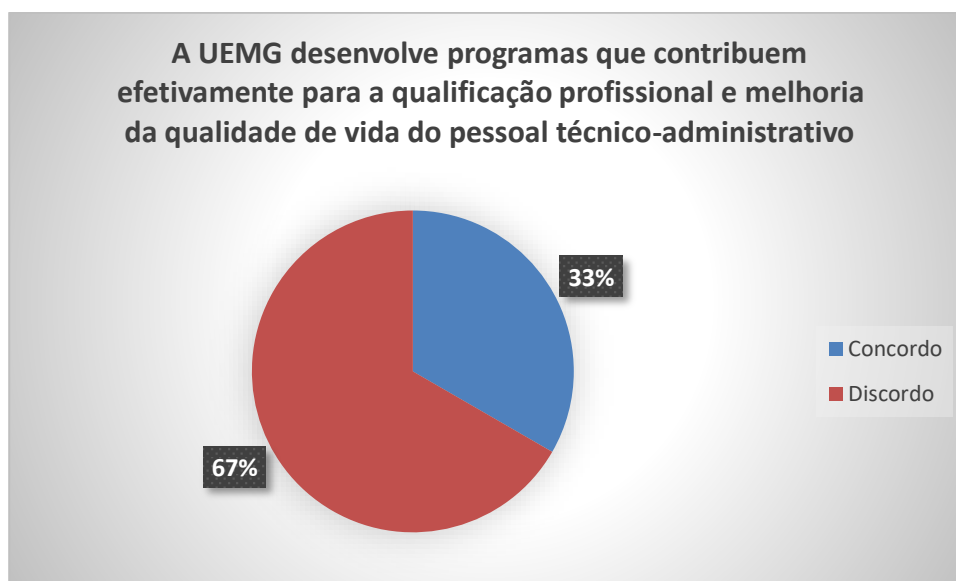
■ Concordo

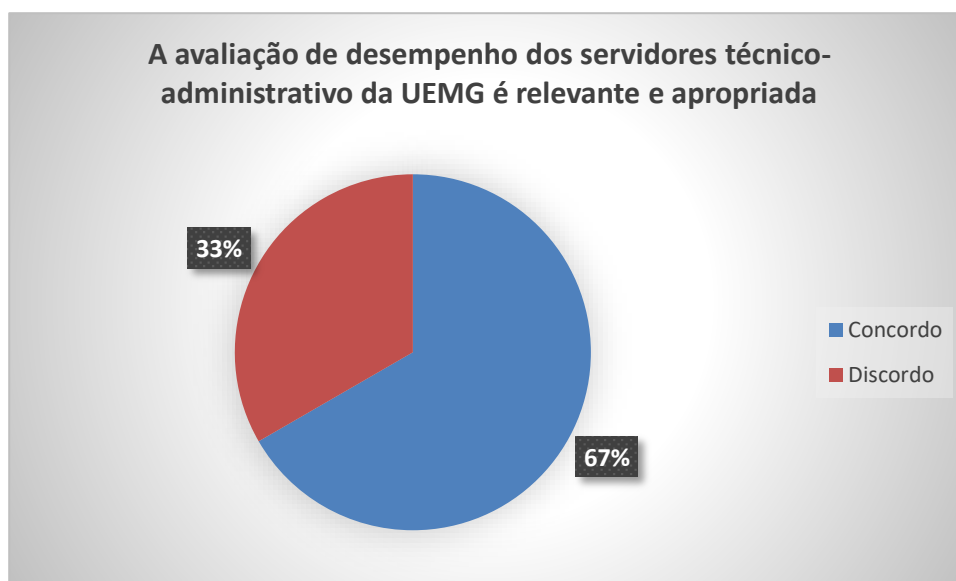
A subdimensão de “Políticas de Gestão” foi “Sustentabilidade Financeira”, na qual 100% dos servidores relatam que a Unidade dispõe de recursos financeiros necessários para o atendimento de suas demandas.



A subdimensão de “Políticas de Gestão” foi “Políticas de Pessoal”, composta por duas questões, a partir das quais se pode averiguar que:

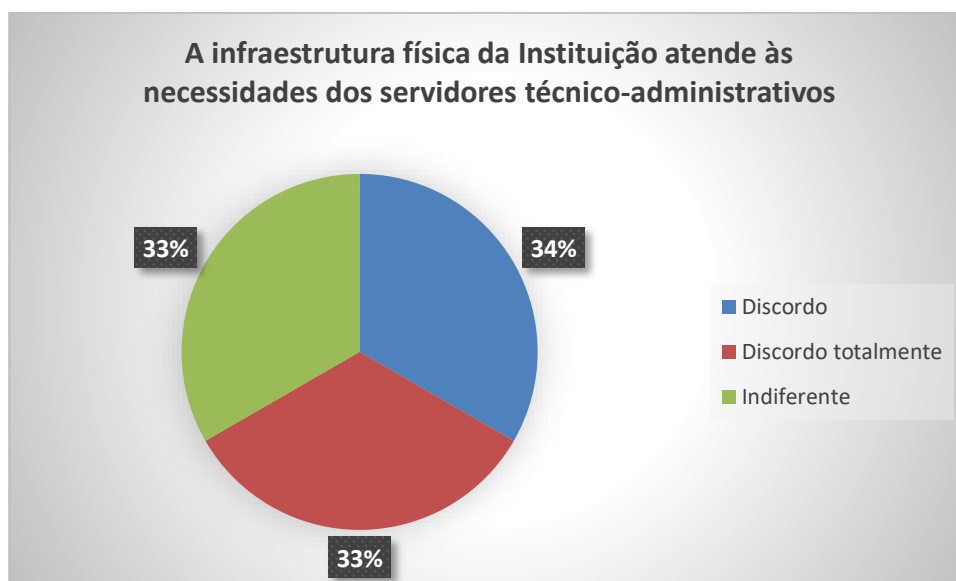
- a) 67% discordam que a UEMG desenvolve programas que contribuem efetivamente para a qualificação profissional e melhoria da qualidade de vida do pessoal técnico-administrativo;
- b) 67% concordam que a avaliação de desempenho dos servidores técnico-administrativos é relevante e apropriada.



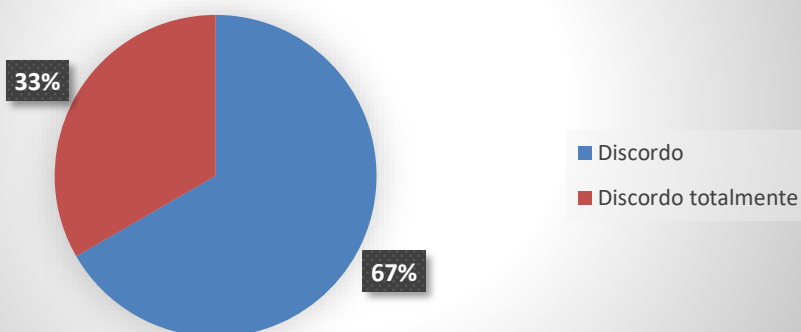


A última dimensão avaliada foi “Infraestrutura”, na qual se percebeu que:

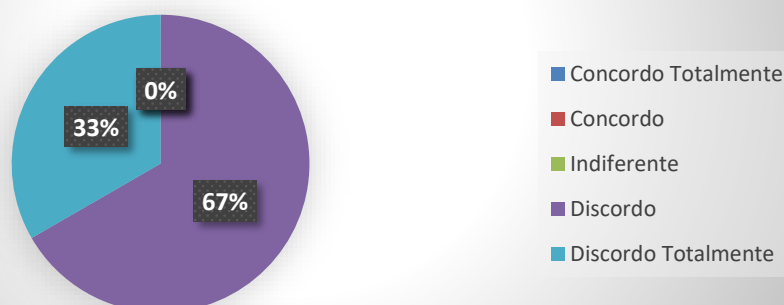
- a) 34% discordam que a infra-estrutura física atende às necessidades dos servidores técnico-administrativos;
- b) 67% discordam que as instalações da UEMG, bem como os recursos pedagógicos são adequados para estudantes com necessidades especiais;
- c) 67% discordam que o acervo da biblioteca atende às necessidades dos docentes e discentes.



As instalações da UEMG, bem como os recursos didático-pedagógicos, são adequados para estudantes com necessidades especiais



O acervo da biblioteca atende às necessidades dos servidores, professores e estudantes



8 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

8.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

8.1.1 EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL A PARTIR DOS PROCESSOS DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O processo de avaliação abastece o planejamento institucional, de forma que a análise dos resultados da autoavaliação constitui matéria-prima para a revisão do Plano de Desenvolvimento institucional e demais instrumentos de planejamento. Atualmente, constitui-se uma comissão para revisão do PDI da UEMG, da qual faz parte, também, o presidente da CPA UEMG, de forma a utilizar de forma profícua os dados e informações resultantes do processo de avaliação no processo de revisão do principal instrumento de planejamento

estratégico da Universidade.

8.1.2 PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Como apresentado em seção anterior, atualmente, além da CPA UEMG, cada Unidade Acadêmica possui uma CPA. A seguir, apresenta-se o processo de autoavaliação de forma resumida:

- a) *Avaliação Institucional*: a avaliação institucional é gerenciada pela CPA UEMG, a qual elabora e revisa os instrumentos de coleta de dados a serem respondidos por docentes, discentes e servidores técnicos-administrativos. Tais instrumentos são discutidos com as CPAs das Unidades de forma a torná-los mais assertivos e, também, legitimá-los, uma vez que tais instrumentos são comuns a todas as unidades. Dessa forma, tem-se o resultado da avaliação institucional baseado em todas os eixos e dimensões de análise para cada uma das Unidades Acadêmicas e, também, o resultado agregado, qual comporá o relatório final de autoavaliação da Universidade. As CPAs das unidades desempenham um papel importante na divulgação do período de coleta de dados assim como na divulgação dos resultados para toda a comunidade acadêmica. A periodicidade da avaliação institucional é anual.
- b) *Avaliação da Unidade Acadêmica*: este processo é desenvolvido e gerenciado individualmente pela CPA da própria Unidade. O escopo da avaliação consiste, principalmente, na avaliação de docentes/disciplinas realizada pelo corpo discente; nas coordenações de curso realizada por discentes e docentes; e na autoavaliação discente e docente. Neste sentido, a natureza da avaliação exige periodicidade semestral, de forma a acompanhar ao fim de cada semestre as dinâmicas desenvolvidas e as possibilidades de aprimoramento. Contudo, a realização semestral deste processo mostrou-se bastante complexa, uma vez que o sistema utilizado para coletar dados (WEBGIZ) mostrou-se insuficiente. Destaca-se que foram necessárias inúmeras reuniões e abertura de demandas junto a empresa fornecedora para conseguir obter os dados da avaliação do segundo semestre de 2020. Dessa forma, constatada as barreiras virtualmente intransponíveis erigidas pelo sistema atual, um dos resultados mais claros do processo de avaliação, a gestão superior da Universidade decidiu pela contratação de um novo sistema acadêmico, a qual já iniciou como o processo de customização em um texto piloto em uma das Unidades Acadêmicas. Acredita-se que o processo de migração total ocorrerá até o início do ano de 2023.

8.1.3 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

A comunidade acadêmica participa ativamente do processo de avaliação institucional, em diversas linhas:

- a) A CPA UEMG é composta por todas as representações, docentes, discentes, servidores técnico-administrativos e membro externo.
- b) A CPA de cada unidade é composta por docentes, discentes, servidores técnico-administrativos e membros externos representantes da sociedade.

A participação da unidade acadêmica é invariavelmente item de pauta das reuniões da CPA UEMG e as CPAs das Unidades, quando se discute ações para alavancar a participação de todas as representações da comunidade acadêmica no processo de avaliação.

Destaca-se o desafio adicional em motivar a participação do corpo discente no processo de avaliação, a necessidade de aprimorar-se a comunicação com este público e as estratégias de desenvolver a cultura de avaliação dentro da Universidade.

8.1.4 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E AVALIAÇÕES EXTERNAS: ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Após a finalização, os relatórios de autoavaliação são enviados para o Conselho Departamental, onde são discutidos e analisados em primeira mão juntamente com a CPA da Unidade. Em seguida, elaboram-se comunicados específicos para as representações acadêmicas de forma a divulgar, da forma mais ampla possível, os resultados da avaliação. Ressalta-se a importância desta devolutiva para as representações acadêmicas e, posteriormente, as ações implementadas pela gestão a partir dos relatórios, de forma a incentivar a participação de docentes, discentes e servidores técnico-administrativos.

Com relação à Avaliação de Desempenho do SISAD², cada docente e servidor técnico-administrativo recebe semestralmente um parecer qualitativo por parte das comissões de avaliação e, ainda, uma avaliação quantitativa anual baseada em dimensões pré-estabelecidas em legislação específica.

² Para melhor detalhamento sobre a Avaliação de Desempenho do SISAD acessar o site: <https://www.uemg.br/gestao/avaliacao-de-desempenho>

8.1.5 ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

O relatório de avaliação institucional é elaborado conjuntamente pela CPA UEMG e as CPAS das Unidades. Para tanto, nas reuniões extraordinárias, discutiu-se e elaborou-se a estrutura do relatório de avaliação, o qual quando finalizado, é enviado para a CPA UEMG de forma que o órgão faça a análise e ateste a adequabilidade do mesmo.

Este Relatório da CPA Abaeté foi construído durante o primeiro semestre de 2022 com base nos dados fornecidos pela CPA Central, cujos dados estão disponíveis na sala CPA na Plataforma Microsoft Teams.

8.2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

8.3 EIXO 3 – POLÍTICAS DE GESTÃO

8.4 EIXO 4 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

SOBRE A AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

A avaliação dos cursos de graduação da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) é realizada pelo Conselho Estadual de Educação (CEE-MG), com intermédio da Subsecretaria de Ensino Superior da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SU/SEE-MG).

O processo de avaliação é normatizado pela Resolução CEE nº482, de 08 de julho de 2021

(<https://cee.educacao.mg.gov.br/index.php/legislacao/resolucoes/download/55-2021/13821-resolucao-cee-n-482-de-08-de-julho-de-2021>)

O instrumento de avaliação dos cursos de graduação adotado pelo CEE-MG para 2022 é o mesmo utilizado pelo INEP e considera três dimensões do curso que serão avaliados: Organização Didático Pedagógica; Corpo Docente e Infraestrutura.

Cada uma destas dimensões possui uma lista de indicadores específicos que serão avaliados utilizando uma metodologia que consiste em uma escala de 1 a 5, sendo 1

considerado "insatisfatório" e 5 "muito bom". Para cada indicador, então, serão elencados objetivamente critérios que comporão cada nível da escala.

Exemplo:

INDICADOR 1.12 Apoio ao discente

CONCEITO	CRITÉRIO DE ANÁLISE
1	Não há ações de apoio ao discente.
2	O apoio ao discente não contempla ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados ou apoio psicopedagógico.
3	O apoio ao discente contempla ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, e apoio psicopedagógico.
4	O apoio ao discente contempla ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, apoio psicopedagógico e participação em centros acadêmicos ou intercâmbios nacionais e internacionais.
5	O apoio ao discente contempla ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, apoio psicopedagógico, participação em centros acadêmicos ou intercâmbios nacionais e internacionais e promove outras ações comprovadamente exitosas ou inovadoras.

FLUXO DA AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

DEFINIÇÃO DO
CRONOGRAMA

REALIZAÇÃO DE
TREINAMENTO E
CAPACITAÇÃO

3

LEVANTAMENTO
DE INFORMAÇÕES
RELATIVAS À UEMG
EAO CURSO
AVALIADO

REALIZAÇÃO DA

6

ENVIO DO RELATÓRIO
DE AVALIAÇÃO,
ELABORADO PELA
COMISSÃO, PARA A
UEMG

7

ANÁLISE DO
RELATÓRIO RECEBIDO
E ELABORAÇÃO DE
CONSIDERAÇÕES
PARA RESPOSTA

ELABOR
AÇÃO DO
RELATÓRIO DE
AVALIAÇÃO

9

CEE-MG
SOLICITA
COMPLEMENTA
ÇÃO DE
DOCUMENTAÇÃO SE
NECESSÁRIO E ACIONA
SU/SEE, QUE

10

CONSELHO
RECEBE A
DOCUMENTAÇÃO
ENVIADA PELA SU/SEE
E EMITE O PARECER

ENVIO DO
RELATÓRIO DE
AVALIAÇÃO E DAS
CONSIDERAÇÕES
DA UEMG, PELA
SU/SEE PARA O

12

DECISÃO É ENCAMINHADA
PARA SU/SEE QUE PROVIDENCIA A
HOMOLOGAÇÃO E PUBLICAÇÃO DA
RESOLUÇÃO

PA
APRECIA
DO PELO
PLENÁRIO DO

SOBRE A UEMG

<https://www.uemg.br/home/universidade/sobre-a-uemg>

MISSÃO DA UEMG

Promover o Ensino, a Pesquisa e a Extensão de modo a contribuir para a formação de cidadãos comprometidos com o desenvolvimento e a integração dos setores da sociedade e das regiões do estado.

VISÃO DA UEMG

Ser referência como instituição promotora de ensino, pesquisa e extensão em consonância com políticas, demandas e vocações regionais do Estado.

CRENÇAS E VALORES

Mérito da Qualidade Acadêmica: Formação de uma comunidade científica que oportunize a interação com outras instituições produtoras de conhecimento e, ao mesmo tempo, estabeleça uma sinergia na busca da excelência da UEMG. Formação e atuação de grupos de pesquisa com forte base científica e tecnológica para o fortalecimento do stricto sensu (atendendo os critérios da CAPES). Avaliação interna e externa na busca do mérito da qualidade acadêmica.

Compromisso Ético: A Universidade deve ser o cenário em que a Ética Profissional norteie as relações e ações, oportunizando a dignidade humana, a construção do conhecimento e da convivência harmoniosa no contexto sócio-cultural no qual seus cidadãos irão operar, estendendo a produção da Universidade à sociedade em que está inserida.

Responsabilidade Social: Responsabilidade social, na UEMG, significa formar cidadãos éticos, críticos e inovadores, desenvolver pesquisas nas diferentes áreas do conhecimento que possam contribuir para o avanço tecnológico do Estado e implementar um trabalho extensionista com compromisso de interagir com a comunidade na busca da transformação social, da preservação ambiental, da melhoria da qualidade de vida e da inclusão social.

Inovação e trabalho cooperativo: A Universidade, ao promover a inovação, por via de novas tecnologias, estimula a competitividade e a cooperação em todos os setores que colaboram para o desenvolvimento científico e sociocultural e interfere sobre múltiplos processos econômicos, sociais e culturais. A UEMG deverá ser essa agência geradora de conhecimento, formando pesquisadores capazes de competir e cooperar com o setor produtivo e de contribuir, efetivamente, para o desenvolvimento do Estado e da Nação

Compromisso com as Políticas Públicas: A Universidade do Estado de Minas Gerais tem o compromisso de participar e fortalecer as políticas públicas em todas as áreas do conhecimento mediante ações efetivas para potencializar as demandas e otimizar a qualidade dos serviços prestados.



UNIDADES ACADÊMICAS DA UEMG

<https://www.uemg.br/home/unidades>



● UNIDADES ACADÊMICAS

● URSOS FORA DE SEDE

● UNIDADESCAMPUS BH:

- ESCOLA GUIGNARD

- ESCOLA DE MÚSICA

- ESCOLA DE DESIGN

- FACULDADE DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DE NEGÓCIOS

- FACULDADE DE EDUCAÇÃO

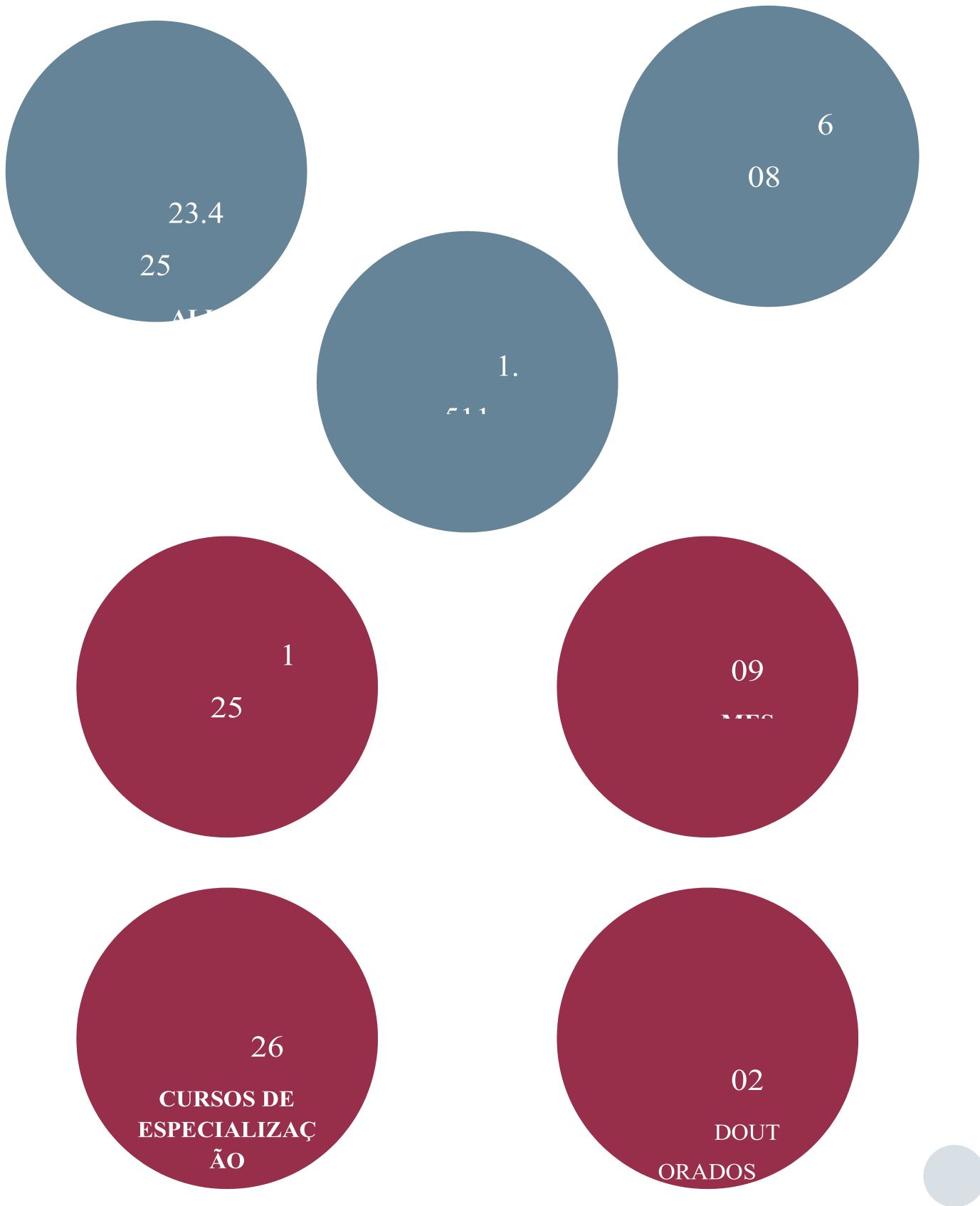
POLOS DE APOIO PRESENCIAL -EAD

<https://www.uemg.br/graduacao/ead>



SOBRE A UEMG

<https://www.uemg.br/home/universidade/uemg-em-numeros>



FORMAS DE INGRESSO

<https://www.uemg.br/graduacao/estude-na-uemg>

NOTA DO ENEM

Processo Seletivo próprio utilizado pela UEMG como alternativa ao vestibular tradicional, destinado a estudantes que tenham realizado pelo menos uma das últimas três edições do ENEM. Para os cursos que exijam provas de habilidades específicas, haverá etapa de seleção complementar.

VESTIBULAR

Processo Seletivo próprio da UEMG realizado por meio da aplicação de provas objetivas que abrangem conhecimentos do ensino médio e prova de redação. Para os cursos que exigem habilidades específicas, é aplicada prova de seleção complementar.

SISU

Sistema de Seleção Unificada que utiliza as notas do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) para o processo de seleção para as instituições de ensino superior cadastradas no sistema gerenciado pela Secretaria de Ensino Superior do Ministério da Educação.

REOPÇÃO

Refere-se à mudança de curso de graduação, de um estudante matriculado em qualquer Unidade da UEMG para qualquer outro curso da UEMG.

TRANSFERÊNCIA

Ingresso, na UEMG, de estudante regularmente matriculado em outra instituição de ensino superior do país ou do exterior.

OBTENÇÃO DE NOVO TÍTULO

Ingresso, na UEMG, de diplomados de outro curso de graduação da UEMG ou de outra instituição de ensino superior do país ou do exterior.

DOCUMENTAÇÃO DA UNIVERSIDADE

CONSTITUIÇÃO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Artigo 81 do ADCT - Cria a UEMG

<https://www.almg.gov.br/export/sites/default/consulte/legislacao/Downloads/pdfs/ConstituicaoEstadual.pdf>

DECRETO ESTADUAL N° 39.115 de 02/10/1997

Autoriza o funcionamento da UEMG

<https://www.almg.gov.br/consulte/legislacao/completa/completa.html?tipo=DEC&num=39115&comp=&a no=1997>

DECRETO ESTADUAL N° 40.359 de 24/04/1999

Credencia a UEMG

<https://www.almg.gov.br/consulte/legislacao/completa/completa.html?tipo=DEC&num=40359&comp=&a no=1999>

RESOLUÇÃO SEDECTES N° 059, de 28/08/2018

Recredencia a UEMG pelo prazo de 04 (quatro) anos

<https://www.jornalminasgerais.mg.gov.br/?dataJornal=2018-08-30>

PORTARIA CEE N° 16/2022, de 02/08/2022

Prorroga a vigência do ato de credenciamento da Universidade do Estado de Minas Gerais, até 31 de dezembro de 2022, considerando Termo de Compromisso celebrado entre a Universidade, a Secretaria de Estado de Educação e o Conselho Estadual de Educação de Minas Gerais

<https://www.jornalminasgerais.mg.gov.br/?dataJornal=2022-08-03>

LEI ESTADUAL N° 20.807 de 26/07/2013

Dispõe sobre a absorção das fundações educacionais de ensino superior associadas à Universidade do Estado de Minas Gerais

http://www.2018.uemg.br/downloads/lei_20807.pdf

DECRETO ESTADUAL N° 46.352 de 25/11/2013

Aprova o Estatuto da Universidade do Estado de Minas Gerais

<https://www.almg.gov.br/consulte/legislacao/completa/completa.html?tipo=DEC&num=46352&comp=&a no=2013>

LEI ESTADUAL N° 23.136 de 10/12/2018

Autoriza o Estado a assumir o passivo financeiro de seis fundações associadas à Universidade do Estado de Minas Gerais

<https://leisestaduais.com.br/mg/lei-ordinaria-n-23136-2018-minas-gerais-autoriza-o-estado-a-assumir-o-passivo-financeiro-das-mencionadas-fundacoes-de-ensino-superior-associadas-a-universidade-do-estado-de-minas-gerais-uemg-e-da-outra-providencia>

RESOLUÇÃO CONUN/UEMG nº374 de 26/10/2017

Estabelece o Regimento Geral da Universidade do Estado de Minas Gerais.

<https://www.uemg.br/resolucoes-conun/1776-resolucao-conun-uemg-n-374-2017-de-26-de-outubro-2017-stabelece-o-regimento-geral-da-universidade-do-estado-de-minas-gerais#:~:text=deO%20MinasO%20Gerais.RESOLUO%C3O%87O%C3O%83OO%20CONUNO%2UEMGO%20NO%C2O%BAO%20374O%2F2017O%20>

DECRETO ESTADUAL Nº48.046 de 25/09/2020

Estabelece as finalidades, competências e descrições das unidades administrativas da Universidade do Estado de Minas Gerais e dá outras providências

<http://jornal.iof.mg.gov.br/xmlui/handle/123456789/239015>

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

PDI 2015-2024

https://www.uemg.br/images/2020/03/04/PDI_2015-2024.pdf

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PPI)

A Resolução CEE nº 459 de 10/12/2013, que norteou a elaboração do PDI vigente (2015-2024), não continha a exigência do PPI.

Em 2019 ocorreu a publicação da Resolução CEE/MG Nº 469/2019, a qual revogou a Resolução CEE/MG Nº 459/2013, exigindo o Projeto Pedagógico Institucional - PDI e o Projeto Pedagógico Institucional – PPI.

Em 2021, durante a pandemia da COVID-19, o Conselho Estadual de Educação publicou a Resolução CEE/MG Nº 482/2021 que revoga a Resolução CEE/MG Nº 469/2019, mantendo a exigência de que para credenciamento e credenciamento, a Instituição deve comprovar a existência de um Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), contendo um Projeto Pedagógico Institucional (PPI), e de um estatuto compatível.

O credenciamento da UEMG, assim como ocorreu com as avaliações dos cursos, foi prorrogado em decorrência da pandemia de COVID-19. Desta forma, a Portaria CEE Nº 16/2022, prorrogou a vigência do ato de credenciamento da Universidade do Estado de Minas Gerais até 31 de dezembro de 2022, considerando Termo de Compromisso celebrado entre a Universidade, a Secretaria de Estado de Educação e o Conselho Estadual de Educação de Minas Gerais. Com isso, o PDI nos termos da Resolução CEE/MG Nº 482/2021 está em processo de elaboração e será apresentado para fins de credenciamento da instituição.

Isto posto, ressalta-se, que o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI - UEMG / 2015-2024 apresenta em seu texto os elementos solicitados para o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), embora a UEMG não possua um anexo nomeado como PPI ao seu PDI em vigência. Destaca-se, também, que o Estatuto da UEMG (Decreto Nº 46.352/2013) e Regimento Geral da UEMG (Resolução CONUN/UEMG Nº 374/2017) apresentam vários dos elementos requeridos pelo PPI, tais como: estrutura organizacional com as instâncias de decisão; organização administrativa da instituição, estabelecendo as formas de participação dos corpos docente e discente nos órgãos colegiados responsáveis pela condução dos assuntos acadêmicos e políticas de gestão acadêmica.

REGULAMENTAÇÕES SOBRE O CORPO DOCENTE

LEI ESTADUAL N° 15.463 de 13/01/2005

Institui as carreiras do Grupo de Atividades de Educação Superior do Poder Executivo e dá outras providências.

<https://www.almg.gov.br/consulte/legislacao/completa/completa-nova-min.html?tipo=LEI&num=15463&ano=2005>

DECRETO ESTADUAL N°468.109 de 30/12/2020

Permite a convocação de pessoal para o exercício das funções de magistério nas unidades de ensino de educação superior no estado de Minas Gerais, em caráter excepcional e temporário.

<https://www2.educacao.mg.gov.br/images/documentos/DECRETOO%20NO%C2%BAO%2048.1090%20DEO%2030%20DEO%20DEZEM%20BROO%20DEO%202020.pdf>

RESOLUÇÃO CONUN/UEMG n°372 de 05/10/2017

Dispõe sobre as atribuições de encargo ao professor, a criação da Comissão Permanente de Gestão de Docentes(CPGD), a apresentação e a avaliação de relatório de atividades acadêmicas e proposta de trabalho anuais e os regimes de trabalho dos ocupantes dos cargos de Professor de Educação Superior - PES da UEMG

<https://www.uemg.br/resolucoes-conun/1779-resolucao-conun-uemg-n-372-2017-de-05-de-outubro-2017-dispoe-sobre-as-atribuicoes-de-encargo-ao-professor-a-criacao-da-comissao-permanente-de-gestao-de-docentes-cpgd-a-apresentacao-e-a-avaliacao-de-relatorio-de-atividades-academicas-e-proposta-de-trabalho-anuais-e-os-regimes-de-trabalho-dos-ocupantes-dos-cargos-de-professor-de-educacao-superior-pes-da-uemg>

DECRETO ESTADUAL N°48.109 de 30/12/2020

Dispõe sobre a convocação de profissionais para o exercício das funções de magistério nas unidades de ensino de educação básica e superior dos órgãos, autarquias e fundações do Poder Executivo

<https://www2.educacao.mg.gov.br/images/documentos/DECRETOO%20NO%C2%BAO%2048.1090%20DEO%2030%20DEO%20DEZEM%20BROO%20DEO%202020.pdf>

RESOLUÇÃO CONUN/UEMG n° 482 de 30/12/2020

Estabelece as regras de convocação para a função temporária de Professor de Educação Superior no âmbito da Universidade do Estado de Minas Gerais.

<https://www.uemg.br/resolucoes-conun/5481-resolucao-conun-uemg-n-482-de-30-de-dezembro-de-2020>

PORTARIA UEMG N°148 de 05/11/2021

Constitui as Comissões Locais de Planejamento de Vagas do Processo Seletivo Simplificado para Convocação de Professor de Educação Superior para o ano de 2022

<https://www.uemg.br/component/content/article/217-gabinete/portarias/8192-portaria-uemg-n-148-05-de-novembro-de-2021?Itemid=437>

DECRETO ESTADUAL N° 48.113, DE 30/12/2020

Regulamenta, no âmbito da administração direta, autárquica e fundacional do Poder Executivo, a concessão da ajuda de custo para despesas com alimentação, prevista no art. 189 da Lei n° 22.257, de 27 de julho de 2016, que estabelece a estrutura orgânica da administração pública do Poder Executivo e dá outras providência.

<https://www.almg.gov.br/consulte/legislacao/completa/completa.html?num=48113&ano=2020&tipo=DEC>

RESOLUÇÃO CONJUNTA COFIN/SEPLAG/ N°01, 24 DE FEVEREIRO DE 2022

Estabelece normas para implementação da revisão dos valores da ajuda de custo para

despesas com alimentação, prevista no art. 189 da Lei nº 22.257, de 27 de julho de 2016 e regulamentada pelo Decreto nº 48.113, de 30 de dezembro de 2020

http://jornal.iof.mg.gov.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/262341/cademo1_2022-02-25O%2010.pdf?sequence=1

REGULAMENTAÇÃO SOBRE BIBLIOTECAS

<https://www.uemg.br/graduacao/biblioteca>

RESOLUÇÃO CONUN/UEMG N° 381 de 27/02/2018

Aprova o Regulamento das Bibliotecas da Universidade do Estado de Minas Gerais

https://www.uemg.br/downloads/Regulamento_Biblioteca.pdf

RESOLUÇÃO CONUN/UEMG N° 453 de 03/04/2020

Dispõe sobre a Política de Formação e Desenvolvimento do Acervo da Rede de Bibliotecas da Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG

<https://www.uemg.br/resolucoes-conun/4120-resolucao-conun-uemg-n-453-de-03-de-abril-de-2020-dispoe-sobre-a-politica-de-formacao-e-desenvolvimento-do-acervo-da-rede-de-bibliotecas-da-universidade-do-estado-de-minas-gerais-uemg>

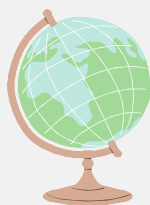
ENDEREÇO E RESPONSÁVEIS PELAS BIBLIOTECAS

<https://www.uemg.br/graduacao/biblioteca>

BIBLIOTECAS DIGITAIS

- ♦ Biblioteca Virtual Pearson: [Contrato n° 42/2019](#) Minha Biblioteca: [Contrato n° 64/2021](#)
- ♦ Revista dos Tribunais: [Contrato 39/2020](#) Biblioteca Digital ProView: [Contrato n° 74/2021](#)
- ♦ Portal de Periódicos CAPES: O Portal de Periódicos CAPES fornece acesso a diversos conteúdos em formato eletrônico, como textos disponíveis em publicações periódicas, nacionais e internacionais, além de diversas bases de dados que cobrem todas as áreas do conhecimento. A busca no Portal pode ser feita por assunto, periódico, livro ou bases de dados. Os professores da UEMG acessam o Portal por meio do Comunidade Acadêmica Federada (CAFe), inserindo login e senha fornecidos pela TI da UEMG. Também pelo Portal é possível consultar os tutoriais das bases de dados que a CAPES assina, assim como treinamentos periódicos diretamente pelo próprio site.
- ♦ Coleção de normas técnicas da ABNT, NBR, NBRISO e Mercosul: [Contrato n° 57/2021](#) Periódicos UEMG: <https://periodicos.uemg.br/>
- ♦ Bases de dados de acesso aberto: <https://www.uemg.br/component/content/article/91-biblioteca-links-uteis?Itemid=437>





INTERNACIONALIZAÇÃO

[https://uemg.br/component/phocadownload/category/297-internacional-documentos?
download=5426:manual-de-internacionalizacao](https://uemg.br/component/phocadownload/category/297-internacional-documentos?download=5426:manual-de-internacionalizacao)

ASSESSORIA DE INTERCÂMBIO E COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL

A Assessoria de Intercâmbio e Cooperação Interinstitucional (AICI) é responsável pelas relações entre a UEMG e as instituições nacionais e estrangeiras no que tange à internacionalização. Seu objetivo principal é estimular e facilitar esse processo na universidade, provendo suporte técnico, acadêmico e administrativo às atividades de intercâmbio e cooperação interinstitucional. Nesse sentido, a AICI também se relaciona com as Pró-Reitorias e Unidades Acadêmicas no intuito de apoiar e incentivar ações de internacionalização na UEMG.

<https://uemg.br/outgoing/alunos-da-uemg/como-realizar-intercambio>

RESOLUÇÃO CONUN/UEMG Nº402 de 12/06/2018

Dispõe sobre a Política de Internacionalização da Universidade do Estado de Minas Gerais e altera a composição do Comitê de Ações de Internacionalização - CAINTER

<https://www.uemg.br/resolucoes-conun/1630-resolucao-conun-uemg-n-402-de-12-de-junho-de-2018-dispoe-sobre-a-politica-de-internacionalizacao-da-universidade-do-estado-de-minas-gerais-e-altera-a-composicao-do-comite-de-acoes-de-internacionalizacao-cainter>

RESOLUÇÃO CONUN/UEMG nº415 de 25/10/2018

Aprova o Plano de Internacionalização da Universidade do Estado de Minas Gerais.

<https://www.uemg.br/outgoing/professores-da-uemg/acoes-de-internacionalizacao>

PORTARIA UEMG Nº126 de 05/12/2018

Institui o Comitê de Ações de Internacionalização da UEMG

PORTARIA UEMG Nº92 DE 09/09/2019

Regulamenta os processos de intercâmbio internacional de discentes da Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG [https://uemg.br/component/content/article/217-gabinete/portarias/3248-portaria-uemg-n-92-de-09-de-setembro-de-2019? Itemid=437](https://uemg.br/component/content/article/217-gabinete/portarias/3248-portaria-uemg-n-92-de-09-de-setembro-de-2019?Itemid=437)

PORTARIA UEMG Nº102

Regulamenta os processos de afastamento de docentes da Universidade do Estado de Minas Gerais para participação em cursos de pós-graduação stricto sensu, lato sensu ou cursos de curta duração,

atividades de pesquisa, ensino e extensão, conferências, seminários, congressos, simpósios e outras atividades de interesse do Estado, no país ou no exterior

RESOLUÇÃO COEPE/UEMG Nº 343 de 2022

Institui e regulamenta o Programa de Intercâmbio Virtual (PROIV) no âmbito da Universidade do Estado de Minas Gerais <https://uemg.br/component/phocadownload/category/297-internacional-documentos?download=9375:resolucao-coepe-n-343-2022-institui-e-regulamenta-o-programa-de-intercambio-virtual-proiv>

RESOLUÇÃO CONUN/UEMG Nº555 de 24/03/2022

Fixa os valores limites das bolsas de ensino para professores da UEMG do Programa de Intercâmbio Virtual (PROIV) da Universidade do Estado de Minas Gerais, instituído pela Resolução COEPE/UEMG Nº 343, de 09 de fevereiro de 2022 <https://uemg.br/component/phocadownload/category/297-internacional-documentos?download=9376:resolucao-conun-n-555-2022-fixa-valores-limites-das-bolsas-de-ensino-para-professores-da-uemg-do-programa-de-intercambio-virtual>

CONVÊNIOS COM INSTITUIÇÕES DE ENSINO INTERNACIONAIS

Pontifícia Universidad Católica do Chile; Universidad Industrial de Santander; Université Cergy-Pontoise; Politecnico di Milano - PoliMI; Universidade do Porto; Universidad Nacional de La Plata - UNLP; IF SUL de MINAS; San Buena Ventura (Acordo Geral); ESMOD; UQTR; Universidade de Coimbra; Politécnico de Torino; Observatório da Justiça Portuguesa; Universidade de Évora; Universidade de Lisboa;

Universidad

Autonoma Metropolitana

<https://uemg.br/convenios-internacionais/convenios-vigentes>

REGULAMENTOS DA INCLUSÃO E ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

LEI FEDERAL Nº10.048, de 08/11/2000

Dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e dá outras providências.
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/110048.htm

LEI FEDERAL Nº10.098, de 19/12/2000

Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/110098.htm

DECRETO FEDERAL Nº5.296 de 02/12/2004

Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm

LEI ESTADUAL Nº 22.570 de 05/07/2017 (REVOGA A LEI 15.529, de 27/07/2004)

Dispõe sobre as políticas de democratização do acesso e de promoção de condições de permanência dos estudantes nas instituições de ensino superior mantidas pelo Estado.

<https://leiestaduais.com.br/mg/lei-ordinaria-n-22570-2017-minas-gerais-dispoe-sobre-as-politicas-de-democratizacao-do-acesso-e-de-promocao-de-condicoes-de-permanencia-dos-estudantes-nas-instituicoes-de-ensino-superior-mantidas-pelo-estado>

DECRETO ESTADUAL Nº 47.389 de 23/03/2018

Dispõe sobre o Programa Estadual de Assistência Estudantil – PEAES.
<https://www.almg.gov.br/consulte/legislacao/completa/completa.html?tipo=DEC&num=47389&comp=&ano=2018>

DECRETO ESTADUAL Nº 48.402, de 07/04/2022

Altera o Decreto nº 47.389, de 23 de março de 2018, que dispõe sobre o Programa Estadual de Assistência Estudantil - PEAES. <https://leiestaduais.com.br/mg/decreto-n-48402-2022-minas-gerais-imprimir-documento>

RESOLUÇÃO CONUN/UEMG nº201 de 24/06/2010

Autoriza a criação e o funcionamento do NAE – Núcleo de Apoio ao Estudante, no âmbito do Centro de Psicologia Aplicada –

CENPA – da UEMG

<https://www.uemg.br/resolucoes-conun/2692-resolucao-conun-uemg-n-201-2010-24-de-junho-de-2010-autoriza-a-criacao-e-o-funcionamento-do-nae-nucleo-de-apoio-ao-estudante-no-ambito-do-centro-de-psicologia-aplicada-cenpa-da-uemg>

RESOLUÇÃO CONUN/UEMG Nº510 de 20/08/2021

Fixa no âmbito da UEMG o valor do auxílio de Inclusão Digital referente ao Programa de Assistência Estudantil para Inclusão Digital, nos termos do art. 4º, inciso V, do Decreto Estadual nº 47.389, de 23 de março de 2018.

<https://www.uemg.br/resolucoes-conun/7452-resolucao-conun-uemg-n-510-de-20-de-agosto-de-2021-fixa-no-ambito-da-uemg-o-valor-do-auxilio-de-inclusao-digital-referente-ao-programa-de-assistencia-estudantil-para-inclusao-digital-nos-termos-do-art-4-inciso-v-do-decreto-estadual-n-47-389-de-23-de-marco-de-2018>

RESOLUÇÃO CONUN/UEMG nº523 de 11/11/2021

Dispõe sobre a regulamentação, a estruturação e a implementação dos Núcleos de Apoio ao Estudante - NAEs na Reitoria e nas Unidades Acadêmicas da UEMG e dá outras providências

<https://www.uemg.br/resolucoes-conun/8231-resolucao-conun-uemg-n-523-de-11-de-novembro-de-2021-dispoe-sobre-a-regulamentacao-a-estruturacao-e-a-implementacao-dos-nucleos-de-apoio-ao-estudante-naes-na-reitoria-e-nas-unidades-academicas-da-universidade-do-e>

INICIATIVAS DE INCLUSÃO E ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NA UEMG

LISTA DE CONTATO DOS COORDENADORES E SUBCOORDENADORES DOS NAEs DA REITORIA E DAS UNIDADES ACADÊMICAS

<https://www.uemg.br/extensao/nae>

EDITAIS PEAES

<https://www.uemg.br/extensao/assuntos-comunitarios/assistencia-estudantil>

EDITAIS INCLUSÃO DIGITAL

Exemplo Edital 2021: <https://www.uemg.br/publicacoes/7601-programa-de-assistencia-estudantil-para-inclusao-digital-publicado-o-edital>

EDITAIS DE ESTÁGIO INSTITUCIONAL NÃO-OBRIGATÓRIO NA UEMG

Considera-se como Estágio Institucional Não Obrigatório aquele oferecido livremente para atuação remunerada interna na UEMG, que se constitui como uma extensão prática dos conteúdos abordados nos cursos de graduação.

Exemplo Edital 2022: <https://www.uemg.br/comunicados-fae/9400-processo-seletivo-para-estagio-institucional-nao-obrigatorio-na-uemg>

EDITAIS LEDOR/ACOMPANHANTE PARA ACESSIBILIDADE

Distribuição de bolsas para estudantes que desenvolvem a atividade de acompanhamento de estudante com deficiência da UEMG nas atividades acadêmicas que se fizerem necessárias nas dependências da Instituição ou em atividade on-line

Exemplo Edital 2021: <https://www.uemg.br/comunicados-ibirite/9506-editais-proex-n-02-2021-e-n-05-2021-ledor-acompanhante-para-acessibilidade-prorroacao-de-vigencia-2>

CONTRATO Nº 90/2021

Contratação de empresa para prestação de serviços de tradução e Intérpretes da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, sob demanda, de forma remota, para atendimento das necessidades das Unidades Acadêmicas da Universidade do Estado de Minas Gerais

<https://www.transparencia.mg.gov.br/compras-e-patrimonio/compras-e-contratos/comprasecontratos-detalle-proccompra/2021/20210101/20211231/358262>

CONTRATO Nº 28/2020

Contrato para prestação de serviço de seguro em favor de estudantes em aulas práticas, pesquisa e extensão e em diversas atividades acadêmicas, no âmbito da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) <https://www.transparencia.mg.gov.br/compras-e-patrimonio/compras-e-contratos/comprasecontratos-detalle-proccompra/2020/20200101/20201231/332718>

APOIO PSICOLÓGICO

Para contribuir com o desenvolvimento de seus estudantes, a Universidade oferece apoio psicológico gratuito para as Unidades Acadêmicas de Belo Horizonte. Os estudantes interessados em receber o apoio psicológico, precisam estar com sua matrícula regularizada na UEMG e solicitar o agendamento de horários.

<https://www.uemg.br/extensao/nae/160-graduacao/proen/nae/apoio-psicologico/294-apoio-psicologico>

CENTRAL DE OPORTUNIDADES E ESTÁGIOS

Portal que reúne e divulga oportunidades de estágios remunerados aos estudantes da UEMG. <https://www.uemg.br/component/content/article/125-proex/extensao/7758-central-de-oportunidades?Itemid=437>

POLÍTICAS E PROGRAMAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO INSTITUCIONAIS

PROGRAMA DE ENSINO EM MONITORIA ACADÊMICA - PEMA

O Programa de Ensino em Monitoria Acadêmica é destinado à melhoria do processo de ensino e aprendizagem nos cursos de graduação e compreende o exercício de atividades de caráter técnico-didático, relacionadas ao Projeto Pedagógico de Curso, mediante a concessão de bolsas a estudantes regularmente matriculados em Cursos de Graduação, nas modalidades presencial e a distância, na UEMG.

Edital:

<https://www.uemg.br/graduacao/programas/monitoria-academica>

RESOLUÇÃO COEPE UEMG N° 305 de 21/06/2021

Institui e regulamenta o Programa de Ensino em Monitoria Acadêmica no âmbito da Universidade do Estado de Minas Gerais.

<https://www.uemg.br/resolucoes-coepe/6855-resolucao-coepe-uemg-n-305-de-21-de-junho-de-2021-institui-e-regulamenta-o-programa-de-ensino-em-monitoria-academica-no-ambito-da-universidade-do-estado-de-minas-gerais>

O Programa de Monitoria Voluntária visa a melhoria do processo de ensino- aprendizagem de graduação e compreende o exercício de atividades de caráter técnico-didático, desenvolvidas por discentes no âmbito de determinada disciplina/unidade curricular, sob a orientação direta do respectivo docente. Constitui-se de uma atividade opcional dentro dos cursos de graduação da UEMG, podendo, quando da sua conclusão, ser pontuada como Atividade Complementar e constar no Histórico Escolar do estudante.

RESOLUÇÃO COEPE UEMG N° 232 de 20/06/2018

Regulamenta o Programa de Monitoria Voluntária no âmbito dos cursos de graduação da Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG.

<https://www.uemg.br/resolucoes-coepe/4040-resolucao-coepe-uemg-n-232-de-20-de-julho-de-2018-regulamenta-o-programa-de-monitoria-voluntaria-no-ambito-dos-cursos-de-graduacao-da-universidade-do-estado-de-minas-gerais-uemg-2>

POLÍTICAS E PROGRAMAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO INSTITUCIONAIS

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À PESQUISA NA UEMG - PAPQ

Este programa é destinado a estudantes e docentes das Unidades da UEMG, prevendo as seguintes modalidades de bolsas e auxílios:

- Bolsa de Iniciação Científica para alunos de graduação - BIC;
- Bolsa para Professor Orientador de bolsistas de Iniciação Científica -BPO;
- Auxílio complementar para aquisição de material de consumo para projetos de pesquisa;
- Auxílio para Participação em Eventos Científicos para alunos de graduação;
- Auxílio para a Confecção de Teses e Dissertações.

Editais: <https://www.uemg.br/pesquisa/programas/papq-uemg>

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À EXTENSÃO - PAEX

O PAEx é um programa da UEMG destinado a apoiar o desenvolvimento de Projetos de Extensão, através da

concessão de bolsas, conforme o subprograma que o compõem: auxílio complementar para implementação dos projetos de extensão dos alunos Bolsistas; bolsa para participação em Eventos Científicos para alunos de graduação; bolsa de Professor Orientador de Bolsistas de Extensão e bolsa de Extensão para alunos de graduação.

Editais:

<https://www.uemg.br/component/phocadownload/category/78-programa-de-apoio-a-extensao-paex>

POLÍTICAS E PROGRAMAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO INSTITUCIONAIS

EDITAIS

Além dos editais do PAEX a Pró-Reitoria de Extensão publica editais complementares em apoio ao desenvolvimento da extensão universitária a depender das demandas e necessidades da instituição.

Link _____ **Editais:**
<https://www.uemg.br/component/content/article/99-proex/9965-editais-proex?Itemid=437>

O Programa tem como objetivo estimular a participação de professores da UEMG, com trabalhos comprovadamente aceitos em eventos técnico-científicos de abrangência nacional ou internacional e que possibilitem a publicação dos resultados de pesquisa. É financiado com recursos destinados à Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e executado no limite de sua disponibilidade de recursos.

Editais: <https://www.uemg.br/pesquisa/programas/papev>

RESOLUÇÃO COEPE UEMG Nº 150 de 19/05/2015

Aprova a nova versão do Programa de Apoio à Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG

<https://www.uemg.br/resolucoes-coepe/2087->

[resolucao-coepe-uemg-n-150-2015-19-de-maio-de-2015-aprova-a-nova-versao-do-programa-de-apoio-a-pesquisa-e-pos-graduacao-da-universidade-do-estado-de-minas-gerais-uemg](https://www.uemg.br/resolucoes-coepe/2087-resolucao-coepe-uemg-n-150-2015-19-de-maio-de-2015-aprova-a-nova-versao-do-programa-de-apoio-a-pesquisa-e-pos-graduacao-da-universidade-do-estado-de-minas-gerais-uemg)

POLÍTICAS E PROGRAMAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO INSTITUCIONAIS

SEMINÁRIO DE PESQUISA E EXTENSÃO

O Seminário de Pesquisa e Extensão da UEMG é realizado anualmente desde 1996, em uma das Unidades da Universidade do Estado de Minas Gerais. Seu objetivo é divulgar, socializar e avaliar a produção do ensino, pesquisa e extensão desenvolvida por estudantes bolsistas, docentes orientadores e colaboradores em todas as Unidades da Universidade. Além disso, o Seminário é um espaço acadêmico ímpar para que docentes e estudantes ampliem a interlocução com outros pesquisadores e extensionistas.

Link Seminário 2021: <https://www.uemg.br/reitoria-proppg-seminario-2019/category/1316-23-seminario-de-pesquisa-e-extensao-2021>

SEMINÁRIOS PIBID/UEMG E PRP/UEMG

O Seminário PIBID/UEMG e o Seminário Residência Pedagógica/UEMG têm por objetivo

propiciar a socialização das ações desenvolvidas junto aos Programas de Ensino no âmbito da UEMG. Os eventos promovem a troca de experiências entre os sujeitos envolvidos, fomentando o debate sobre o processo de ensino e aprendizagem e a prática educativa de formação de professores, além de possibilitar análises sobre os resultados alcançados ao longo de ano de execução dos Programas. Por fim, os Seminários constituem em espaço acadêmico para o entendimento de nossa sociedade contemporânea, conhecendo e verificando os impactos da experiência da inserção dos bolsistas (licenciandos, supervisores e coordenadores de área) no espaço escolar e no processo de troca de experiências e saberes.



POLÍTICAS E PROGRAMAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO INSTITUCIONAIS

SEMINÁRIO DIÁLOGOS SOBRE Aead

O evento Seminário Diálogos sobre a EaD tem por objetivo discutir as possibilidades e as perspectivas relacionadas às práticas de ensino e aprendizagem a distância. A cada edição o evento apresenta temáticas específicas que congregam professores e pesquisadores, de instituições brasileiras e internacionais, em atividades como: mesas redondas, minicursos e grupos de trabalho.

APOIO A REALIZAÇÃO DE EVENTOS, CURSOS E OUTRAS AÇÕES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Na ocasião da realização de eventos, cursos ou outras ações de ensino, pesquisa e extensão pelos cursos de graduação da UEMG, as Direções Acadêmicas e a Reitoria, por meio de suas Pró-Reitorias, prestam apoio aos estudantes e professores, por meio de disponibilização e organização da infraestrutura e material necessário quando demandas. Além disso, há a possibilidade de pagamento de diárias e transporte a colaboradores externos eventuais no caso de existir disponibilidade orçamentária.

POLÍTICAS E PROGRAMAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO INSTITUCIONAIS

CURSOS DE EXTENSÃO EAD

A UEMG oferta uma série de cursos de extensão EAD gratuitos, para públicos-alvo diversos, com emissão de certificados. Entre os cursos ofertados em 2021, por exemplo, houve as seguintes formações: Inglês Instrumental, Introdução à Língua Brasileira de Sinais – Libras, Introdução à Educação à Distância, Metodologias Ativas para a Aprendizagem Significativa, Moodle na Prática e Produção de Objetos de Aprendizagem Usando o Software Prezi.

PROGRAMA DE BOLSAS DE PRECEPTORIA MÉDICA -BPMED

O programa tem como objetivo recrutar profissionais médicos que atuem no sistema de saúde do Município de Passos e região para o desenvolvimento de atividade de supervisão, acompanhamento, orientação e avaliação técnico-pedagógica nos cenários de aprendizagem prática dos médicos atribuída aos profissionais de reconhecida competência em sua área de atuação,

vinculados ao Sistema Único de Saúde para os estudantes do curso de Medicina.

Editais: <https://www.uemg.br/graduacao/programas/preceptorial-medica>

RESOLUÇÃO CONUN UEMG Nº 520 de 28/10/2021

Dispõe, ad referendum, sobre a criação e regulamentação da Bolsa de Preceptorial Médica –BPMed para acompanhamento, supervisão e orientação de estudantes em atividades acadêmicas no Curso de Graduação em Medicina da Unidade Acadêmica de Passos da Universidade do Estado de Minas Gerais

<https://www.uemg.br/resolucoes-conun/8141-resolucao-conun-uemg-n-520-de-28-de-outubro-de-2021-dispoe-ad-referendum-sobre-a-criacao-e-regulamentacao-da-bolsa-de-preceptorial-medica-bpmed-para-acompanhamento-supervisao-e-orientacao-de-estudantes-em-atividades-academicas-no-curso-de-graduacao-em-medicina-da-unidade-academica-de-passos-da-universidade-do-estado-de-minas-gerais>

POLÍTICAS E PROGRAMAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - EXTERNOS

PROGRAMA DE DEMANDA SOCIAL (CAPES)

O Programa de Demanda Social – DS tem por objetivo a formação de recursos humanos de alto nível necessários ao País, proporcionando aos cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* condições adequadas ao desenvolvimento de suas atividades. O instrumento básico de Demanda Social é a concessão de quota de bolsas aos programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*, definida com base nos resultados do sistema de acompanhamento e avaliação coordenado pela CAPES, para que mantenham em tempo integral alunos de excelente desempenho acadêmico. Condições obrigatórias: as bolsas serão concedidas a instituições de personalidade jurídica de direito público e ensino gratuito, avaliadas pela CAPES com nota igual ou superior a três. As bolsas de estudo do Programa de Demanda Social são gerenciadas pelas instituições e curso de pós-graduação, que são responsáveis pela seleção e acompanhamento dos bolsistas conforme orientações da CAPES.

Este programa é destinado a apoiar a formação e capacitação de recursos humanos dos órgãos e entidades da administração direta e indireta do Estado de Minas Gerais. Estas instituições devem se dedicar às atividades de ciência e tecnologia, ou seja, a pesquisa, o ensino e os serviços técnico-científicos, nos termos do parágrafo 3º do artigo 211 e parágrafo único do artigo 212, da Constituição do Estado de Minas Gerais, modificado pela Emenda Constitucional no 17/95. A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós- Graduação realiza todos os anos, a divulgação do PCRH junto aos docentes e funcionários da UEMG, solicitando de todos os órgãos da UEMG, a relação de professores e funcionários interessados a concorrer as bolsas do PCRH. Esses dados apurados servem para elaboração do Plano Operativo Anual – POA, parte integrante do Programa de Capacitação de Recursos Humanos. O plano é aprovado anualmente pela FAPEMIG.

POLÍTICAS E PROGRAMAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - EXTERNOS

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Este programa é destinado a Coordenadores, Docente e Discente dos Programas de Mestrado da UEMG. O recurso é repassado à Coordenação do Programa na UEMG que deverá utilizá-lo de acordo com os limites estabelecidos na programação enviada a Capes. (Consultar normas e valores junto ao Coordenador do Programa).

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

O Programa de Educação Tutorial é uma iniciativa do Ministério da Educação que visa à indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, incentivando, assim, a melhoria da graduação. Vinculado à Pró-Reitoria de Graduação, o PET procura aprimorar o processo de ensino e aprendizagem realizado pela Universidade, de acordo com os princípios estabelecidos na

Constituição Federal e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação.

O PET desenvolvido na Faculdade de Educação, Campus Belo Horizonte (FAE/CBH/UEMG), desde abril de 2013, tem como título: “Formação docente para o trabalho com relações étnico-raciais na educação infantil: uma proposta de fortalecimento acadêmico e de combate às desigualdades raciais”. Seu eixo articulador é o tema “Educação das relações étnico-raciais na educação infantil”, sendo uma de suas principais metas o aprofundamento do estudo e da reflexão em torno da temática étnico-racial para a formação de professores e a atuação docente na primeira etapa escolar.

Editais: <https://www.uemg.br/graduacao/programas/pet>

POLÍTICAS E PROGRAMAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - EXTERNOS

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIBID)

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) é uma proposta de valorização dos futuros docentes durante seu processo de formação. Tem como objetivo o aperfeiçoamento da formação de professores para a educação básica e a melhoria de qualidade da educação pública brasileira.

O Pibid é uma ação da Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (MEC) que visa proporcionar aos discentes na primeira metade do curso de licenciatura uma aproximação prática com o cotidiano das escolas públicas de educação básica e com o contexto em que elas estão inseridas. O programa concede bolsas a alunos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência desenvolvidos por instituições de educação superior

(IES) em parceria com as redes de ensino.

PROGRAMA DE APOIO À PÓS-GRADUAÇÃO

Este programa é destinado a Coordenadores, Docente e Discente dos Programas de Mestrado da UEMG. O recurso é repassado à Coordenação do Programa na UEMG que deverá utilizá-lo de acordo com os limites estabelecidos na programação enviada a Capes. (Consultar normas e valores junto ao Coordenador do Programa).

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE

Os serviços oferecidos à comunidade, concebidos em projetos específicos, são uma categoria de atividades de extensão. Por meio deles, pretende-se oferecer, à comunidade, serviços, transferir e compartilhar conhecimentos e utilizar a expertise e capacidade produtiva da Universidade, para melhoria de vida das comunidades em que a UEMG está inserida. As atividades poderão ser de diversas naturezas, conforme a instância universitária que ofereça o serviço: laboratórios, núcleos, agências, departamentos, ambulatórios, dentre outros. <https://www.uemg.br/extensao/prestacao-de-servicos>

COMITÊS DE ÉTICA EM PESQUISA

As pesquisas realizadas na Universidade, que envolvem seres humanos ou animais vertebrados seguem rigorosamente as normas que regulamentam a ética na pesquisa. Atualmente, a UEMG conta com 04 (quatro) Comitês de Ética em Pesquisa (CEP) que avaliam projetos de pesquisa da própria Universidade ou de outras instituições que não possuem um CEP ou em caso de pesquisador sem vínculo institucional. Os CEPs da UEMG já avaliaram, por exemplo, projetos da Fundação Helena Antipoff, da Associação de Proteção e Assistência aos Condenados de Belo Horizonte e da Universidade Federal de Ouro Preto

BELO HORIZONTE

Aprovação da Renovação do Registro do

CEP

https://uemg.br/downloads/cep/Aprov_Renov_O%20Reg_CEP_UnidadeB_H.pdf

Regimento Interno

https://uemg.br/images/PDFs/Comite_Etica/regimento-cep- bh_07.02.22.pdf

POÇOS DE CALDAS

Aprovação da Renovação do Registro do

CEP

https://uemg.br/downloads/cep/Aprov_Reg_CEP_UnidadePoO%C3%A7os deCaldas.pdf

Regimento Interno

https://uemg.br/downloads/cep/regimento_cep_pocos.pdf

DIVINÓP

Aprovação da Renovação do Registro do CEP

https://uemg.br/downloads/cep/Aprov_Renov_Reg_CEP_UnidadeDivinopolis.pdf

Regimento Interno

https://uemg.br/downloads/cep/regimento_cep_divinopolis.pdf

PAS

8.4.1.1.1 Aprovação da Renovação do Registro do CEP

https://uemg.br/downloads/cep/Aprov_Renov_Reg_CEP_UnidadePassos.pdf

Regimento

Interno

https://www.uemg.br/images/2022/04/26/Regimento_CEP_UEMG_Unidade_de_Passos.pdf

COMITÊ DE ÉTICA NA UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS



Em 14 de abril de 2022, a Universidade do Estado de Minas Gerais obteve o Credenciamento Institucional para Atividades com Animais em Ensino ou Pesquisa Científica (CIAEP) pelo Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA).

A Universidade conta hoje com uma Comissão de Ética no Uso de Animais da (CEUA), na Unidade de Passos, que tem por objetivo analisar e acompanhar as atividades de pesquisa, ensino ou treinamento que envolvam animais, realizadas na UEMG, visando a observância das normas éticas e das legislações nacionais e internacionais, das quais o Brasil é país signatário.

A CEUA/UEMG Unidade Passos é composta por (01) médico veterinário e (01) biólogo devidamente registrados em seus respectivos conselhos de classe; (01) docente e um (01) pesquisador que utilizem animais no ensino ou pesquisa; (01) representante de associações de proteção animal, legalmente constituídas e estabelecidas no país.

DEFERIMENTO CONSELHO NACIONAL DE CONTROLE DE EXPERIMENTAÇÃO ANIMAL - CONCEA

Diário Oficial da União, de 14/04/2022 - Edição 72, Seção 1, Página 211
<https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=14/04/2022&jornal=515&pagina=211>

COMPROVANTE DE REGISTRO DE EMISSÃO CIAEP

https://www.uemg.br/downloads/ceua/SEI_MCTI-9662323-Oficio.pdf

PORTARIA UEMG N°010, de 19/01/2022

Constitui a Comissão de Ética no uso de Animais - CEuA da universidade do Estado de Minas Gerais –CEUA/UEMG/Passos.

<https://www.uemg.br/component/content/article/217-gabinete/portarias/8736-portaria-uemg-n-010-de-19-de-janeiro-de-2022?Itemid=437>

REGIMENTO INTERNO CEUA

<https://www.uemg.br/downloads/ceua/Regimento-interno-CEUA-UEMG.pdf>

EMPRESAS JUNIORES

PROVISÃO EMPRESA JUNIOR - CARANGOLA

A Provisão é uma empresa júnior da UEMG - Carangola, fundada em 2015. É composta por membros de diversos cursos, levando em conta que um bom profissional transcende fronteiras disciplinares. Oferecemos serviços em: consultoria, gestão financeira, marketing, dentre outros. Ademais, temos como objetivo o desenvolvimento regional da zona da mata mineira.

FAPP JÚNIOR - FACULDADE DE POLÍTICAS PÚBLICAS

A FaPP Jr constituiu-se com o objetivo de proporcionar aos estudantes a aplicação prática dos conhecimentos teóricos referentes à respectiva área de formação profissional oportunizando, assim, a vivência das organizações públicas, privadas e das organizações da sociedade civil para o exercício da futura profissão com o espírito crítico, analítico e empreendedor.

AVANCE CONSULTORIA JÚNIOR - FRUTAL

A Avance Consultoria Júnior é uma empresa empresarial, composta por estudantes dos cursos de Administração e Direito da Universidade do

Estado de Minas Gerais – Unidade Frutal. Fundada em 2007, sendo a única empresa júnior da Unidade. A Avance presta serviços e desenvolve projetos para empresas, entidades e sociedade em geral nas áreas de Marketing, Estratégia, Finanças e Gestão de pessoas.

PILAR ENGENHARIA -JOÃO MONLEVADE

Criada em fevereiro de 2012, a Pilar Engenharia Jr. é a empresa júnior do curso de Engenharia Civil da Universidade do Estado de Minas Gerais, unidade João Monlevade MG. Proporciona aos seus clientes atendimento qualificado, gerido com a máxima dedicação e contando com o apoio e orientação dos professores. Cientes da sua responsabilidade socioambiental, a Pilar Engenharia Jr. sempre busca meios de agregar o conceito de sustentabilidade, colocando o meio ambiente sempre em primeiro lugar.

EMPRESAS JUNIORES

METAL MINAS EMPRESA JÚNIOR DE CONSULTORIA EM ENGENHARIA - JOÃO MONLEVADE

A MetalMinas Consultoria em Engenharia é uma associação civil sem fins lucrativos, constituída por alunos de graduação em Engenharia de Minas e Engenharia Metalúrgica da Universidade do Estado de Minas Gerais. Visando aproximar os acadêmicos e futuros engenheiros do meio profissional, a empresa presta serviços desenvolvendo projetos de consultorias para a sociedade e entidades em geral.

EP CONSULTORIA JUNIOR - PASSOS

Fundada no dia 15 de maio de 2018, a EP Consultoria Júnior é uma empresa júnior do curso de engenharia de produção da UEMG Passos. Seus serviços são voltados à otimização de processos e espaços físicos, além de assessorias em planejamento estratégico. No ano de 2018 a empresa desenvolveu três projetos principais e contribuiu para eventos como a Feira de Inovação e Tecnologia, a Feira de profissões e o RecrutaPassos.

CONSULTORIA EM ENGENHARIA ELÉTRICA – CEEL ITUIUTABA

Nossa Empresa Júnior, é composta por Discentes do

mesmo curso da UEMG – Unidade Ituiutaba. Tendo como objetivo despertar a cultura empreendedora, proporcionando uma vivência empresarial para seus membros. Presta serviços nas áreas de Qualidade e Eficiência Energética; Projetos e Instalações Elétricas e Controle e Automação.

AGRO & SOLUÇÃO CONSULTORIA AGRÍCOLA JR - PASSOS

Empresa formalizada em 2021, prestamos serviços para produtores de Passos e região, como: manejo químico, físico e biológico do solo; monitoramento de pragas e doenças, regulagem de máquinas/equipamentos; pesquisas e extensão; amostragem de solo, manejo de cereais, café, fruticultura e pastagens, sendo formada por discentes do curso de Agronomia.

DOCUMENTAÇÃO A SER LEVANTADA PELO CURSO

- ♦ Ato autorizativo de funcionamento do curso e de reconhecimento ou última renovação (quando aplicável).
- ♦ Projeto Pedagógico do Curso - PPC
- ♦ Ata de Reunião ou Ato da Direção Acadêmica da constituição do Núcleo Docente Estruturante - NDE do curso e de nomeação de seus membros
- ♦ Relatório de estudos do NDE.
- ♦ Portaria da nomeação do(a) coordenador(a) do curso (ou similar: ata, resolução etc.). Plano de gestão da coordenação do curso.
- ♦ Atas das Reuniões de Colegiado do Curso
- ♦ Matriz Curricular, com as ementas das disciplinas, discriminado as que compõem o núcleo de conteúdos básicos, profissionalizantes e o de conteúdo específicos, constando para cada uma os títulos que compõem a bibliografia básica e complementar.
- ♦ Planos de ensino, organizados por semestre ou módulo letivo.
- ♦ Regulamentos do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) (para cursos com TCC)
- ♦ Relatórios de Orientação dos Trabalhos de Conclusão de Curso e Atas de Avaliação dos Trabalhos (ou documento similar) (para cursos com TCC)
- ♦ Relação de alunos matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso (para cursos com TCC)
- ♦ Regulamento das Atividades Complementares
- ♦ Relatórios de acompanhamento e/ou homologação das Atividades Complementares
- ♦ Regulamento do Estágio Supervisionado (para cursos com estágio)
- ♦ Relação de alunos em Estágio Curricular Supervisionado(para cursos com estágio)
- ♦ Regulamento de
- ♦

monitorias/bolsas, pesquisa e extensão (quando previsto no PPC). Relação de alunos em Monitoria, pesquisa e extensão

- ♦ Regulamento dos laboratórios, relação de equipamentos utilizados pelo curso e registros de softwares.
- ♦ Descrição dos mecanismos de apoio ao discente (Atas de Reuniões, Portarias e Resoluções de Instituição, etc.).
- ♦ Ata ou Ato de constituição do Núcleo de Apoio Psicológico e Psicopedagógico.
- ♦ Biblioteca: cópia impressa da relação (e quantidade) de livros e periódicos (físicos e virtuais), jornais, vídeos e outros, apresentação do sistema de empréstimo e consulta.
- ♦ Relatório de adequação da bibliografia básica e complementar assinado pelo NDE do curso. Plano de contingência da bibliografia básica e complementar.
- ♦ Regulamento da Biblioteca

DOCUMENTAÇÃO A SER LEVANTADA PELO CURSO

Pastas individuais dos docentes vinculados ao curso e do(a) Coordenador(a), contendo cópias do(a)(s):

a

)
D
o
c
u
m
e
n
t
o
s
p
e
s
s
o
a
i
s
(
R
G
e
C
P
F
)
.
b
)
C
u
r
r
í
c
u
l
o
L
a
t
t

e
s
a
t
u
a
l
i
z
a
d
o
.

c) CTPS com as experiências profissionais e/ou comprovante de contrato entre a IES e o professor – principal mente de professores em tempo integral ou parcial.

d) Comprovantes de experiência profissional em outras atividades fora do magistério superior. e) Carga horária na IES, detalhada, indicando o regime de trabalho.

f) Titulação: cópias dos diplomas e certificados (frente e verso) que comprovem a titulação do docente (graduação, especialização, mestrado e doutorado) e o respectivo registro (no caso de defesa de dissertação ou tese ainda sem emissão do diploma, apresentar declaração ou ata da defesa, emitida em até 12 meses.

g) Publicações: comprovantes de produção intelectual e publicações dos docentes nos três últimos anos, na área de conhecimento e fora dela (cópia que permita identificar o título do texto, a revista ou periódico da publicação, páginas e data ou período de publicação etc.).

h) Comprovante do regime de dedicação do professor na IES.

i) Relação das atividades extraclasse que serão desenvolvidas pelo docente no curso.

- ♦ Regulamento do Núcleo de Práticas Jurídicas (para cursos de Direito)
- ♦ Registro de Atividades desenvolvidas no Núcleo de Práticas de
- ♦ Jurídicas (para cursos de Direito) Relação de alunos em atividade no Núcleo de Práticas Jurídicas (para cursos de Direito)
- ♦ Relação de Grupos de Pesquisas, com dados de todos os integrantes e trabalhos desenvolvidos, bem como documentos que atestam suas criações e reuniões (se existente)
- ♦ Relação Iniciações Científicas finalizadas e em andamento, com documentos que demonstram as orientações (se existente)
- ♦ Relação de convênios do Curso com outras Instituições e de ambientes profissionais
- ♦ Relatório apontando o quantitativo anual do corpo discente, desde o último ato autorizativo: ingressantes; matriculados; concluintes; matriculados em TCC; matriculados em Estágio Supervisionado; Participantes em Projetos de Pesquisa e de Extensão (por ano); participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento (por ano); vagas ociosas.
- ♦ Relatório dos Docentes com as respectivas disciplinas e semestre em
- ♦ que as mesmas são ofertadas, com destaque aos docentes que estejam vinculados a disciplinas no semestre da avaliação;
- ♦ Q
- ♦ uadro de
- ♦ horários
- ♦ das
- ♦ disciplinas
- ♦ ; Outros
- ♦ document
- ♦ os de
- ♦ interesse
- ♦ da IES.

8.5 INFRAESTRUTURA UEMG UNIDADE ACADÊMICA DE ABAETÉ

1 ESTRUTURA FÍSICA

BLOCO 1

Almoxarifado 2

Sala dos Professores

Secretaria Acadêmica

Balcão de atendimento

Sala de atendimento ao aluno

Sala de apoio à Secretaria Acadêmica

3 (três) banheiros (professores/servidores, alunos masculino e feminino)

Refeitório

Cantina

Almoxarifado 1

BLOCO 2

3 (três) salas de aula

Sala de Reprografia

Sala de Gestão: Diretoria, Coordenação e Chefia de Departamentos da Unidade Abaeté

BLOCO 3

8 (oito) salas de aula

2 (dois) banheiros (alunos masculino e feminino)

BLOCO 4

Sala de aula

Laboratório de informática

Biblioteca

Quadra esportiva (sem cobertura, arquibancadas e área construída)

9 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

9.1 ANÁLISE E PLANEJAMENTO DA DIMENSÃO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Notou-se que a comunidade acadêmica, 58% dos estudantes, 50% dos professores e 34 % dos técnico- administrativos, concórdam que a UEMG apresenta dinâmicas de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas. Esta condição contribui para a melhoria do ensino, da pesquisa e da extensão universitária. No entanto, foi possível verificar que 21% dos discentes, 32% dos docentes e 33 % dos técnicos-administrativos se posicionou como “indiferente” sobre esta questão, fato que sugere haver ou desatenção ou alguma crítica não explicitada sobre o tema.

9.2 ANÁLISE E PLANEJAMENTO DA DIMENSÃO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Sobre essa dimensão, duas observações se fazem necessárias. 54% dos discentes, 64% dos docentes e 67% dos técnicos-administrativos consideram que o PDI da UEMG um documento de planejamento estratégico de futuro promissor para a instituição, contribuindo para o cumprimento de sua missão. Contudo destaca-se a necessidade de se difundir e se promover discussões dos documentos oficiais da instituição, envolvendo a população acadêmica, para que sejam devidamente apropriados pelos sujeitos institucionais e possam se desdobrar em ações acadêmicas efetivas, abrangentes e reconhecidas por discentes, docentes e corpo técnico- administrativo.

Por seguinte, também foi possível observar que, na percepção da comunidade universitária, a UEMG realiza atividades científicas, técnicas e culturais para o bom desenvolvimento local e regional, mantendo relações oportunas com instituições sociais, culturais e educativas, de forma a promover ações que estimulam a cidadania, a atenção a setores sociais e políticas de ação afirmativa.

9.3 ANÁLISE E PLANEJAMENTO DA DIMENSÃO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

Esta dimensão abrangeu diversos campos e apresentou resultados diferentes nas áreas avaliadas, podendo ser destacadas as que apresentaram resultados positivos:

- A percepção do PPC como um referencial importante para o estudante, alinhado com as dinâmicas de ensino da Unidade e o perfil profissional exigido pelo mercado;
- As questões relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem, por meio das inovações didático-pedagógicas, dos materiais de apoio e das novas tecnologias estimuladas pela Unidade;
- A compreensão da presença de articulação das atividades de pesquisa, ensino e extensão, bem como a contribuição das atividades de extensão e pesquisa para a formação do discente;
- As estratégias de divulgação de trabalhos científicos da Unidade;
- O incentivo e apoio à participação em eventos acadêmicos, culturais e científicos;
- O desenvolvimento de atividades inter-relacionadas ou conjuntas dos cursos de graduação com os de pós-graduação;
- Os canais de comunicação interna da Unidade são eficientes e os meios de comunicação veiculam uma imagem adequada da UEMG;
- A qualificação dos servidores técnicos contribui para o desenvolvimento adequado das dinâmicas de ensino e aprendizagem da Unidade, além de o conhecimento e a experiência serem levados em consideração na gestão das atividades da Unidade.

É importante destacar as questões que devem ser melhor organizadas e articuladas pela instituição:

- O processo de internalização da instituição;
- A disponibilidade de meios para a comunidade manifestar críticas, sugestões e respostas aos serviços prestados pela Unidade;
- Melhor divulgação das atividades de extensão, pesquisa, eventos e cursos desenvolvidos na Unidade, voltados, principalmente, à população de servidores técnico- administrativos e externa;
- Os mecanismos de apoio e orientação da UEMG e da Unidade para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais, inclusive relacionados à assistência estudantil, como alimentação e moradia;
- A adequação de oferta de bolsas na Unidade em relação à demanda da UEMG;
- A política de acompanhamento do egresso que precisa ser concebida no âmbito global da

Universidade.

9.4 9.4 ANÁLISE E PLANEJAMENTO DA DIMENSÃO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

Esta dimensão abrangeu diversos campos e obteve resultados diferentes nas áreas avaliadas. Destacam-se, abaixo, as questões que obtiveram resultados positivos:

- A gestão da UEMG mostra-se direcionada ao cumprimento dos objetivos e projetos da instituição. Além disso, a comunidade acadêmica participa efetivamente da gestão da Unidade;
- A comunicação das decisões da gestão da Unidade é eficaz;
- Todos os segmentos da comunidade acadêmica estão representados nos Colegiados;

No que se refere às questões que devem ser melhor articuladas e organizadas pela instituição, destacam-se as selecionadas abaixo.

- Os recursos financeiros para o atendimento das demandas da Unidade predisam melhorar;
- É necessário desenvolver programas que contribuem para a qualificação profissional de docentes e do corpo técnico-administrativo;

9.5 9.5 ANÁLISE E PLANEJAMENTO DA DIMENSÃO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

A infraestrutura física apresentou indicadores positivos, uma vez que foram desenvolvidas obras na Unidade. Todavia, há demandas a serem atendidas.

- A infraestrutura física da instituição precisa de melhorias quanto ao número de salas, quadra de esporte, sala de professores, auditório;
- Os equipamentos dos laboratórios atendem, em quantidade e qualidade, à necessidade da comunidade acadêmica; é preciso melhorar a internet.
- Segundo os docentes, as instalações e os recursos didático-pedagógicos não são adequados às pessoas com deficiência;
- De acordo com os professores, o acervo da Biblioteca atende em parte às necessidades dos professores e estudantes;
- Os servidores afirmaram que o espaço físico no setor onde trabalham necessita de ampliação para o desenvolvimento das atividades;

Inicialmente, deve-se levar em consideração o desafio que foi construir um processo de avaliação durante a pandemia do CoViD-19. Muitos dos respondentes (estudantes e professores) haviam ficado pouco tempo na Unidade Abaeté, pois o semestre iniciou em fevereiro de 2020 e interrompido em março.

Deste modo, acreditamos que o trabalho da CPA UEMG e da CPA Abaeté demandou e demanda trabalho árduo, porém profícuo, uma vez que os estudantes da universidade tiveram a oportunidade de avaliar os docentes e disciplinas ofertadas, o que comprova o amadurecimento da instituição, com uma abertura para a avaliação e para a busca de melhorias.

Vale salientar, que o número de estudantes que responderam à avaliação foi de cento e cinquenta e nove (159), representando 55,780% da população da Unidade, uma amostra significativa. Todavia, os dados de cada curso, 40% dos respondentes do curso Administração e mesma porcentagem do Curso Ciências Contábeis, e do Curso de Serviço Social com 20% indicam, em certa medida, a baixa adesão dos discentes. Entende-se que isto se deve em parte às aulas remotas não propiciaram coleta de dados in loco na Unidade. O ensino remoto distancia a todos do contato diário físico e a comunicação mais efetiva congregando à participação discente na coleta de dados.

É preciso incentivar a participação de todos no processo de avaliação compondo a Comissão e respondendo o questionário. Acreditamos que as próximas avaliações terão uma participação maior, criando-se assim uma cultura democrática e transparente de participação nos rumos da universidade. É necessário desenvolver o entendimento sobre a relevância da CPA e os métodos de coleta de informações e o resultado das mesmas para a Instituição.

A infraestrutura física da Instituição, tais como, salas de aula, biblioteca e laboratórios, recursos didático-pedagógicos para estudantes com deficiência ainda necessitam de melhorias.

Quanto aos recursos financeiros salienta-se a necessidade de maior aporte visando suas demandas. Nesse sentido, é importante estabelecer um plano estrutural visando à adequação da Unidade com as demais unidades da instituição, observando a realidade do município ao qual a unidade se situa, e aumentando os investimentos para melhoria da estrutura física e atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Quanto a essa falta de recursos, importante reforçar que a unidade vem crescendo, lentamente, com a construção de um novo prédio, para a criação de novas graduações, e opções para oferecimento de cursos que atraiam os municípios adjacentes e que possa ser utilizada a estrutura física em um espaço de tempo maior que o atual; de modo progressivo que se chegue ao uso em período integral. Certamente esta dinâmica fomentará o crescimento econômico de Abaeté e região.

Quanto à avaliação docente e de técnicos-administrativos, chama a atenção a precariedade dos contratos. Todos os docentes são designados/convocados bem como os técnicos-administrativos na Unidade Abaeté. Ou seja, a grande maioria dos servidores da instituição trabalham em regime de contratação temporária, o que impossibilita o desenvolvimento de projetos de médio e longo prazo.

Notadamente, os editais de pesquisa são voltados para docentes efetivos impossibilitando que os docentes da Unidade participem desenvolvendo projetos.

Concluindo, esperamos que este Relatório de Avaliação da CPA Abaeté sirva de instrumento de reflexão, no qual a comunidade acadêmica possa enfrentar as dificuldades existentes e fomentar as potencialidades da instituição.

10 PLANEJAMENTO DE AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DOS DADOS

Após a ampla divulgação dos dados através deste Relatório, a comunidade acadêmica da UEMG Abaeté irá traçar o Planejamento Estratégico de Ações para busca da melhoria da qualidade dos

cursos da unidade.

Este Relatório servirá de base para o Planejamento conjunto entre Direção, Coordenação de Cursos, Chefias de Departamento, Coordenações de Pesquisa e Extensão e do NAE – Núcleo de Apoio ao Estudante.

O Conselho Departamental da Unidade, com representantes discentes, docentes e técnicos, irá se reunir oportunamente para debater os dados apresentados pela CPA Cláudio e construir o Planejamento das ações, tendo em vista o processo permanente de avaliação, buscando-se sempre avaliar para melhorar, em processo contínuo de fortalecimento da UEMG Abaeté.